Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9307 * * RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1910 * * Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO : — *Pedacinho bonito e digno do bronze—Elucidario do manifesto—Sem allusão aos que tambem fixas — Onde tambem me alcandoro — Após vinte annos de maridança ! — Escravizometro de um grande orgão — Esmulambação em Itajubá e Pontal — Por que tantos hyperbatons e archaismos — O balsamo da embaixada.*

Trecho selecto e preparadissimo :

"Quanto mais se altana, desabalada e ridicula, entre os bicos de penna, esgorjando o collo de zabaneira, onde cada comparsa da comedia pendura o seu collar de missangas, a mentira dos algarismos de troça e chocalho, que sem ceremonia eleva a mais de quatrocentos mil os votos adversos, como se augmentam os grãos de milho da contagem dos pontos em vispora trapaceado, mais sensivel se torna a evidencia da obra dos atamancadores da victoria militar a todo transe."

Isto, escusado é talvez dizel-o, foi tirado do *Manifesto* do Sr. general Ruy Barbosa, série B, estampada nas folhas de segunda-feira, 28 do corrente.

Preciso se faz, para os menos preparados, um elucidario que bem claro deixe o sentido de alguns vocabulos empregados pelo Mestre.

Altanar é verbo de que usou em vez de *altear*, que tem uso mais corrente e corriqueiro.

Esgorjar é descobrir a *gorja* ou garganta.

Zabaneira é mulher desavergonhada, rameira ou prostituta.

Atamancadores são os que *atamancam*, isto é, ageitam grosseiramente qualquer artefacto — ou utensil.

Vispora trapaceado é imagem tirada das tavernas ou quejandas possilgas (vêde que tambem aprimoro o estylo !) onde se rouba subtrahindo fixas. (Sem allusão a nenhum confrade altamente moralista.)

Dest'arte explicado póde o venusto excerpto (hoje tambem estou de veia na escolha dos termos !) facilmente ser percebido mesmo por uma azemola, cujo rudimentar intellecto não se haja alcandorado aos pinaculos da vernaculidade, onde folgado salteia o Condor de S. Clemente, em sua mágua inenarravel pelo insuccesso que infausto o distancia das aguias do Cattete. (Vou indo bem !)

Na minha qualidade de hermista — *si et in quantum* — punge-me o acúleo da necessidade, ineluctavel e irresistivel, de appor considerações, brevissimas aliás, ao que no citado trecho, com taes requintes, se adianta ; e claro está que, no desempenho da ardua tarefa, identidade ou pelo menos semelhança, assim vocabular como syntactica, rigorosa se me impõe por não destoar do magistral modelo... Alcandoremos-nos.

Zabaneira, começarei dizendo, tem sido, em geral, toda e qualquer eleição desde que, sob o influxo do Governo Provisorio (dictadura militar de que fez parte o Sr. Ruy Barbosa) foi substituida a reforma eleitoral do Sr. Saraiva por um mixtiforio de corruptelas que justamente recebeu o nome de *regulamento gazúa*. Foi com esse bem preparado instrumento que a revolução triumphante abriu as portas da Constituinte a uns tantos patriotas, a quem devemos o arcabouço politico, que desde vinte annos nos exalça, opulenta, dignifica e felicita. E como então é que, após cinco lustros de maridança com tal figurona, só agora Ruy, ex-dictador e de continuo elevado a supernos cargos electivos, tão asperamente se lembra de, á miserrima *Venus vaga*, exprobrar nuezas de gorja, sordidez de affeites e ouzias no desbrio ?

Dous, entre outros, factos ora me acodem e que cumpre não deslembrar nas caronicas da descontinencia eleitoral.

Um foi por occasião do pleito que ao Senado quasi trouxe o Sr. Seabra ; outro, quando na Bahia se abafou a victoria lidimamente alcançada pelo Sr. Tosta. Então ou nunca fôra azado ensejo para, voz em grita, e propugnando os sãos principios da moral e do direito, rechaçar a infamissima e engorjada rameira. Muito ao envés disto, porém, o que todos vimos foi que ao *Facto Consummado* prestou o Sr. Ruy o incomparavel adminiculo ou do seu retrahido silencio ou da sua loquella formosissima e quintessencial. Ora, sendo o tal Facto Consummado nada mais, nada menos do que o rufião da referida zabaneira, não vejo, em logica pura e escorreita dialectica, como agora se mencia e olympico se pôa a impassivel testemunha, ou antes complacente proxeneta em tantos maganeiros eleitoraes...

Algo, portanto, haver deve que no animo irrequieto do candidato civilista ora desperta pruridos de catonismo, e entre louçainhas quinhentistas fulmina raios vingadores. Nem, quiçá, muito errarei da verdade, acertando que tanto desvairo e fereza promanam dos móres suffragios do seu antagonista.

Sendo, assim, porém, com maximas energias, hauridas do resentimento e travos da contumelia, póde a zabaneira engryllar-se e, de mãos á cinta, regougar chibante :

— Deixa-te disso, Ruy, meu parceiro, que de longe vem a nossa maridança, nem de outrem, que não eu, a curul recebeste em que te repimpas e todas as avondanças que regalado desfructas !

Difficil se faz de imaginar o que a isto retorquir pudera o General, por mais arguto que tenha o espirito e mais propenso a pelotiças de argumento. Nem menos descalso o acharia outra coarctada, attinente áquillo em que o mesmo candidato geitosamente insinua a annullação dos suffragios dos Estados escravizados, ou que taes considera um grande orgão de publicidade.

Para que scientificamente assim se procedêra, indispensavel seria um instrumento que, como os que graduam densidão de leite ou salmoura, rigoroso nos mostrasse o grau da servidão republicana. *Areometros*, creio, aquelles se chamam, e *escravizometro* este agora se denominara. Como, porém, desse apparelho não ha noticia, e, em materia de tal monta, por estimativa tudo se regula, dahi vem que, para o dito e veneravel orgão, Piauhy, por exemplo, não é escravizado, e tanto que liberrimo elegeu Felix Pacheco ; ao passo que para o Ruy já tambem o é, por ter dado maioria, e grande, ao aggregado Mato-Grosso toda sua votação (a dos Estados do Norte) — disse o imperterrito manifestante — é juridicamente irreal, simulatoria, mentida."

Donde, no seu entender, deflue que esses votos, por incomputaveis, têm de ir para o refugo. Bem : mas, como na lei nada se faz senão segundo certas normas, preestabelecidas e vigentes para todos os consectarios, a proposta de Ruy, aguia em direito constitucional, como já o fôra em finanças, é simplesmente isto : o desmembramento da federação, rebaixados alguns Estados ao nivel das circumscripções secundarias, a cujos habitantes denega o direito do voto.

Uma das cousas que particularmente se afigura terem azocrinado o General, é o zombeteiro contraste que, em certas localidades, soprou a aura popular, em Itajubá, por exemplo, em Pontal, onde ás oito e nove centenas de votos conferidos ao Marechal irrisoriamente se contrapoz *um só* voto ao adversario. Mas Itajubá e Pontal não se acham, dil-o a chorographia, em Estado escravizado, mas na Minas de alterosas montanhas, cujos écos eternamente repetirão o fragor das palavrosas catadupas ali despejadas.

Uma alma cuja nativa bondade não estivera, ainda que transitoriamente, conturbada pelo choque da esmulambação, bem alto ergueria um brado, e brado gratissimo, ao solitario Itajubense ou ao Pontalense extraordinario que, divorciado do geral sentir, a Ruy tivesse rendido a homenagem do seu voto, quasi um obolo de viuva... Não o entendeu infelizmente assim o ingrato homenageado, e á conta de irrisão atira o facto, aliás não de todo lastimoso, porquanto, mesmo ahi, applicado o processo Cincinato, sempre algum tanto se remediára a catastrophe.

Não mais alongarei esta série de considerações, que todas hei tentado produzir em estylo rebuscado, academico, artificioso quiçá, mas que, vasado em moldes do Mestre, melhormente dos civilistas que o admiram se fará lido, consoante ao meu desejo e ás vidrentas conjuncturas do momento politico.

E antes que remate lhe ponha, ao deslustroso escripto que açodado vou lançando, e no qual, com torcidos hyperbatons e elegantes archaismos, assás do Mestre me tenho abeirado, — licito um conselho me seja, não pedido, talvez imprudente e fadado a rispida repulsa, mas sincero e caroavel no seu dessaber.

Dito o que, lá vae elle : — Abstenha-se o Mestre de outro manifesto, ou de qualquer appendiculo ao já publicado.

Duro ! — ensina o Horacio — mas pela paciencia se aligeira tudo que não é licito corrigir.

Uma por uma batem asas as pombas do civilismo. Vá-se com ellas a Aguia de Haya, librada em possantes remigios e buscando, para os tiros de Itajubá e Pontal, o balsamo da embaixada em Washington ou Londres.

C. de L.

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem foi sombrio e ameaçador, parecendo a todo o instante ir desabar sobre o Rio um aguaceiro.

Nem por isso o movimento da urbs se resentiu do tempo, mantendo-se intenso e constante.

A temperatura subiu á maxima de 26,6, tendo sido a minima de 22,6.

A pressão atmospherica oscillou entre 757,3 e 759,2. A humidade, entre 91 e 71, a evaporação, 2,7, e a chuva, 2mm,39.

Que hoje o céo tenha outro aspecto, é o nosso mais intenso desejo, não advindo nenhum mal, por outro lado, que os 26,6 se reduzam algum tanto, no thermometro...

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados amanhã, do meio-dia a 1 1/4 da tarde, os predios ns. 37 da rua Goyaz, de propriedade de Joaquim José Rodrigues, e 45 e 47 da rua Dr. Bulhões, de Jeronymo Joaquim de Souza Fernandes, todos no 19º districto fiscal (Inhaúma).

O professor Dr. Eugenio Guimarães Rabello fará, na tarde de terça-feira proxima, 5 de abril, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma conferencia publica, sobre questões de ensino publico.

Os moradores da ilha do Governador dirigiram ao Sr. prefeito municipal um telegramma de congratulações, pelo inicio da navegação regular para aquella ilha, conforme o contrato ultimamente assignado entre a Prefeitura e a Companhia Cantareira.

O Sr. prefeito municipal visitou hontem o nosso collega da imprensa paulista Dr. Leopoldo de Freitas e seu filho, victimas do accidente da rua Haddock Lobo, na noite de 26 do corrente, encontrando-os em excellentes condições.

Informou-nos S. Ex. que é tambem lisonjeiro o estado do *chauffeur*, a quem tambem visitou na Santa Casa da Misericordia.

Foram nomeados: o capitão de corveta commissario reformado Sebastião José Alves de Carvalho, para o logar de adjunto da inspectoria de fazenda e fiscalização, e o capitão de corveta medico Dr. João Calmon de Aragão Bulcão, chefe de clinica do hospital de marinha, que foi exonerado de coadjuvante de clinica do mesmo hospital.

Assumiu hontem o commando do vapor *Carlos Gomes* o capitão de corveta Felinto Perry, apresentando-se em seguida ás autoridades superiores da armada.

Esteve hontem reunida a commissão de promoções na inspectoria de marinha e constituida do vice-almirante Pinheiro Guedes, presidente, e dos contra-almirantes Souza Lobo e Alves Camara.

Essa commissão vai estudar as fés de officio dos officiaes que concorrem á vaga aberta com o fallecimento do capitão-tenente Osmar Gutierrez Beltrão.

Foi exonerado do cargo de chefe de secção do estado-maior da armada o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva e nomeado para exercer o commando geral das torpedeiras.

O Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, foi hontem conferenciar com o Sr. ministro da marinha, acerca dos detalhes necessarios para a recepção, nesta capital, do corpo embalsamado do saudoso diplomata brazileiro Joaquim Nabuco. Acompanhou o Sr. prefeito municipal o capitão de corveta Dr. Cordeiro da Graça.

O Sr. ministro da marinha, depois de conferenciar com o Dr. Serzedello Correia, dirigiu-se para o ministerio das relações exteriores, onde foi tratar do mesmo assumpto.

Foi exonerado de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada o 2º tenente Manoel de Araujo Cortez, que segue brevemente para Europa, por ter obtido licença para aperfeiçoar ali os seus estudos profissionaes.

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, do commando do capitão de corveta Machado da Silva, partiu ante-hontem do Rio Grande do Sul com destino a Montevidéo, para d'ali seguir para Matto Grosso, onde se vai incorporar á divisão naval do sul.

As autoridades navaes tiveram sciencia dessa partida.

Devem assumir amanhã os respectivos commandos, para os quaes foram nomeados: o capitão de fragata Marques da Rocha, o do batalhão naval; o capitão de corveta Raja Gabaglia, o da escola de aprendizes desta capital, e o capitão de corveta Mourão dos Santos, o do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

As altas autoridades navaes tiveram hontem communicação telegraphica da partida do couraçado *Minas Geraes*, de Barbados para esta capital, comboiando o cruzador norte-americano *North Carolina*, a cujo bordo vem o corpo de Joaquim Nabuco.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, foi hontem, á tarde, á fortaleza de Villegaignon, onde passou revista de mostra ao corpo de marinheiros nacionaes.

Para o cargo de immediato do cruzador *Tiradentes* foi nomeado o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães.

Vai ser exonerado o 1º tenente Tiburcio Gomes Carneiro, de encarregado da artilheria do *Floriano*.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado dos generaes José Christino, Caetano de Faria e Menna Barreto, irá visitar na sexta-feira o quartel-typo do 13º de cavallaria, na Quinta da Boa Vista.

Actualidades

LES DIEUX S'EN VONT

Iconoclasta !...

STOP!!

Terminou hontem o Sr. Ruy Barbosa a publicação do seu pamphleto, a que impropriamente S. Ex. deu a classificação de manifesto á Nação.

Apesar de longo, fatigantemente longo, esse grito de desespero e de revolta contra a eloquencia invencivel de um facto sem remedio—a sua derrota nas urnas; apesar da minucia com que se occupou de insignificancias, de boatos, de allegações sem valor, esse documento é falho, é inoquo, é insufficiente, desde que o seu illustre autor não ousou sequer referir-se á carta do Sr. Cincinato Braga, o attestado mais completo da fraude do civilismo, o corpo de delicto que prova de modo insophismavel que as accusações que o Sr. Ruy Barbosa faz aos seus adversarios foram com vantagem revertidas contra os partidarios de S. Ex.

Para rebater o effeito desse documento, o eminente senador bahiano não encontrou outro de identico valor, limitando-se a contar que um caixeiro viajante, um *cometa*, na giria commercial, lhe asseverou que dos 5.000 companheiros de classe, não ha um só que seja hermista, e que um seu amigo, antigo magistrado, adepto da actual situação, lhe dissera que no norte não se votou, nem era preciso que se votasse—desde que ali todos estão de accordo: não ha opposições, ou as opposições estão com o governo.

O autor do manifesto considera este anonymo depoimento de tal peso e tão esmagador, que exclama triumphalmente:

"Considere-se attentamente. Não é um cabo de eleições. E' uma consciencia de alto magistrado quem fala. Vejam-lhe bem a doutrina, que é a do tempo. Se de harmonia estão ali todos, parece que todos haviam de comparecer ás urnas, e á comparencia geral então corresponderia, legitimamente, o testemunho das actas, certificando o facto, verdadeiro nesse caso, da eleição. Mas, bem ao contrario, porque todos estão conformes, não comparece ninguem; e, ausentes assim todos, não havendo eleição, attestam as actas a presença de todos.

Eis, na sua candura, a verdade eleitoral do norte. E' a fraude, não só descomposta, embandeirada e tripudiante, mas exalçada á altura de philosophia, theorema e legitimidade."

A puerilidade de taes allegações só é igualada, ou antes, excedida, na paciencia japoneza com que o Sr. Ruy Barbosa exhibe perante a Nação boquiaberta os mais fantasticos calculos das votações nos diversos Estados, fazendo innocentes combinações, sommando aqui, diminuindo ali, multiplicando acolá, supprimindo além, para no fim de todos esses jogos malabares, chegar á conclusão que só os votos que suffragaram o seu nome laureado é que são votos de verdade, ao passo que os que foram conferidos ao seu competidor não passam de extorsões á mão armada, de attentados á liberdade individual dos eleitores, de productos da fraude e da compressão.

Como uma criança de dez annos, brincando com soldadinhos de chumbo, perdoe-nos S. Ex. a comparação militarista, assim o Sr. Ruy Barbosa, embevecido, se compraz em dispor os seus suffragios de modo a vencer pela estrategia as forças incomparavelmente mais numerosas do inimigo.

Mas, afinal, qual é o alicerce em que o Sr. Ruy Barbosa baseia toda a sua argumentação, tão prolixamente exposta nestes tres dias, nas paginas abertas dos orgãos civilistas?

Todo esse colossal castello de cartas foi pacientemente edificado sobre uma phrase do *Jornal do Commercio*, que classificou de escravizados varios Estados do norte da Republica.

Temos na devida conta a autoridade mastodontica do grande orgão, mas o nosso acatamento, a nossa veneração, o nosso respeito pelos venerandos cabellos brancos dessa cabelleira postiça que o nosso illustre confrade Dr. José Carlos Rodrigues, ou o Sr. Felix Pacheco, põe na cabeça, não podem ir ao ponto de se considerar como infalliveis as apreciações saidas da bocca do oraculo.

Se o Sr. Ruy Barbosa considera que os Estados do norte são Estados escravizados, *só porque o Jornal do Commercio o disse*, a logica obriga o candidato civilista a reconhecer a victoria do seu competidor, pois o mesmo *Jornal* declarou que pôr em duvida a victoria do marechal Hermes era agitar puerilmente a opinião.

Quando a allegação lhe aproveita, o candidato civilista aceita como um axioma a opinião do *Jornal* e sobre ella exclusivamente baseia a sua argumentação.

Quando a allegação aproveita ao marechal Hermes, S. Ex. ataca irreverentemente o oraculo e procura mostrar como elle esta errado...

Afinal de contas o manifesto á Nação, na sua essencia, não passa de um manifesto dirigido ao *Jornal do Commercio*.

Por que são escravizados os Estados do norte?

Unica e exclusivamente porque foi ridicula a votação que o candidato civilista teve nessa região.

A psychologia desse facto não é a do *Jornal do Commercio*, que o Sr. Ruy Barbosa tão alviçareiramente endossou.

Os povos do norte não são mais escravos do que os povos de S. Paulo, onde a engrenagem politico-eleitoral da commissão executiva do partido republicano é asphyxiante e inquisitorial.

Se o Sr. Cincinato Braga tivesse tido tempo para *operar* nos Estados do norte, como *operou* nos não escravizados, a votação do Sr. Ruy seria um pouco mais animadora, pois não só as cedulas criminosamente surripiadas no thesouro paulista convenceriam alguns eleitores, como principalmente o processo dos 20 o|o a mais e dos 20 o|o a menos havia de dar os mathematicos resultados que deu nos outros Estados.

A ausencia dos agentes do civilismo redemptor do Cincinato é que explica a tal escravidão...

Os votos que o Sr. Ruy Barbosa teve em S. Paulo e na Bahia estão tão infeccionados como os que o marechal Hermes alcançou nos Estados do norte.

A pressão dos governos do Sr. Fernando Prestes e do Sr. Araujo Pinho foi escandalosa e tão intensa, que transbordou dos respectivos Estados, estendendo-se a outros pelo canal Cincinato, sob a fórma da corrupção mais descarada e da fraude mais cynicamente comprovada e confessada.

O Sr. Ruy Barbosa limita-se a allegar fraudes praticadas pelos partidarios do marechal. Nós provámos as fraudes adoptadas pelos partidarios de S. Ex. A differença é capital.

Todos os calculos, mesmo os que o candidato civilista faz com tão innocente ingenuidade, eliminando por completo as votações do norte, esbarram com a fórmula do chimico Cincinato—20 o|o mais e 20 o|o menos.

A explicação desta fórmula de verdade eleitoral é que o Sr. Ruy Barbosa não deu á Nação, certo de que ella se contentaria em proclamar S. Ex. o futuro presidente da Republica, porque um *cometa* lhe affirmou que não havia um só caixeiro viajante hermista...

Como a paixão perturba os espiritos mais lucidos!

O acto do Sr. ministro da agricultura mandando substituir, nos nucleos coloniaes, os nomes de pessoas que figuram ou figuraram na administração publica, que lhe haviam sido impostos, por outros derivados de accidentes historicos ou topographicos locaes, tem dado ensejo a criticas tão injustas quanto ligeiras.

Se ha uma medida que mereça applausos é essa, pelos abusos que cerceia e pelo ridiculo que, não raro, corrige. Toda a gente sente quanto essa pratica de dar nomes de individualidades officiaes ou amigas a centros de população ou de actividade publica vai perdendo, pela vulgaridade, o valor que poderia ter como homenagem; ao contrario, o abuso transforma em uma nomenclatura ridicula a serie de denominações em que naufragam os raros nomes que deveriam sobrenadar a essa louvaminha alviçareira, e os nucleos, as villas que se formarão delles, as cidades desenvolvidas das villas tomarão dentro em pouco, no Brazil inteiro, o aspecto que tomaram ha muito tempo, por facilidades desse genero, as ruas da capital. Attenuar esse mal, supprimil-o quanto possivel, é um beneficio e um acto que só merece elogios.

Não se trata de saber se os nomes de A, B e C, que figuram aqui ou ali, são de individualidades de destaque; o que é preciso é corrigir o mal collectivo e isso só se póde fazer generalizando a medida. Especializar, no caso, seria uma difficuldade, quando não uma imprudencia.

Não é nova a medida, nem são de agora os applausos. Não ha muito determinou-a o Sr. ministro da viação para as estações de estradas de ferro e toda a gente bateu palmas; apenas o Dr. Francisco Sá fazia uma restricção para o futuro e o Sr. Rodolpho Miranda tomou a providencia mais decisiva e completa. E, força é confessar, que é mais toleravel um nome individual em uma *gare* do que em uma colonia.

O que se poderia conservar, e nisto está de accordo o ministro, é o nome dos mortos; mas, ainda assim, com a condição de se não ampliarem muito. Ahi a morte daria a imparcialidade da denominação. E', de resto, o que haviam feito, em 1898, os constructores de Bello Horizonte em relação á nomenclatura dos seus logradouros publicos, nomenclatura de que se arredaram tão escrupulosamente os nomes de personalidades vivas, que, em um resumo systematico de denominações, que constitue uma synopse da historia do Brazil e de Minas em suas varias actividades e accidentes, não figura entre os grandes artistas o nome de Carlos Gomes, porque era vivo na occasião, e só mais tarde figurou, depois de morto, e por acto especial do Estado, o de Floriano Peixoto, entre os homens de governo.

Ora o que emprehendeu o Dr. Rodolpho Miranda é o que fôra applaudido quando praticado por outros. Accusal-o por isso é uma leviandade e uma incoherencia.

No despacho de amanhã devem ser assignados os seguintes decretos:

Transferindo na arma de infanteria os capitães Bernardo de Araujo Padilha, da 2ª companhia do 55º para a 3ª do 57º; Joaquim Moniz da Silva, deste para aquelle; Horacio Caetano dos Santos, da 1ª do 55º para a 2ª do 37º do 13º regimento, e Alfredo Augusto Botelho, de ajudante do 47º para a 3ª companhia do 36º batalhão do 12º regimento;

Classificando no 47º como ajudante o capitão Manoel Lago de Sant'Anna; na 1ª companhia do 55º batalhão o capitão Trajano Ferraz Moreira, e na 3ª companhia do 40º batalhão do 14º regimento o capitão Absalão Mendes Ribeiro;

Concedendo permuta de armas aos 2os tenentes Cedar Marques da Silva e Luiz Delmont, este de cavallaria e aquelle de infanteria.

Reuniu-se hontem a maioria da bancada fluminense no Congresso Federal para a indicação do candidato á presidencia do Estado do Rio de Janeiro no futuro quatriennio.

Essa importante reunião, cujo alcance politico não precisamos encarecer, decidiu a indicação do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, politico que une aos serviços e ao criterio seguro uma fé de officio republicana, que o recommenda sobejamente. Foi, sem duvida, attendendo á firmeza e lealdade partidarias, affirmadas de modo e em tempos que mais as realçam, e aos seus prestimos de administrador intelligente, postos em prova em uma curta mas digna gestão do Estado, que a assembléa dos representantes fluminenses o escolheu para tão delicado encargo.

A noticia dessa reunião damol-a, ampla e pormenorizada, em outra pagina desta folha, por não comportar a sua extensão um logar mais destacado.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento de Eduardo Lessa, ex-collector das rendas federaes em Jundiahy, pedindo a entrega de um saldo verificado a seu favor pelo Tribunal de Contas, determinou que encaminhe o requerimento á delegacia fiscal em S. Paulo.

Está confirmada a informação que ha dias publicámos. O ministerio da fazenda permittiu que o Banco do Commercio de Porto Alegre abra em suas contas correntes operações de pequenos depositos.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 21 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

REFORMA DO ARSENAL DE GUERRA

Deve ser amanhã submettido á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que reforma o Arsenal de Guerra desta capital, cujo regulamento, em virtude de autorização da lei da organização do exercito e da do orçamento do corrente anno, foi elaborado pelo coronel Pedro Ivo da Silva Henriques e approvado pelo general Bernardino Bormann, ministro da guerra.

A execução dessa reforma constitue, no momento actual, uma das mais urgentes e imprescindiveis necessidades do exercito e da administração da guerra, visto como, a par do desenvolvimento da capacidade de trabalho e producção do importante estabelecimento militar, dá-lhe uma feição perfeitamente moderna.

Coube ao marechal Hermes obter com a reorganização a licença para executal-a, de accordo com o art. 138 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que vem sendo reproduzido em todas as leis de orçamento.

Completamente instalado no novo edificio da Ponta do Cajú, sob a competente direcção do coronel Pedro Ivo, e dispondo de machinas e utensilios de trabalho capazes de produzir o que se pretenda, o Arsenal de Guerra vai agora ter o seu novo regulamento e consequente reforma, graças á solicitude com que o Sr. ministro da guerra superintende os negocios da pasta que muito bem dirige.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições aduaneiras, á vista do que foi resolvido sobre o pedido feito pelo Lloyd Brazileiro, que a competencia conferida pelo art. 408 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, aos agentes das companhias de paquetes e vapores de linhas regulares, para assignarem, em nome das mesmas companhias, quaesquer termos de responsabilidade, por multas e direitos, abrange tambem os termos de fiança idonea que se tornarem necessarios, no caso de interposição dos recursos a que se refere o art. 660 da mesma consolidação."

POLITICA FLUMINENSE

REUNIÃO DA BANCADA FLUMINENSE NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO — INDICAÇÃO DE CANDIDATO A' ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Por indicação unanime dos representantes fluminenses no Senado e da sua quasi totalidade na Camara dos Deputados Federaes, foi hontem em reunião effectuada ás 7 ½ horas da noite, no predio n. 40 da rua Sete de Setembro, apresentado o nome do illustre republicano Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, actual deputado federal pelo 3º districto do Estado do Rio, para candidato do Partido Republicano, nas futuras eleições, para presidente do Estado, no quatriennio a iniciar-se a 31 de dezembro.

Não foi surpresa para quem conhece a politica fluminense a indicação do nome desse moço illustre. Era um facto esperado, porque era uma indicação que se impunha.

Sobejamente conhecido e acatado em todo o territorio fluminense, o Dr. Oliveira Botelho terá, certamente, no pleito, a maioria dos suffragios fluminenses, no que, aliás, essa nossa convicção é corroborada pelas manifestações da maioria de 26 camaras municipaes, de 24 directorios politicos locaes e de importantes adhesões que virão a lume.

A' reunião compareceram os senadores barão de Miracema e Oliveira Figueiredo, que presidiu á sessão, e os deputados federaes Erico Coelho, Teixeira Brandão, Faria Souto, Francisco Portella, Lobo Jurumenha, Porto Sobrinho, Pereira Nunes, Balthazar Bernardino, Raul Veiga, Raul Fernandes e Francisco Botelho.

Aberta a sessão o Dr. Raul Veiga, como secretario, leu numerosissimos telegrammas e officios de adhesões.

Acabada a leitura teve a palavra o deputado Erico Coelho, que justificou e apresentou á approvação dos seus collegas o seguinte manifesto, que teve em seguida a assignatura de todos os representantes presentes:

"Manifesto ao eleitorado fluminense —Nós, senadores e deputados ao Congresso Nacional, eleitos pelo Estado do Rio de Janeiro, escolhemos como nosso candidato á presidencia do Estado, para o proximo quatriennio, de accordo com a opinião geral das camaras municipaes, o cidadão Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, que se recommenda a esse elevado posto, de representação popular, pelas suas qualidades moraes e intellectuaes, assim como pelos serviços prestados com dedicação ao partido republicano do Estado do Rio, de que é um dos ornamentos.

Assim tambem solicitamos os suffragios do povo fluminense para os nomes dos nossos distinctos correligionarios Srs. Drs. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães e coronel Alfredo Lopes Martins, aos logares de vice-presidentes para o mesmo quatriennio.

Capital Federal, 29 de março de 1910—Quintino Bocayuva, Dr. barão de Miracema, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. Francisco Portella, Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho, Dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, Raul de Moraes Veiga, Carlos de Faria Souto, Dr. José Carlos Teixeira Brandão e Raul Fernandes."

Ao encerrar-se a sessão, pediu o Dr. Francisco Portella, venerando republicano fluminense, que se fizesse constar a seguinte declaração de voto:

"Tenho satisfação em declarar que a Camara Municipal de Araruama, composta de cidadãos que representam a opinião politica da maioria do municipio, adoptou a candidatura do Sr. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á presidencia do Estado, no proximo quatriennio.

E por minha parte declaro que nenhum dos homens bons da actual politica fluminense, senão elle, terá o meu voto para presidente do Estado, porque é um republicano de incontestavel patriotismo, valor, juizo e probidades.

Possa elle na sua administração conservar melhorando a constituição politica do Estado, afim de estabecer-se o verdadeiro systema scientifico de governo republicano no Estado do Rio—Dr. Francisco Portella."

Foram tambem presentes á reunião [illegible] cartas de Pindamonhangaba, do [illegible] grande republicano senador Quintino Bocayuva, uma declarando dar o seu voto ao Dr. Oliveira Botelho e outra [illegible] de sua representação pessoal o senador Oliveira Figueiredo.

A reunião foi terminada ás 9 horas, sendo muito felicitado pelos presentes o Dr. Oliveira Botelho.

Dentre os politicos que em grande numero affluiram á auspiciosa sessão, vimos os Srs. Drs. José de Moraes, Feliciano Sodré e Raul Rego, coroneis Sergio Pitta, deputado estadoal; Figueiredo Rocha e Cornelio Lima, Dr. José Tolentino, prestigioso politico em Cabo Frio; coronel Ferreira, vice-presidente da Camara do citado municipio; Dr. Mauricio de Lacerda e muitos outros.

O Sr. ministro da fazenda exonerou o Sr. Ismael Soares da Silva da 19ª circumscripção fiscal no Rio Grande do Sul, nomeando para o mesmo logar o Sr. Abilio de Freitas.

O Sr. ministro da fazenda manteve a sua decisão anterior, negando o aforamento requerido pelo mosteiro de S. Bento de uns terrenos de marinhas na ilha do Governador.

O Sr. ministro da fazenda não crea uma mesa de rendas federaes na cidade de Cananéa, S. Paulo, deixando assim de ser attendido o pedido da Camara Municipal daquella localidade.

O movimento de entradas hontem na caixa de conversão foi de libras 20.972 1/2 e 40 marcos, correspondentes a 321:191$404.

As retiradas foram de 1.243 libras, 400 francos e 180 dollars, attingindo a 20:735$621.

Em cofre existe um saldo correspondente a 223.301:136$075.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da guerra que os adiantamentos [illegible] aos commandantes dos destacamentos estacionados nas Prefeituras do Acre e nos rios Içá, Japurá, Cucuhy e São Joaquim só poderão ser feitos pela delegacia no Amazonas, desde que sejam prestadas as contas do semestre anterior.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da viação que entregue um terreno situado em Lagoinha, Santa Thereza, para ser vendido em hasta publica.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

A FESTA DE 3 DE ABRIL

A grandiosa manifestação de apreço que o illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, receberá no proximo domingo, promovida pelo Comité Republicano Federal, será honrada com a presença de respeitaveis entidades politicas, Exmas. familias, innumeros representantes do exercito, da armada, das classes proletariadas, imprensa d'aqui e dos Estados, commercio, etc.

Para tratar da mesma festa civica, reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, o comité, promotor da homenagem.

Explicando a maneira assás gentil por que foi recebido pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, o capitão Candido Martins fez ver á assembléa que, na sessão a realizar-se no theatro Municipal, para a entrega do busto de Washington, ao marechal Hermes, a armada, por intermedio de seu valoroso chefe, realçaria, pois muitos de seus elementos já estavam promptos para o brilhantismo da solemnidade.

Assim é que o honrado titular da pasta da marinha concedeu licença para a formação de uma importante orchestra de marinheiros nacionaes, sob a regencia do maestro Braga, para tocar no theatro; declarou comparecer á festa, e regosijar-se pelo facto de saber que muitos de seus camaradas tambem compareceriam.

Entre os varios assumptos ainda resolvidos nessa sessão, figuram os seguintes: Que, ao começar a solemnidade, seja tocado, pela orchestra, no interior do theatro, e por todas as bandas marciaes, no exterior do mesmo edificio, o hymno norte-americano, seguindo-se o nacional, a marselheza, o hymno á bandeira e a symphonia do "Guarany".

Além do importante collegio Abilio, comparecerão no theatro Municipal representantes de outros estabelecimentos de educação, inclusive do Internato Bernardo de Vasconcellos, conforme o Dr. Paranhos da Silva communicou ao Sr. Rego Medeiros.

— Innumeras pessoas gradas têm procurado os Srs. Drs. Coelho Lisboa, capitão Candido Martins, majores Valerio Caldas e Justino Chagas, L. Babo Junior, Rego Medeiros, Dr. Oliveira e Cruz e Newton de Lima, para solicitarem entradas para o theatro Municipal.

Começou hontem a distribuição dos convites que dão ingresso ao local da manifestação ao marechal Hermes. A' rua da Quitanda n. 51, os republicanos pódem procurar os respectivos convites.

Havendo urgencia na entrega das listas distribuidas pelo comité, pede-se o especial obsequio de seus destinatarios procurarem o thesoureiro do gremio ou os membros da commissão especial.

— Afim de ultimar os seus trabalhos, reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Junta Central pro-Hermes-Wencesláo, a commissão organizadora da recepção ao marechal Hermes da Fonseca.

PORTO ALEGRE, 29.

A "Federação", em severo editorial allusivo ás tentativas de ridiculo com que os jornaes da opposição têm procurado cobrir o marechal Hermes, a proposito de sua recente viagem á Europa, e por não ter S. Ex. o mesmo preparo litterario que o senador Ruy Barbosa, diz que na sua bagagem levará o presidente eleito uma grande somma de honra, e isso basta, porque na Europa, como por exemplo na França, a opinião faz o maior cabedal da probidade governamental, nos homens publicos.

Se o senador Ruy fosse viagem caminho daquelle paiz, mal poderiam acreditar os francezes que pudesse pretender a elevar-se a chefe do governo, um homem cheio de tantas falhas moraes, como Ruy Barbosa.

Assim elles não acreditariam nunca que se elevasse ao governo, pelo suffragio universal, um homem nessas condições, a menos que se tratasse de um paiz de doidos.

Em relação á consulta do delegado fiscal no Estado de Goyaz, o Sr. ministro da fazenda declarou que a viuva de official do exercito que contrair casamento com official do corpo de bombeiros estadoal perde o direito ao meio-soldo e montepio.

Vai ser aberto o credito de réis 610:452$527, supplementar á verba 18—Alfandega—do exercicio de 1909, para pagamento de percentagens devidas ao respectivo pessoal.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Do tenente Augusto de Lima Mendes, que tanto tem honrado o nome brazileiro no exercito allemão, em que serve, recebeu o tenente-coronel Joaquim Ignacio a seguinte carta:

"Oldenburg, 5 de março de 1910—Sinceras saudações. As primeiras noticias da victoria do marechal na eleição presidencial me causaram tal enthusiasmo e satisfação que não posso deixar de vos enviar meus cordiaes parabens pela parte que nos toca nessa lucta, já como amigo, já como esforçado batalhador. Aqui fica o camarada e amigo—*Lima Mendes*."

A Companhia Ferro Carril Carioca publica hoje em nossa folha, o importante relatorio da gestão do anno findo, que será lido em assembléa geral de accionistas.

E' um documento interessante, que os nossos leitores lerão certamente com prazer.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná dividindo esse Estado em circumscripções, para os effeitos de arrecadação dos impostos de consumo.

Pedimos providencias ao Sr. ministro da agricultura, no sentido de serem pagos os vencimentos devidos, com grande atrazo, ao pessoal do nucleo de Itatiaya.

Desde o mez de janeiro que alli não se recebe um vintem de ordenado, e já estamos no fim do mez de março, sendo facil calcular as difficuldades e vexames por que passam os funccionarios do nucleo.

Além disso, deve existir verba clara para occorrer a tal despeza, não sendo um caso complicado de credito especial.

Em outra secção publicamos hoje o relatorio que a directoria da Companhia Ferro Carril Jacarépaguá apresenta aos seus accionistas, relativo á administração do anno de 1909.

E' um importante documento, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Tres tiras

Uma "varia" do *Jornal* refere o embuste de um pequeno, fingindo-se, na Avenida, de aleijado e mendigando sobre uma calçada. O jornalista teve um presentimento: quiz, como São Thomé, tocar com o dedo, para certificar-se plenamente. Tocou. E o dedo póde reconhecer que o pequeno escondia o braço dentro do casaco e deixava chorosamente a manga pendurada. Descoberta a mystificação, o menino recuperou rapidamente o membro escondido, cuja perda tão tristemente lamentava. Era um processo ainda melhor que a cirurgia do Dr. Carrel... Desfez-se em desculpas e confessou que era uma sua irmã que assim o industriava.

O *Jornal* viu esse facto unicamente. Mas ha quem tenha visto um grande numero. Os "meninos de cego" andam pela cidade livre e abundantemente. A cidade está cheia de crianças desgraçadas, de crianças pervertidas, de crianças exploradas, de crianças famintas, maltratadas, quasi nuas, analphabetas, corrompidas, totalmente abandonadas. Seus grandes amigos são estes: o alcool, a syphilis, o albergue, a torpeza, o banditismo, o bacillo de Kock e, por fim, a enxovia ou o catre do hospital.

Haverá quem não saiba disso? Não ha. Por que deixar, então, que continue essa miseria, esse infortunio, essa degradação, esse espectaculo hediondo, esse abandono deshumano?

Ora, porque... Porque levamos a cuidar a vida inteira de politica, de uma politiquinha muito enfezadinha, cheia de aspectosinhos estreitinhos. Não ha, por assim dizer, idéas e principios: ha homens. Não ha instituições: ha creaturas. Não ha programmas: ha pessoas. Não ha interesses publicos: ha interesses individuaes.

Se as coisas não fossem assim, a situação dessas crianças não seria a que é.

Já as teriam recolhido, a todas ellas, dando-lhes alimentação e educação. Já não encontrariamos *gavroches* na Avenida, fingindo-se cynicamente de manetas. Já não veriamos meninas, por ahi, por essas ruas, entregues ao proxenetismo mais agudo, que é o dos proprios pais, vilissimos, torpissimos!

No caso a que o *Jornal* se referiu, ha um remedio em nosso codigo. E', aliás, um simples palliativo. Vejamos o que diz o seu art. 395: "Permittir que uma pessoa menor de 14 annos, sujeita a seu poder, ou confiada á sua guarda ou vigilancia, ande a mendigar, tire ou não lucro, para si ou para outro. Pena—de prisão cellular por um a tres mezes." De modo que a tal irmã está incursa na sancção penal. Mas o pequeno, que é o principal? O pequeno deveria ser recolhido a uma escola apropriada. Como não ha, porém, um só pequeno e sim centenas de pequenos dessa especie, e as instituições que os poderiam receber são insufficientes, estão cheias—o pequeno ha de continuar a esconder o braço, a perna, o que entender, e a desfazer-se em choros e lamurias estudados, explorando a boa fé dos incautos cavalheiros, pervertendo-se inteiramente nessa industria criminosa; e nós continuaremos a chamar illustres estrangeiros para virem admirar, aqui, o Corcovado, o corpo de bombeiros, a Avenida, o pavilhão de S. Luiz, o theatro Municipal e as delicias da Tijuca e ir lá fóra dizer, em phrase terna e lisonjeira, que somos um grande paiz, um grande povo, que a nossa civilização é estupenda, extraordinaria, esplendida e... estupefaciente.

* * *

Sabe-se bem que essa mendicidade não é uma planta aqui da nossa flora. Em outras nações germina essa herva aspera e damninha. Ha, todavia, esta dissemelhança: lá se a destróe por varios meios; aqui ella prolifera descaradamente como a tiririca...

Ainda ha poucos mezes (em novembro do anno ultimo), uma circular do prefeito de policia de Paris recommendava aos commissarios não permittirem na via publica essa mendicidade que procura commover os transeuntes, apresentando-lhes crianças ás mais das vezes tomadas por emprestimo ou por aluguel a pais indignos.

Assim, essas crianças, depois de um rapido inquerito, são enviadas ao asylo depositario da assistencia publica e a autoridade competente retira o patrio poder a quem tão mal o exerce. Aqui nem ha esses depositos, nem a suspensão ou a destituição do patrio poder tem a amplitude necessaria.

Paulian estudou em varias cidades os meios de que se servem certos individuos, alugando crianças para as utilizarem na rendosa industria da mendicidade. Entre essas cidades não figura o Rio de Janeiro. Que palavras amargas teria, entretanto, elle, para nós, se aqui viesse e aqui observasse a nossa indifferença lamentavel, o nosso descaso revoltante, a farta pepineira de ladrões, de vagabundos, de ébrios, de assassinos, de ociosos, que ha nessa criançada a quem se deixa escancaradamente pelas ruas, misturada com a lama e as espurcicias das sargetas!....—*F. V.*

Pelo ministerio da viação foi approvada a tomada de contas da Estrada de Ferro Central de Macahé, na rede da Leopoldina Railway, e relativa ao 2º semestre de 1909.

A receita dessa via ferrea, naquelle periodo, foi de 31:480$754; a despeza importou em 51:316$927, constatando-se o *deficit* de 19:836$173.

O Sr. ministro da viação declarou ao director technico interino da commissão das obras do porto desta capital que a superintendencia de navegação, do ministerio da marinha, vai providenciar para que seja substituida a actual boia da Barra Grande por outra illuminativa e para a collocação de duas outras identicas nos extremos norte e sul do banco Inglez, tudo no porto do Recife.

Essas boias serão adquiridas e custeadas pela commissão desse porto.

O Sr. ministro da viação autorizou o administrador dos correios de S. Paulo a negociar o terreno ora pertencente a Cunha Bueno & C., em Santos, para nelle ser construido o edificio destinado ás agencias postal e telegraphica daquella cidade.

O preço, já ajustado, é de 120 contos de réis.

DR. J. J. SEABRA

BAHIA, 29.

Causaram aqui magnifica impressão as longas noticias telegraphicas da recepção ahi do illustre republicano Dr. J. J. Seabra.

Sobre isso, a "Gazeta do Povo" publicou um editorial intitulado "A sagração de um homem digno".

—A "Bahia" continúa a atacar desabridamente o Dr. Seabra, defendendo-o a "Gazeta do Povo".

(Serviço do *Paiz*.)

O Dr. Francisco Sá declarou á Associação Commercial do Ceará que o seu ministerio apenas espera a terminação dos estudos respectivos para iniciar, com brevidade, a execução do plano de melhoramentos do porto de Fortaleza.

Foi concedida licença de tres mezes, para tratar de seus interesses, a Pedro Soriano, desenhista de 2ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Luiz José da Rocha—Aguarde opportunidade;

Arthur Lyra—Apresente o seu titulo para a necessaria rectificação;

Oscar de Moreira Porto—Compareça na directoria geral de obras e viação.

Communica-nos a Inspecção Geral das Obras Publicas que hontem, ás 4 horas e 11 minutos da tarde, durante uma das experiencias de carga a que a mesma inspecção está procedendo na linha de encanamentos adductores do Mantiquira, produziu-se no ramal de 0m,45, que vai ter ao reservatorio de Santos Rodrigues, uma ruptura acerca de cincoenta metros da usina elevatoria.

O accidente acarretou ligeiros damnos nas cercanias, tendo a inspecção, com toda a presteza providenciado, não só para dar remedio a esses pequenos estragos, mas tambem para reparar o ramal avariado, que hoje mesmo reentrará em serviço regular.

CORVETA NAUTILUS

Entrou hontem, ás 5 ½ horas da tarde, em nosso porto a corveta "Nautilus", da marinha de guerra hespanhola, e que se acha em viagem de instrucção com uma turma de aspirantes.

Tendo pedido reboque, foi-lhe enviado o rebocador "Rio Branco", e ao enfrentar o canal, salvou á terra, sendo correspondida pela fortaleza de Villegaignon.

Cerca das 7 horas fundeou no ancoradouro dos navios de guerra e sómente hoje, devido ao adiantado da hora de sua chegada, deverá o seu commandante visitar as nossas altas autoridades navaes.

Não é a primeira vez que nos visita o elegante veleiro, tendo aqui estado na sua ultima viagem em junho, fazendo o seu commandante desembarcar um contingente para prestar honras funebres, por occasião do fallecimento do presidente Affonso Penna.

RAMAL DE DIAMANTINA

Repetem-se as reclamações e protestos contra o inexplicavel e incorrecto procedimento dos empreiteiros da construcção do ramal de Curralinho a Diamantina, prejudicando a marcha rapida dos serviços e explorando os pobres trabalhadores empregados no mesmo.

Agora, foi a sociedade diamantinense, representada por seus mais distinctos membros, que telegraphou para a imprensa desta capital, revelando a ganancia daquelles empreiteiros, que empregam pessoal insufficiente nos trabalhos da construcção, fornecem-lhe generos, em seus armazens, por preço fantastico, e retardam indefinidamente os pagamentos, a ponto de muitos desses operarios procurarem quem lhes compre os vales de serviço com abatimento de 20 o/o.

O Dr. Francisco Sá, tomando conhecimento dessas irregularidades, recommendou ao Dr. João Baptista, engenheiro fiscal da linha em construcção, tomasse providencias energicas que assegurem a marcha regular dos trabalhos, fazendo tambem ver aos empreiteiros a necessidade da lisura em suas relações com os trabalhadores, mesmo com o fim de tel-os em numero sufficiente, para o bom andamento dos serviços.

E' preciso deixar bem claro que a acção do Sr. ministro da viação procede não só do conhecimento que do ha muito tem de irregularidades, como desse recente telegramma a que nos referimos e que, além da imprensa, lhe foi dirigido.

Os empreiteiros da construcção do ramal, por sua vez, tendo sciencia desse telegramma, enviaram-nos o seguinte despacho:

CURRALINHO, 29.

Deve ser apocrypho o telegramma publicado no dia 28, sobre a Estrada de Ferro de Diamantina. Pessoas de responsabilidade não subscrevem inverdades, não fazem accusações infundadas. Os trabalhos proseguem com actividade e regularmente, bem atacados em toda a extensão locada, de 46 kilometros.

As obras de arte estão promptas até o kilometro 38. Os empreiteiros já dispõem de dormentes, trilhos e accessorios para metade de toda a linha e duas locomotivas. Estão sendo assentados os trilhos no primeiro trecho de 22 kilometros. Tudo isto ha cinco mezes. Os pagamentos estão em dia. E' falso que os empreiteiros os façam com descontos. Em bem da verdade, pedimos publicação deste—Os empreiteiros, *Zoroastro Meiniche & C.*

SUA MAGESTADE MUDA-SE

Com as formalidades do estylo, isto é, com as cautelas a que faz jús, está se mudando S. M. o Dinheiro.

Referimo-nos ao verdadeiro, ao authentico rei do mundo—o ouro.

Não é coisa facil levar o ouro d'aqui para alli, quando não vai nos "portmoney", em parcellas diminutas. E o ouro da caixa de conversão é já um monte respeitavel para não ser assim levado.

A caixa muda-se: logo, era preciso que o ouro tambem se mudasse.

Muita gente, porém, ignora os trabalhos que está dando a mudança do ouro do lindo edificio da Caixa de Amortização para a nobre séde que foi do Supremo Tribunal.

Desde o dia 10 do corrente que a mudança do ouro se está fazendo.

Toda uma turma de empregados trata de acondicionar os saccos, que saem do cofre forte, em caixas de ferro proprias. Estas caixas são fechadas por grossos ferrolhos e cadeados.

Assim promptas, o thesoureiro manda ordem ao commandante da guarda para formar.

Vem a guarda, de bayoneta-calada, e faz em torno do ouro um circulo de aço.

As caixas são assim carregadas, no meio da escolta, para as carroças, paradas defronte ao portão central.

Os vehiculos estão tambem ladeados por uma força de cavallaria, e uma turma de guardas civis evita que os curiosos se aproximem.

A acta está lavrada. O thesoureiro dá a ordem de marcha e parte solemnemente o prestito de S. M. o Dinheiro.

A chegada no novo edificio da conversão se faz com as mesmas formalidades.

São, assim, cinco vezes por dia, e cada viagem representa o transporte de um milhão esterlino.

(Apenas!).

JOAQUIM NABUCO

O Dr. Serzedello Correia, presidente das commissões em homenagem a Joaquim Nabuco, determinou que a ultima reunião das mesmas seria na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, na Prefeitura.

—A sessão civica em honra a Joaquim Nabuco será effectuada no dia seguinte ao da chegada do navio de guerra norte-americano.

—Afim de combinar certas medidas relativas ás homenagens acima, o Dr. André Cavalcanti conferenciará com o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

—O major Valerio Chagas continúa a convidar pessoalmente os seus camaradas do exercito para comparecerem assistirem ao desembarque do corpo de Nabuco.

—O Dr. Coelho Lisboa, um dos promotores das festas civicas a Nabuco, convidará para fazer parte das mesmas os seus collegas e alumnos do Externato Nacional Pedro II, bem como o director e funccionarios desse estabelecimento.

—O Dr. Serzedello Correia mandou agradecer a gentileza do Dr. Ubaldino do Amaral, accedendo ao fechamento do Banco do Brazil no dia da chegada do corpo de Nabuco.

—O Dr. Serzedello Correia offereceu aos Drs. André Cavalcanti, José Mariano e Coelho Lisboa uma carruagem da Prefeitura, para os mesmos assistirem ao desembarque do corpo de Nabuco.

—Ao Sr. Rego Medeiros, secretario do Centro Pernambucano, foi enviado o officio seguinte:

"A Legião Social, associando-se ás manifestações á memoria do illustre e venerando abolicionista Dr. Joaquim Nabuco, communica a V. Ex. e demais membros do Centro Pernambucano que elegeu os seus consocios José Francisco de Sá, commendador José Gomes Carneiro e Urbano R. Martinez para representa-la.

Outrosim, communica que, tencionando inaugurar proximamente seu primeiro jardim infantil, deliberou dar-lhe o nome de Instituto Joaquim Nabuco, promovendo um grande festival em homenagem á mocidade academica, cujo producto reverterá a favor do referido instituto.

A novel escola vem prestar relevantissimos serviços, porquanto propõe-se a receber crianças de todas as idades, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, proporcionando-lhes instrucção, educação, diversões, carinhos maternos e alimentação.

Creio ser essa a mais bella homenagem prestada á memoria veneranda do illustre brazileiro ora extincto — Dr. José Carlos de Abreu e Silva, secretario geral."

—Ao major Valerio Caldas o general Caetano de Faria declarou que se associava ás homenagens a Nabuco, pondo á disposição do Dr. Serzedello Correia todas as bandas de musica sob sua jurisdicção.

—O Dr. Barros Barreto, juiz de direito na comarca de Brotas, em São Paulo, antigo membro da Confederação Abolicionista, coestadoano, parente e amigo do saudoso ex-embaixador, dirigiu ao Dr. José Mariano um telegramma, pedindo-lhe para representa-lo em todas as homenagens ao distincto pernambucano.

—E' provavel que um membro da familia Nabuco acompanhe até Pernambuco o corpo de seu querido chefe.

DR. WENCESLAO BRAZ

A manifestação que em Bello Horizonte vai ser levada a effeito no proximo dia 16 de abril, terá brilho excessivo.

O busto do marechal Hermes, que pela commissão vai ser offerecido ao Dr. Wencesláo, é um bello trabalho artistico da nossa patricia D. Nicolina Vaz de Assis, a illustre esculptora já bem conhecida aqui e na Europa, mórmente em Paris, onde já teve exposto no "Salon" grande numero de formosos trabalhos.

O busto é fundido na acreditada fundição Indigena e a perfeição do trabalho é completa.

A commissão tem sido incansavel para que a homenagem tenha a ordem e o brilho que são de esperar.

O motivo da transferencia da partida foi um telegramma do coronel Francisco Bressane, de Bello Horizonte, pedindo a commissão o adiamento da festa.

Em Bello Horizonte será distribuida uma bem confeccionada "Polyanthéa", que está sendo elaborada sob a direcção do Sr. Babo Junior.

O Dr. Leoncio Correia, presidente da commissão, pede o concurso de todos os amigos e correligionarios para o bom desempenho dos encargos da mesma.

Actos do governo do Estado do Rio:

Foram nomeados: o coronel Victorino José Villela, delegado escolar em S. Fidelis; Augusto José de Souza, João Ferreira Coelho, Antonio Marcellino Pereira da Costa e Antonio Gomes Xavier, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, do 2º districto de São Gonçalo, e Pompeu Antonio da Costa e Roberto Reed, 1º e 2º supplentes do delegado de policia de Mangaratiba.

— Foi declarado vago, por desistencia do respectivo serventuario, o 1º tabellionato de S. Gonçalo.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao tabellião de Macahé, Henrique Gonçalves da Costa.

— Foi exonerado, a pedido, o juiz municipal do Sumidouro, Dr. Vasco Itabaiana de Oliveira.

O MANIFESTO DO SR. RUY

BELLO HORIZONTE, 29.

O manifesto do senador Ruy Barbosa tem sido aqui severamente commentado.

O capitulo referente á pressão do governo mineiro por occasião do pleito eleitoral, causou pessima impressão, pois não ha aqui quem possa negar de boa fé a liberrima conducta do governo do Estado, assegurando completa liberdade de voto.

(Serviço do *Paiz*.)

A Manoel Esteves, mestre de linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi concedida licença de tres mezes, para tratamento de saude.

SUCCESSOS DO AMAZONAS

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, recebeu do coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, inspector da 1ª região militar, o seguinte telegramma:

"Manáos—Hontem o soldado do 46º de caçadores, Milton, que fez parte do pelotão que prestou honras funebres ao sargento Pedroso, ao regressar para o quartel, passando em frente á guarda de policia do palacio, aquelle soldado disparou tiros sobre a sentinela e guarda, ferindo um policia. A guarda de palacio, estando bem municiada, perseguiu o pelotão e musica do 46º, fazendo successivos disparos e ferindo o soldado Eufrosino, do 46º.

Prendi o soldado Milton, que será severamente punido. Consegui do governador a exoneração das autoridades policiaes inconvenientes. Reina tranquilidade publica. Recolhi a munição e o policiamento está sendo feito só por praças armadas a sabre."

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o Dr. Paulo de Frontin.

O assumpto dessa conferencia foi a reducção geral das tarifas de passageiros na Estrada de Ferro Central do Brazil e a reforma do horario da mesma linha, para entrar em vigor logo que seja inaugurada a *gare* de Pirapora, por todo o mez de abril proximo.

O Dr. João Felippe communicou ao Dr. Francisco Sá o resultado das sondagens procedidas na lagoa Rodrigo de Freitas, medida preliminar das obras de saneamento daquelle paludo.

POLITICA BAHIANA

PARTIDO DEMOCRATA

BAHIA, 29.

A *Gazeta do Povo* publica um telegramma de prestigiosos cidadãos de Caetité formulando votos de prosperidade pelo partido organizado pelos benemeritos Drs. J. J. Seabra e conselheiro Luiz Vianna, considerando o reapparecimento deste ultimo no actual momento politico como a aurora precursora de brilhante phase de progresso para o glorioso Estado da Bahia.

(Serviço do *Paiz*.)

VILLA ISABEL

A VISITA DO PREFEITO

O Sr. prefeito municipal, acompanhado de diversos directores e subdirectores da Prefeitura, Dr. João Felippe Pereira, inspector de obras publicas; Dr. Otto de Alencar, inspector de illuminação, directores da Light, representantes da imprensa, visitarão hoje, o bairro de Villa Isabel, afim de verificarem os melhoramentos de que o mesmo carece.

Convidados pela Associação Beneficiadora de Villa Isabel, serão todos os membros da comitiva recebidos ás 8 horas da manhã, no Jardim Zoologico, onde lhes será offerecido o café, depois em automoveis percorrerão todo o bairro, voltando ao jardim, afim de almoçarem.

Durante a visita do Sr. prefeito e comitiva ao Jardim Zoologico, tocará a banda de musica do Instituto Profissional.

Sobre esta visita escrevem-nos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Conforme uma noticia que li hoje, no vosso conceituado jornal, o illustre Sr. prefeito pretende visitar o bairro de Villa Isabel. Esta auspiciosa noticia deve encher de jubilo os moradores do referido bairro, pois, é sabido que a essas visitas de S. S. succedem-se sempre todos os melhoramentos reclamados pelos moradores dos bairros que têm a ventura de receber tão honrosa visita. Por isso, peço a V. Ex. para interceder junto ao Sr. prefeito, no sentido de ampliar a sua visita á Aldeia Campista, principalmente á mais habitada de suas ruas — rua Maxwell — onde o descuido por parte dos auxiliares de S. S. é tal, que ás vezes julgo que semelhante rua não faz parte da cidade. O distincto chefe do executivo municipal, que tantas coisas ruins tem visto, ha de ficar pasmado se attender aos desejos que manifestam os moradores da citada rua, maxime se a visita se estender para os lados do Maracanã.

Ha quem diga que o Sr. prefeito visitará as escolas do Boulevard para ver o crescido numero de crianças que as frequentam e providenciar para o funccionamento de outras escolas. Se S. S. visitar a Aldeia Campista, como espero, ha de observar quanto necessaria se torna a installação de uma escola nas proximidades da grande fabrica, onde não pequeno numero de crianças pobres deixam de receber a instrucção precisa pela distancia em que se acham situadas as escolas; no Boulevard e no Portão Vermelho, onde, aliás, existem aos pares á distancia de alguns metros uma da outra, emquanto que na vasta area que se estende entre aquelles dois pontos nenhum collegio existe que possa ser frequentado pelos pobres, filhos das centenas de operarios da fabrica referida.

Como esta já vai muito longa, aqui faço ponto, esperando da benevolencia de V. Ex. o favor que solicito, não só em beneficio dos moradores da rua Maxwell, dos quaes faço parte, como em prol das criancinhas que precisam estudar.

Sou de V. Ex. attento leitor e admirador."

A ILHA DA TRINDADE

Está agora em foco a ilha da Trindade, a que a revivescencia de uma velha tradição de riqueza fabulosa está emprestando as proporções de uma nova Colchida.

E' para as arestas asperas de suas penedias lavadas por muito vento e batidas de muito mar, que convergem os olhares avidos, esbugalhados pela perspectiva seductora do thesouro alli deixado pelos piratas desbaratados e em fuga.

Expedicionarios esperançosos já esquadrinharam o solo nu' da ilha e marinharam dias seguidos pelas suas escarpas escalvadas em anciosa busca.

Nada encontraram. Mas a lenda do thesouro sobrevive a essas decepções e desafia o arrojo dos ambiciosos.

Naturalmente outros irão ainda ariscar naquella terra o cobiçado premio da sua fé na veridicidade de uma tradição, tanto mais acceitavel quanto mais sympathica.

E bem póde ser que os ultimos sejam os... felizes.

Quem sabe se os felizes não serão os officiaes e marinheiros do "Andrada", do "Republica", e do "Carlos Gomes", que em divisão devem zarpar deste porto, com destino á ilha da Trindade?

Esses navios não vão, porém, em busca do thesouro.

Vão em viagem de exercicios, mas aproveitam o ensejo para fazer um completo reconhecimento da Trindade e levantar-lhe a planta com segurança e exactidão.

O almirante Alexandrino, illustre ministro da marinha, entendeu, e em boa hora, que a ilha da Trindade era um excellente pretexto para uma util applicação do seu programma "rumo ao mar." E assim, com proveito para os marinheiros e para os guarda-marinhas, porque estes tambem irão; com real utilidade geral pelos resultados dos estudos e exercicios feitos naquelle trecho distante da patria, e ainda com a probabilidade de um achado compensador ou com a tranquilidade de uma definitiva desillusão, vai realizar-se esta viagem interessante e opportuna.

Depois a turma de guarda-marinhas, continuará no "Andrada" a sua viagem de instrucção.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da justiça, os Srs. senadores Pires Ferreira, Pedro Borges, Indio do Brazil e Lauro Sodré; deputados Alvaro Mendes, Aurelio Amorim, Teixeira Brandão, Frederico Borges, J. J. Seabra, Antonio Nogueira, Bezerril Fontenelle e Eloy de Souza; Drs. Bulhões Pedreira, Raja Gabaglia, Araripe Junior, Sebastião Tamborim, Custodio Martins, Nunes Ribeiro, Arnaldo Carlos Pinto, Gonzaga de Campos, Feijó Junior, Heitor Lyra e Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

Procurou hontem o Sr. ministro da justiça o Dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios.

O Sr. ministro da justiça solicitou do ministerio da fazenda os seguintes pagamentos: de 1:000$, ajuda de custo relativo á segunda sessão da 7ª legislatura, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Carlos de Oliveira Figueiredo, Pedro Moacyr e Antonio Gonçalves Ferreira.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao Dr. Jorge Valdetaro de Losio e Seiblitz, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, para tratar dos seus interesses, e de dois mezes, ao bacharel Djalma Mendonça, juiz substituto da comarca do Alto Juruá, no territorio do Acre.

O Sr. ministro da justiça permittiu aos alumnos da Faculdade de Medicina desta capital, José Franco de Castro Carvalho, Miguel Francisco de Azevedo e Sergio Saboia de Mello que prestem, na presente época, o exame de pharmacologia (1ª e 2ª partes), afim de concluirem o curso de pharmacia.

O Sr. ministro da justiça resolveu permittir que Alfredo Duprat Filho, preste na presente época os exames do 1º anno.

Viação ferrea.

O presidente do Estado do Rio concedeu licença ao Sr. Tiotilla Frederico Unger, para construir uma estrada de ferro que, partindo de Mangaratiba, vá terminar em Passa Tres, passando por S. João Marcos.

A estrada terá o desenvolvimento de 60 kilometros, bitola de 1m.60, devendo a construcção ser iniciada no prazo de dois annos e concluida no de tres.

Compra de reproductores.

Partiu no dia 22 para a Europa o Sr. Luiz Misson, director da directoria de industria animal, que ali vai fazer acquisição de animaes de raça, principalmente reproductores, mediante auxilios dos governos do Estado e da União.

Pelos criadores paulistas foram encommendados 102 animaes, na maior parte reproductores "schwyz" e hollandezes.

Pelo governo estadoal foram encommendados 30 touros para serem vendidos em leilão, depois de acclimatados no posto zootechnico; tres garanhões, quatro jumentos italianos e 15 caprinos.

Todos os animaes encommendados devem estar em S. Paulo de maio a julho proximos.

Venancio Rodrigues, que trabalhava em descargas, no cáes novo das obras do porto, deu uma quéda e feriu-se em varias partes do corpo.

Venancio foi medicado no posto central de assistencia e recolheu-se á sua casa, á rua Cardoso Marinho numero 10.

Nick-Cartel... O volume n. 13, hoje distribuido, é pavoroso!... A gente tem calefrios ao ver a situação critica a que chega o celebre policia. Sob a ameaça de um revólver, preso, amordaçado, tem-se afinal um uff! de allivio, quando se o vê salvo da morte. E' esse, em summa, o episodio intitulado — *Os mysterios do telephone de Hudson*.

UM TIRO

A' porta do armazem n. 4 do novo cáes das obras do porto, discutiam hontem, á tarde, os trabalhadores José Senra e Oswaldo Lemos.

Este fez menção de aggredir Senra e este, logo, sacando de um revólver atirou contra elle, derribando-o com uma bala no ventre.

José Senra, que é hespanhol, foi preso e conduzido á delegacia do 8º districto, onde lavraram o auto de flagrante contra elle.

Oswaldo Lemos, em estado grave, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Festas.

Tivemos communicação de que, por molestia da senhorita Hylda Vieira, 1ª secretaria do Gremio Japonez, foi transferida para o dia 9 de abril proximo a festa inaugural, que se devia realizar no dia 2.

Seguindo o preceito que o melhor da festa é esperar por ella, muitos aguardarão com paciencia o novo dia marcado para a realização da belissima *soirée*, que vai marcar uma data auspiciosa para os moradores da estação do Meyer.

Hontem começou a distribuição dos convites e amanhã começará a transformação da séde do Gremio Japonez.

Na assembléa realizada hontem, foi eleita 2ª procuradora D. Esther Braz da Cunha Lima e Silva, esposa do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. Diogenes de Lima e Silva.

O pavilhão do novo gremio é identico á bandeira do Japão, branco, com uma esphera encarnada, mas no centro da esphera destacam-se as iniciaes G. J., em letras brancas.

A directoria se destacará das demais socias, trazendo em torno do braço esquerdo um distico branco e encarnado, com as iniciaes do gremio, bordadas a ouro.

A commissão de recepção, que se comporá de seis senhoritas, se destacará por um laço da mesma côr, franjado de ouro.

A orchestra se comporá de cinco professores, havendo já o club adquirido um harmonioso piano de Henri Herz, de meio armario e sete oitavas.

Os *carnets* a distribuir são artisticos; symbolizam flores roseas sobre fundo branco e marcam 30 contradansas, fóra as extras.

Attinge ao numero de 60 as socias inscriptas, e é natural que até o dia da festa inaugural esse numero esteja ha muito ultrapassado.

O Sr. Ricardo Machado, a quem o gremio deve a sua fundação, tem sido incansavel nos preparativos da esplendida festa, não poupando esforços para a realidade do successo.

•

Um grupo de rapazes distinctos está organizando, para sabbado proximo, um grande baile em Friburgo, a deliciosa cidade de verão.

A festa, offerecida aos veranistas, será o adeus da estação calmosa.

Não é preciso dizer que não faltarão os maiores attractivos, a julgar pelo enthusiasmo e pela actividade dos promotores do festival.

Além de magnifica orchestra, que irá desta capital, figurará no baile uma serie enorme de surpresas, destacando-se a do compromisso de voltarem a Friburgo no verão vindouro as mesmas distinctissimas familias que actualmente gozam o excellente clima da Suissa brazileira.

O baile de sabbado, nos luxuosos salões do Friburgo Club, será a nota *chic* das festas que alí se têm realizado.

•

Esteve encantadora a *soirée* que o Club da Gavea offereceu sabbado de Alleluia aos seus socios e convidados.

Grande numero de fantasias alegravam ainda mais, com a sua polychromia pittoresca, o aspecto deslumbrante do salão de dansa.

Para se fazer uma idéa da excellencia do baile, basta dizer que só ás 5 horas da madrugada se retiraram os convidados.

Bailes.

O Sr. Irving Dudley e sua Exma. senhora, embaixador e embaixatriz dos Estados Unidos abrem hoje os salões do palacio da embaixada, em Petropolis, para um baile que dão em honra ao Sr. presidente da Republica.

Comparecerão todo o corpo diplomatico e a alta sociedade carioca.

Manifestações.

Revestiu-se de uma significativa e discreta solemnidade a homenagem prestada hontem ao Sr. coronel Ilha Moreira, commandante da fortaleza de Santa Cruz, pelos seus commandados daquella praça de guerra.

Logo após a parada, reunidos os officiaes em companhia do major Espiridião Rosas, fiscal da praça, foram todos apresentar ao coronel Ilha felicitações cordiaes pela passagem de seu anniversario. Finda esta delicada prova de affecto, o capitão Pompeu Loureiro, em nome de seus camaradas, orou numa linguagem clara e eloquente, offerecendo ao homenageado um bello e symbolico bronze de Anfrie, representando um corneteiro tocando avançar.

Recebendo o delicado e expressivo mimo, o coronel Ilha Moreira agradeceu commovido a prova de apreço e affecto de seus camaradas, dizendo que tomaria por lemma da sua actividade militar a inscripção que se lia no socco da estatueta: "En avant!"

O anniversariante recebeu hontem ainda grande numero de cartões e telegrammas de felicitações.

Visitas.

O *Paiz* teve hontem a honra e o prazer de receber a visita pessoal do illustre Dr. J. J. Seabra, o eminente *leader* da Camara dos Deputados.

S. Ex. veiu agradecer-nos as referencias de que esta folha se serviu para se referir á sua pessoa e á sua acção no recente e victorioso movimento hermista.

O *Paiz* não fez mais do que render as homenagens da mais merecida justiça aos serviços e ao caracter do grande brazileiro, cuja honrosa visita desvanecidamente agradecemos.

Viajantes.

O Dr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara dos Deputados, é esperado nesta capital a 4 de abril proximo.

Trata-se de um dos mais prestigiosos chefes politicos de Minas, de um illustre estadista, uma das principaes figuras, pelo seu talento, pela sua sizudez e pela sua probidade da situação dominante.

Seus numerosos amigos e admiradores, bem como seus correligionarios politicos, preparam uma grande e merecida recepção ao eminente mineiro.

Sabemos que o Dr. Sabino Barroso pouco se demorará nesta capital, seguindo no dia seguinte para Bello Horizonte, de onde regressará em seguida para presidir aos trabalhos da sessão extraordinaria da Camara dos Deputados.

•

A bordo do *Aragon*, que d'aqui parte a 6 de abril proximo, viajarão para a Europa, as distinctissimas senhoras Evangelina de Alencar, filha do illustre ministro da marinha, e Brandina Fajardo, viuva do saudoso medico e professor Francisco Fajardo.

•

Partiu hontem para S. Paulo o Sr. Bernardo Licktenfels Junior, estimado director da empreza electrica de Sorocaba.

•

A bordo do *Cap Vilano*, partiram no dia 26 do corrente para a Europa o conceituado industrial e negociante desta praça Sr. Sabino de Souza Cruz, sua digna esposa e seu enteado Sr. Francisco de Assis e Silva.

Ao embarque compareceram muitas familias e grande numero de amigos do Sr. Souza Cruz, entre elles os Srs. Augusto L. H. Brill, João de Souza Cruz, Alberto Lopes Gazio, Jeremias Alves, João Ferreira Tito, Rodolpho Gold, Desiderio José Nunes dos Santos, Luiz de Almeida Rebello Filho, Joaquim Augusto Costa, Henrique Schuwer, Joaquim Moreira de Sá, Felippo Borgonovo e Dr. Herminio Leal.

•

Chega hoje de S. Paulo o Sr. Nereu Rangel Pestana, secretario da commissão de propaganda do Brazil no estrangeiro.

•

O Sr. João Baptista Cardoso, administrador dos correios de S. Paulo, chega hoje, pela manhã, da capital daquelle Estado.

•

De Minas regressou hontem o abastado capitalista coronel Gabriel Martins Ferreira, acompanhado de sua Exma. familia.

•

Vindo de Palmyra, acha-se entre nós o talentoso advogado Dr. José Alves da Cunha, que por estes dias seguirá em viagem de recreio para a Europa.

•

E' esperado no dia 1º de abril, de Juiz de Fóra, o distincto advogado Dr. Lacerda de Almeida Junior.

Os seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

•

Em viagem de recreio, seguirá para a Europa o talentoso academico Jurandyr de Castro.

•

O deputado maranhense, Dr. Agrippino Azevedo, transferiu a sua partida para a Europa para o dia 13 de abril proximo, em virtude de doença em pessoa de sua familia.

•

Pelo *Ceará*, chegou do Maranhão o coronel João Paulo de Miranda Góes.

•

No *Konig Friedrich August*, chegou hontem o barão de Estrella.

•

No *Chili*, chegou o Dr. Adolpho Murtinho, que esteve em Liege aperfeiçoando seus estudos de electricidade.

•

No *Orissa*, chegou o Sr. Raul Rauzato, consul chileno em Bordéos.

•

No *Konig Friedrich August*, chegaram hontem os Drs. Caldas Vianna Odilon Goulart.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Francisco Fernandes, Dr. João Duarte Junior, Dr. Arthur Maciel, Alfredo Justi, Arthur Reis Teixeira, Dr. Alberto de Oliveira, Alcino Bastos, Otto Weissflop, Dib Anal, Antonio Cardoso da Silva, Lino Alves de Oliveira, coronel Manoel Paniz Camara, Mario A. Romaguera, Alberto Mocquery, Felix Isluvirmer, Arthur Delzold, Francisco Lopes, Luiz Piniu, Carugo Octavio C. de Miranda, conego Moysés Nora, Dr. Francisco Ozorio, Vicente Medallo, M. M. Lacombe, Alberto A. Eduardo Ramos, J. Dapot, Victoria Ferreira, M. Costa Lima Marcilio Telles e Zeferino Serafim.

Anniversarios.

Completa hoje 80 annos de existencia o capitão Antonio José Marques Zamith, porteiro do commissariado da armada.

•

Faz annos hoje o coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, digno commandante do corpo de bombeiros.

•

Faz annos hoje o distincto official do exercito, major Dr. João Antonio de Oliveira Valle, chefe de secção do estado-maior.

•

O engenheiro Dr. Emilio Schnoor fez annos hontem, tendo recebido muitas felicitações de seus amigos.

•

Ante-hontem fez annos o academico e poeta Heitor Lima.

•

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor Leal, virtuosa esposa do Dr. Lucio Leal, influencia politica no Engenho Velho.

A Exma. senhora, a quem a sociedade fluminense destingue com o respeito e a admiração de que é digna, recebeu muitas provas de estima.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do estimado ajudante do Arsenal de Guerra, capitão José Victorino Aranha da Silva.

•

Solemniza hoje mais um anno de existencia, o zeloso funccionario da estação radiographica da Babylonia, Sr. Attila Duque Estrada.

•

Para festejar a data de seu natalicio, reuniu hontem um grupo de amigos em ligeiro agape, no restaurante Suisso, o capitão Alberto Serra, fiel de thesoureiro do Derby Club.

Tomaram parte nesse almoço, os Srs. Apollinario de Carvalho e Gustavo Braga, 1º e 2º secretarios do Derby Club, e os conhecidos "turfmen" Bernardino Moreira de Andrade, Fernando Parodi, Camillo Mourão, José Gonçalves da Cunha, Adão da Costa Lima, Eduardo Bahia, Candido Bittencourt Junior e Firmino Gonçalves e outros.

A casa Rosenvald enviou ao anniversariante, por essa occasião, uma delicada e artistica "corbeille" de flores naturaes.

Casamentos.

Como hontem noticiámos, realizou-se o casamento do Dr. Annibal da Costa Pereira com a senhorita Nova Monteiro, filha do commendador Nova Monteiro.

Os noivos subiram hontem mesmo para Petropolis.

Na *corbeille* riquissima da noiva conseguimos notar:

Um fio de perolas, do Sr. Francisco da Costa Pereira; brincos solitarios, do Sr. José da Nova Monteiro e senhora; um rico *pendentif* de brilhantes, do Sr. Annibal da Costa Pereira; dois botões de perolas, da Sra. D. Adelina da Nova Costa Pereira; um anel solitario, do Sr. Annibal da Costa Pereira; um crucifixo de marfim e ouro, da Sra. D. Maria Azevedo Costa; um rico anel esmeralda e brilhantes, da Sra. Blad; um anel com brilhantes e perolas, de D. Maria Carolina da Costa Pereira; um *pendentif* com brilhantes e rubi, da Sra. Ferreira dos Santos; um sautoir de ouro, do Sr. José da Nova Monteiro; um porta-joias de prata, da senhorita Celeste Cerqueira; um sautoir de perolas, da familia Fernandes Dias; uma bolsa de ouro com brilhantes e rubi, da Sra. Costa Pereira; uma pulseira de ouro e turmalinas, do Sr. Annibal da Costa Pereira; um broche com brilhantes e turmalinas, do Sr. Oscar Teffé e senhora; uma abotoadura com esmalte e brilhantes, do Sr. Francisco da Costa Pereira; uma salva de prata, do Sr. Oscar Machado; duas jarras de prata, do Sr. Cesar Cerqueira e senhora; um rico apparelho de porcellana do Japão, do Sr. Motta Maia e senhora; seis vasos de cristal, da familia Guerra; um centro de mesa de prata lavrada, da senhorita Palma; uma jarra para agua, do Sr. A. Kendal e senhora; uma bengala de unicornio e punho de ouro, do Dr. Miguel Couto; um abafador bordado para chá, da senhorita Guerra; um almofada bordada, de D. Balbina Guerra; duas jarras de cristal e prata, de D. Alexandrina Lambertini Magalhães; um estojo para perfume, da senhorita Almeida Godinho; uma bandeja de prata velha lavrada, de D. Angelica Santos; um rico serviço de prata para chá, do commendador Fernandes Dias; um apanha migalhas de prata lavrada, do Sr. Adelino Moreira e senhora; uma caixa esmaltada para pó de arroz, do Sr. J. Palma e senhora; um bonbonnière de prata, da senhorita F. Garcia; um estojo de colheres de prata para chá, do Sr. Oscar Teffé e senhora; um serviço de prata lavrada para café, do Sr. Silva Moreira e senhora; um assucareiro de prata e cristal, da senhorita Almeida Godinho; um porta-garrafas de prata e porcellana, do Sr. H. da Nova Monteiro; um *tête-à-tête* de prata, da Sra. Almeida Godinho; um estojo de prata com objectos para toilette, do Sr. F. Moraes e senhora; um porta-joias de cristal e filigrana de prata dourada, do Sr. Antonio J. David; uma estatua de bronze, de Villanis, representando a historia, de Sr. Pedroso de Lima e senhora; duas toalhas de cambraia de linho bordadas a mão, da senhorita Clara Moraes; um rico serviço de prata lavrada para lavatorio, do Sr. Armando da Costa Pereira; dois medalhões de prata, de D. Vicencia Carvalho; um serviço de prata para peixe, do Sr. José da Nova Monteiro Junior; um estojo completo de escovas (marfim), do Sr. Zacarias Nova Monteiro; duas estatuas de marmore, representando o "Dia e a noite"; uma estatua de marmore, representando a Dama velada, do commendador Costa Pereira; dois jarros para agua com embutidos de prata, do Sr. Carlos Costa Pereira; diversas cestas de flores das quaes destacámos as seguintes: do Sr. Heitor de Mello e senhora, do Sr. Pedro Lago e senhora; de D. Ursula da Costa Martins e outros muitos.

Senador Antonio Azeredo

Com o mais justo jubilo os amigos do senador Antonio Azeredo reunem-se hoje na matriz de S. João Baptista da Lagoa, onde a ternura filial faz celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do operoso politico e jornalista.

A ceremonia religiosa transforma-se ahi em uma homenagem social; as graças dadas pelo sacerdote traduzem um contentamento collectivo. E' que o senador Antonio Azeredo possue essa qualidade valiosa, bastante muitas vezes para caracterizar uma individualidade, de submetter a uma forte influencia moral e affectiva, dominando por uma insinuante firmeza e por uma envolvente sympathia, os que se lhe aproximam um dia. Esta qualidade se destaca com um relevo maior em o meio politico contemporaneo, onde as mais vivas e fundas divergencias partidarias não conseguiram, como succederia com tantos outros, quebrar os laços de solida estima um dia atados pelo illustre parlamentar, isto sem que se quebrasse tão pouco a linha integra que é o apanagio da lealdade politica, e que parece, em muitos casos, só poder subsistir a custo da ruptura dos liames affectivos.

Esta virtude do coração e do caracter bastaria, por si só, para explicar a quantidade innumeravel de amigos, de admiradores, de reconhecidos, que hoje vão encher o bello templo do aristocratico Botafogo.

Ha, entretanto, á admiração motivos igualmente ponderosos para justificar a homenagem pessoal e que residem no apreço de uma figura que se impoz vigorosamente pelo proprio esforço e que veio da modestia do jornal, ascendendo republicanamente, até a posição brilhante que ora occupa e a consideração incontrastavel que lhe tributam.

Depois do desastroso accidente que o reteve no leito de dor, por alguns mezes, o indefesso trabalhador, a volta do senador Antonio Azeredo, restabelecido e forte, ao campo de actividade e ao convivio antigo dos amigos é, pela felicidade do desfecho, um motivo de jubilosa manifestação.

E' essa a que recebe hoje o illustre parlamentar e director da *Tribuna*, á qual nos associamos de pleno coração.

Como já dissemos, a missa votiva realiza-se na igreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 ½ horas. O nosso prezado collega, que pela primeira vez sae á rua, depois do lamentavel desastre, de que se acha felizmente restabelecido, assistirá ao acto festivo.

Bodas de ouro

Realizaram-se hontem e hoje, em S. Paulo, as festas commemorativas das bodas de ouro sacerdotaes dos primeiros alumnos do seminario provincial.

Essas festas constam: de um jantar intimo no palacio S. Luiz, hontem, ás 5 horas da tarde, e de missa cantada por um dos sacerdotes que celebra as bodas de ouro, acolytado pelos demais, hoje, na capela do seminario provincial, com sermão ao Evangelho, pelo Dr. Paula Rodrigues, vigario do arcebispado e assistencia do arcebispo metropolitano.

Os sacerdotes que tomam parte nessa festa, são os seguintes:

Monsenhor João Alves Coelho Guimarães, nascido em 1834; conego Antonio Paulino Gonçalves Benjamin, nascido em 1835, e padres Dr. Adelino Jorge Montenegro e Candido José Correia, nescidos em 1836, todos residentes nesta archidiocese.

No dia 25 de março de 1860, aquelles sacerdotes, e mais sacerdotes, e mais outros nove já fallecidos, receberam ordens sacras das mãos do antigo bispo de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello.

Constituiam elles a primeira turma de padres saidos do seminario episcopal.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Arlindo Fragoso, em sua residencia á avenida Mem de Sá n. 95.

E' seu medico assistente o Dr. Aristheu de Andrade.

Fallecimentos.

Telegrammas do Ceará dão a noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. Anna Moura Ferreira dos Santos, irmã do Dr. Moura Ferreira, medico do exercito e clinico nesta capital.

•

Na avançada idade de 95 annos falleceu a 28, em S. Paulo, o Sr. João Gomes de Araujo, sogro dos Srs. Antonio de Barros Poyares, pai do Sr. Luiz Gomes Vieira da Silva, cirurgião dentista, e da Sra. D. Maria Francisca Gomes de Paula, sogro dos Srs. Paulo José da Costa e Carlos Mendes Couto, negociante nesta praça.

O finado era natural de Taubaté, e tomou parte saliente nas revoluções de 1842 e 1860, filiado ao partido liberal.

•

Falleceu hontem e enterra-se hoje, a senhorita Maria Zulmira Senna, filha da professora D. Maria Engracia de Paula Senna.

•

A's 11 1/2 horas da noite do dia 28, deu-se, em S. Paulo, o fallecimento da Sra. D. Escolastica de Paula Souza, filha do finado conselheiro Francisco de Paula Souza e Mello; irmã dos fallecidos conselheiros Antonio e Bento Francisco de Paula Souza dos Drs. João, Francisco e Joaquim de Paula Souza, e das Srs. DD. Clara de Souza Alves do Amaral e das finadas DD. baroneza de Limeira, Maria de Paula Souza, Anna de Paula Souza Tibiriçá, Gertrudes de Paula Souza Alves, tia dos Drs. Paula Souza, director da Escola Polytechnica; Ruy de Paula Souza, director da Escola Normal; Gastão de Mesquita, juiz de direito de Limeira; Paulo de Souza Queiroz e Francisco Tibiriçá.

O enterro da respeitavel extincta, que contava 63 annos de idade, realizou-se nesse dia, ás 4 horas, com grande acompanhamento, saindo da rua Vergueiro n. 25, para o cemiterio da Consolação.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa em suffragio da alma do Dr. Francisco Felix de Barros e Almeida.

A esse acto assistiram muitas pessoas, dentre as quaes os Srs. J. J. Ruis Saldanha, viuva Gustavo Camara, Dr. Francisco Lobo e senhora, Dr. Lopes Rodrigues e familia, Augusto de Abreu Maranhão, Dr. Luiz Bahia, Dr. Villa Novas, Dr. Monteiro Autran, Paulo Rocha, Manoel Carlos Rodrigues, Bento da Silva Maia, marechal Teixeira Junior, 1º tenente Frederico Cavalcanti, Ernesto Machado Guimarães, D. Manoela Bayma, Dr. Paulo Guimarães e familia, Dr. Francisco Milles, Clito Walterino Pereira, Carlos Costa, por si e pelo Dr. Orlando Rangel, Desiderio da Silva Pereira, Carlos Augusto Peçanha, Dr. Manoel Moniz Freire, Dr. Jayme Almeida Pires, Guilherme do Valle, Manoel Carlos de Mello, Jayme Guimarães, Pedro de Castro Silva, Octavio Rodrigues Pereira e outros.

•

Por alma do actor Peixoto (Antonio Guimarães Peixoto), rezou-se hontem missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a este acto piedoso muitos amigos e companheiros daquelle actor, entre os quaes achavam-se os Srs. Bernardo P. de F. Maia, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, major Joaquim A. Lopes, A. de S. M. Açoriana Cosmopolita, A. B. Christovão Colombo, Albino Maia, Léo Ozorio e J. Thedim, pelo Club Waldemar e Grupo dos Pierrots; José Mariano, J. Hygino de Araujo, Manoel Jacintho Coelho, Alfredo B. Cabral, pela Real Associação S. M. D. Luiz I, Alberto Galdino Leal, Luiz Alves Vieira e Manoel Joaquim Cerqueira; Associação Memoria D. Pedro de Alcantara, Rosendo José Gonçalves, Heitor Pinto da Silva, Carolino Darbilly, Antonio Sant'Anna Cardoso, Julio Carmo, Belmiro Paim, João de Souza Laurindo, Alvaro Campos, Francisco Valladares, Dr. Alvaro Moraes, Isaura Moraes, Francisco de Mesquita tenente Suponêcas Ornellas, Anselmo Pinto, José de Freitas Mello, Elysio Fernandes, Jorge Alberto Alcaim, Antonio da R. Leão Junior, Augusto Lopes de Mendonça, Orlando V. Gonçalves, F. M. Furtado de Mello, Francisca Gomes de Carvalho, Suzane Castera, Auguste Massart, Claudionor Rosario, Calixto Xavier da Cruz, Rose Meryss, Alvaro da Costa Faria e familia, João Silva, Bartholomeu Correia da Silva, João Raymundo Rodrigues, Adolpho Faria, Ivo Pagani, Desiderio Pagani, Constantino Pagani, José Gonçalves Leonardo S. B. Esther de Carvalho, José M. Moutinho de Souza, Luiz Alves Vieira, Alfredo Lima, pelo Centro Musical; Alberto Barros, Augusto Coutinho, Annita Campille, Alfredo Lopes e senhora, Real Centro da Colonia Portugueza, José Francisco da Cunha, José da Silva Figueiredo, Sociedade Brazileira de Beneficencia, Dr. Dermeval da Fonseca, pelo Club Gymnasio Portuguez; José Magalhães Pacheco e Francisco Augusto Motta.

•

Em suffragio da alma do Sr. Antoine Jouan Bourguignon rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram a este acto religioso muitas pessoas, entre as quaes achavam-se os Srs. Manoel Dantas, DD. Albertina Dantas, Idalina Dantas e Maria Dantas, Antonio Pinheiro Junior, Nazareth Galabert, Moraes Torres, Sylvio Jorio, Raul Silva, Dario Baptista, M. Marcelli e familia, DD. Sophia Dantas e Julieta Marinho, Alvaro Affonso; donas Anna Moreira Gomes, Bemvinda Affonso e Guilhermina Teixeira Pinto, Armando Dantas, Arido Martins, Alvaro Martins e familia, Justino da Cunha Machado Luiz Camara, Elaruido dos Santos, dona Helena Merlin, Maria Elaborete e familia e Ernestina Benand.

•

Em suffragio da alma da viscondessa de Amoroso Lima rezaram-se hontem missas na igreja do Carmo.

Foi extraordinaria a concurrencia áquelle templo.

Dentre as pessoas presentes achavam-se os Srs. Eugenio José de Almeida e Silva, B. E. Correia do Lago, Antonio R. Maia, Constantino de Paiva, Murtinho C. Correia do Lago, Lyra & Salgado, Benjamin Salgado, João Nogueira Borges, Antonio Reis, Americo Ludiff, Paulino Silva, João Martins dos Santos, Alvaro Teixeira da Costa, Caetano Garcia, Oliveira Azevedo & C., A. Augusto da Costa, H. Teixeira, A. Valentim do Nascimento, Arthur de Mello e Alvim e senhora, João Martins dos Santos, Alvaro Teixeira de Castro, Albino Sá, Albino Castro & C., José Duarte Navio, Bernardino Ferreira e familia, Leopoldo M. Rocha, Joaquim J. da Silva Fernandes Costa, visconde da Veiga Cabral, visconde de Alves Matheus, Joaquim Dias dos Santos, Franklin de Faria e familia, Pedro Teixeira Soares, Bernardino Santello e senhora, Dr. Van Erven, Francisco Xavier da Silva Gusmão, Dr. José Carlos Rodrigues, Antonio Xavier da Costa Lima, Henrique Goulart, Francisco Fernandes de Mattos, Franklin Cardoso, A. Nascimento e Silva, Oliveira Valle & C., conde e condessa de Diniz Cordeiro, Julieta Cordeiro F. Graça, Alfredo Vaz de Carvalho, Luiz Gonçalves Peixoto, J. de Oliveira e Silva, Carlos Teixeira de Castro, Antonio Gomes Vieira da Costa, Francisco Candido Pereira, Armando da Costa Ferreira, Antonio A. A. de Carvalho, Antonio Lyra Junior e familia, José Sergio, Victor Fontes, Alberto Crneiro de Mendonça, Christina Limpo de Abreu, conde de Affonso Celso, por si e pelo visconde de Ouro Preto, Alvaro de Oliveira Castro, João Teixeira Soares, Cunha Vasconcellos e familia, Luiz Malafaia, Manoel Antunes Coelho, José A. Silva, Manoel Rodrigues Fontes, F. F. Real, Dr. João Rodrigues C. Ferraz, José Antonio dos Reis, José R. de Souza Carrazedo, Salvador Gomes, James Darcy, Antonio Garcia, José Agostinho dos Reis, Dr. Carlos Claudio da Silva, Luiz de Almeida Rebello, Alberto Antunes de Campos, Eulalio Manoel Fernandes, Custodio Fernandes, J. C. de Oliveira e Silva, Alfredo L. Ferreira Chaves, José Alves Ferreira Chaves, Charles Hue, Arthur L. Ferreira Chaves, José Teixeira de Carvalho Junior, A. Tavares Ferreira, A. V. de Magalhães, Manoel Pinto de Faria, Rodrigues Faria, Honorio A. Baptista Franco, Francisco de Andrade Franco, José Vicente da Costa, A. da Fonseca Costa, Pedro Teixeira Cabral, A. A. de Barros Monteiro, Pedro Teixeira Soares, Jeronymo Mesquita Cabral, Alberto Pitanga, João Reynaldo Faria, Domingos José Fernandes Malmo, A. B. Ramalho Ortigão, Antonio Palhares Vianna e familia, Antonio José Esteves, Orlando Rangel, Ayres T. da Fonseca Costa, Didot & C., João Nery Ferreira, M. Gomes Costa Pereira, Dr. Ignacio Tosta, Miguel A. da Motta Maia, Carlos Rinsford, João Alfredo Borges Monteiro, Martinho Veiga Filho, Veiga Irmão & C., Casimiro Menezes, Dr. Francisco Murtinho, Joaquim M. B. Costa Pereira, Companhia Metropolitana, Dr. Alfredo Backer, A. Emilio Barbosa, Tobias Monteiro, João Lopes Chaves, Nicoláo Farani, Cesar Eboli, desembargador Santos Campos, Antonio da Silva Ferreira, J. Martins, Virgilio Lopes Rodrigues, F. José de Pinho, A. J. da Silva Braga, Eloy da Camara, Agostinho R. Torres, Felippe Hue, Dr. J. A. Leite, O. C. Souza Machado, Emilio Hahn, Manoel A. Cunha, João de Freitas, Luiz da Silva e Oliveira, Carlos F. Xavier, desembargador Palma, C. J. Niemeyer, coronel José Moniz, Antonio Guimarães, Antonio R. Ferreira Botelho, visconde de Moraes, E. Pettinsom Monti, J. C. da Costa e senhora, Carlos de Azevedo e Silva, Dr. Nuno de Andrade, Dr. Neves da Rocha, José Duarte Nunes, José Ribeiro Meirelles, Eduardo Amoroso Lima, João Konke, Antonia Kopke, Francisca de Paula Garcia, viuva Correia Dutra, commendador Malafaia, Herberto Murtinho, João Ferreira dos Santos, Maria Carpinetti, Carolina Carpinetti, Mariana Graça de A. Silva e Elvira de Castro e Silva.

•

No altar mór da igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hontem a missa de 30º dia, por alma do saudoso actor Peixoto, mandada celebrar pela benemerita Caixa Beneficente Theatral, da qual o illustre morto, além de director, era bemfeitor.

Durante o acto religioso tocou uma grande orchestra de professores do Centro Musical, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, officiando o monsenhor Amorim, sendo enorme a concurrencia de amigos que compareceram a esse acto de homenagem e religião.

•

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Julieta de Mendonça Lopes, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

•

Por alma de Aloysio do Valle Cabral, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na cathedral.

•

Em suffragio da alma de Mario Gabriel Vieira Lima, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz do Engenho Novo.

•

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, será celebrada amanhã, ás 8 ½ horas, missa de 1º anniversario, por alma de João Fernandes da Costa.

•

Por alma de D. Justina Gonçalves Barbosa, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

•

Na matriz de S. José será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 3º anniversario, por alma de Emilio Paulo de Lima Barbosa, nosso ex-companheiro de trabalho.

•

Por alma de Irineu da Cunha Bastos, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Suffragando a alma de Sebastião Lopes Pereira do Lago, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No Liceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas para todas as aulas dos sexos masculino e feminino, das 6 horas em diante.

•

No Collegio Alfredo Gomes haverá hoje as seguintes provas escriptas:

1º anno, ás 9 horas, geographia;
3º anno, ás 9 horas, mathematica;
4º anno, ás 2 horas, mathematica;
5º anno, ao meio dia, inglez.

•

Realizou-se hontem na escola profissional, que tem o nome do seu fundador, o general Souza Aguiar, uma festa escolar, commemorativa do 2º anniversario da sua fundação.

A' 1 ½ horas da tarde, o prefeito, acompanhado do director geral de instrucção publica e do director do Instituto Profissional Masculino, depois de percorrerem todo o estabelecimento, assistiram a uma pequena festa organizada pelos alumnos.

Depois de uma saudação ao prefeito, por uma menina, que entregou a S. Ex. dois ramos de flores, duas outras menores recitaram poesias saudando uma á Patria, e outra á escola.

Em seguida o Dr. Alfredo Maggioli, director do Instituto Profissional Masculino, proferiu palavras de louvor, referindo-se ao fundador da instituição e aos auxiliares, mestres e ajudantes e agradeceu em nome do mestre geral, a visita do prefeito.

O Dr. Serzedello encerrou a festa com uma saudação muito expressiva de seu contentamento e de animação aos discipulos e mestres. Dirigiu tambem palavras de louvor á digna professora da escola, D. Leonie Angiada, e suas adjuntas.

A ceremonia foi bastante concorrida, sobresaindo a bella exposição dos trabalhos xecutados, que revelam grande aproveitamento dos aprendizes.

Durante o acto tocou a banda de musica do corpo de bombeiros.

•

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Mathematicas para admissão — A's 10 horas — José Leite Correia Leal, Juvenal Pinheiro Marques Canario, Mario de Brito e Roberto Cardoso.

Turma supplementar — Alfredo Brazileiro da Costa Dunkles, Eugenio Hime, Demetrio da Cunha Antunes e Eloy Nobrega Dantas.

Ao meio dia serão chamados para prova oral de desenho geometrico para admissão, os seguintes Srs.: Aldimir de São Paulo, Francisco Moreira da Fonseca, Carlos Ribeiro Meira, Ernesto Maia Jacy, Enoch da Rocha Lima e José Verissimo da Rocha Junior.

Turma supplementar — Victor Elliot, Germano Goeldner Netto, Abel de Almeida Magalhães, Francisco Eugenio Mangazinos Torres, Placido José Martins de Sá Carvalho e Antonio Carlos de Oliveira.

— O resultado dos exames de admissão effectuados hontem foi o seguinte:

Desenho geometrico — Approvados: Agostinho Ornellas de Souza, plenamente, e Paulo de Miranda Sá Barroso, Antonio Luiz Pereira de Lemos e Rivadavia Fonseca de Macedo, simplesmente.

Houve dois reprovados.

Curso fundamental, regulamento de 1901 — Exercicios praticos do 3º anno, astronomia e geodesia — Approvados: Francisco Mendes de Moraes Filho, distincção, e Jayme de Castro Barbosa, Mario Simões Correia, George Malcher Summer, Thomaz Cavalcanti Albuquerque de Gusmão e José Antonio Veiga Pereira, plenamente.

Um não compareceu.

•

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos haverá hoje provas oraes: ás 8 horas, de francez do 4º anno, e ás 10, de francez do 3º.

•

No Externato Nacional Pedro II encerram-se amanhã as matriculas para os alumnos que frequentaram o estabelecimento em 1909, e a inscripção para os exames de admissão á matricula no corrente anno.

SECCAS DO NORTE

Bastante interessante foi a ultima sessão da Liga Nacional contra a secca do norte. Alli compareceu o Dr. Baeta Neves, que gentilmente foi offerecer á liga o seu poderoso concurso á propaganda benefica em que se acha empenhada aquella associação.

Meritorio reputa elle todo serviço que se prestar em favor da transformação dos nossos sertões, quasi inhabitaveis aos tempos da secca. Muito disse o illustre engenheiro do que viu na sua viagem pelos Estados Unidos, reputando tudo mais facil entre nós, desde que haja uma concentração de forças, indispensavel a serviços de tão subido monta.

Diversas serão as conferencias que fará o Dr. Baeta Neves, sendo a primeira antes do fim da primeira quinzena de abril.

Excessos em Mogy-mirim

Sobre lamentaveis acontecimentos que se desenrolaram na importante cidade paulista, lemos o seguinte no *Commercio de São Paulo*:

"Relativamente aos lamentaveis factos desenrolados em Mogy-mirim e dos quaes hontem demos noticia, temos hoje a accrescentar alguns pormenores interessantes.

Pelas notas que abaixo reproduzimos poderão os leitores fazer juizo exacto sobre a autoridade daquella comarca, contra quem esta folha, inutilmente, reclamou repetidas vezes, chamando a attenção de seus superiores.

Na noite de 3 do corrente, como foi noticiado, começaram os graves disturbios provocados pelos funccionarios municipaes, que, livremente, sem serem ao menos importunados por um policial, percorreram as ruas da cidade, alarmando a população.

O delegado foi avisado, mas S. S. deixou "correr o marfim", permittindo que os arruaceiros proseguissem nas suas façanhas.

Na noite de sabbado para domingo os mesmos individuos cercaram o negociante Tonini, — que na occasião se achava em companhia de seu empregado Tullio — amarraram-n'o, revistaram-n'o, passaram a mão em uma faca que o mesmo trazia e em seguida desappareceram.

A victima e seu empregado procuraram o delegado, Dr. Acrysio da Gama Silva, a quem relataram o occorrido, promettendo a autoridade agir energicamente.

Diante dessa promessa Tonini e Tullio regressaram á sua residencia de onde sairam, á noite, para, como sempre, ir ao restaurante de Maria del Passo, afim de procurar uns amigos, com os quaes costumavam palestrar.

Pouco antes das 9 horas da noite, o negociante e seu empregado sairam do restaurante em direcção ao seu estabelecimento commercial.

Nessa occasião os empregados da Camara, que, depois dos factos de 3 do corrente, deviam ser vigiados pela policia, perseguiram Tonini, alcançando-o quando este ia entrar em sua residencia.

Estabeleceu-se, então, grande conflicto sendo morto o empregado da Camara, Alfredo Miranda, e gravemente ferido o fiscal João Tolentino Machado.

Do grupo Tonini, ao que consta, foi ferida uma pessoa.

Sobre o facto foi aberto inquerito, mas a autoridade, ao que parece, não ouviu testemunhas de vista, pessoas conhecidissimas, limitando-se a arrolar como testemunhas os assaltantes e o chefe dos fiscaes.

A autoridade achou tambem desnecessario proceder a exame de corpo de delicto nas paredes e no predio, onde reside Tonini, cujas portas foram arrombadas."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Nel Paese del Caffè.

Antes de morrer, poucos dias, Mario Cattaruzza, o fulgurante e saudoso jornalista a quem a imprensa brazileira deve paginas de inexcedivel brilhantismo, mostrava a alguns de seus amigos um livro realmente notavel, sobre a vida dos italianos em S. Paulo.

Tratava-se naturalmente de um livro de propaganda, que o governo encommendára ao jornalista italiano mais intelligente e batalhador que tem aportado á nossa terra. Cattaruzza fez, de facto, uma obra preciosa, obedecendo a um engenho e a uma norma até hoje esquecidos em livros dessa natureza.

O livro de Mario Cattaruzza não tem uma só informação que não seja official.

E pelas preciosas informações que elle nos fornece, ficámos a saber que ha dezenas e dezenas de municipios paulistas em que os italianos são os maiores proprietarios, os mais abastados fazendeiros e os mais fortes capitalistas.

Nel Paese del Caffè traz, além de tudo, uma pequena noticia de cada um dos municipios, sua topographia e especialidade agricola, devendo, portanto, ser um livro que, certamente, causará o maior successo entre a população emigratoria italiana, ao qual se destina.

O livro fóra feito por encommenda do ministro da agricultura do governo passado. O illustre Sr. Rodolpho Miranda remetteu agora o manuscripto á directoria do povoamento do sólo para dizer sobre sua conveniencia.

Caso obtenha, como é de esperar, informação favoravel, o ministro da agricultura fal-o-ha imprimir e distribuir em profusão, por occasião da proxima exposição de Turim.

— O Sr. ministro autorizou o chefe do serviço de publicação e bibliotheca a providenciar no sentido de ser publicado um trabalho que recapitule os actos dos poderes publicos que tiveram por fim o impulsionamento da agricultura, industria e commercio e dos outros ramos de serviço subsidiarios dessas tres materias.

— O Sr. ministro communicou ao director geral dos telegraphos ter sido dispensado Luiz Bocayuva Bulcão do serviço telephonico da secretaria do ministerio.

— O Sr. ministro communicou ao chefe do serviço de publicação e bibliotheca ser necessario que arbitre o preço por que deve ser feita a acquisição da obra de A. Alphand, intitulada "Les Promenades de Paris", offerecida ao ministerio por Jorge Esteves, pela quantia de 1:000$000.

— O Sr. ministro communicou ao chefe do serviço de publicações e bibliotheca que a conta de Eickhoff, Carneiro Leão & C., na importancia de 1:400$ e proveniente de livros adquiridos para a bibliotheca do serviço a seu cargo, deve ser reunida á respectiva autorização para o fornecimento das alludidas obras.

— O Dr. Achilles Rigodanzo, veterinario do ministerio da agricultura, segue, hoje, para Volta Redonda, Estado do Rio, afim de combater uma nova molestia que appareceu em carneiros de varias fazendas daquella zona.

— Uma commissão do Grêmio de Academicos desta capital, composta dos Srs. Raymundo Teixeira Mendes, Nelson Maciel Pinheiro, Theodoro Figueira de Almeida, Benjamin Reis Junior e Roberto Etchebarne, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura, entregando ao Dr. Rodolpho Miranda, titular da pasta, uma mensagem congratulatoria pela nova orientação dada por S. Ex. ao serviço de civilização dos nossos selvicolas.

— Já foram remettidos a todas as inspectorias agricolas e delegacias do Acre, os questionarios sobre as condições da agricultura dos municipios da Republica e as instrucções para a primeira lição do ensino agricola ambulante.

— Por determinação do Sr. ministro, o Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola, vai iniciar, dentro de poucos dias, a publicação de folhetos sobre as principaes molestias e pragas dos animaes domesticos e plantas cultivadas no Brazil, para serem, profusamente distribuidos pelos agricultores e criadores.

— O Sr. ministro declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo, approvar a criação das officinas de marcenaria, entalhe e tornearia em madeira, funilaria e ajustador mecanico, naquelle estabelecimento.

— O Sr. ministro autorizou o director do Museu Commercial a admittir [illegible] alumnos gratuitos da Academia [illegible] mercio do Rio de Janeiro, [illegible] termos da lei 2.221, de 30 [illegible] 1909, alinea III, n. 2, [illegible] dãos Vicente Avellar [illegible] Duarte, Carlos Pereira Carauta, [illegible] Maximiano de Araujo, Raul Fernando Portugal, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira, Affonso Faria, José da Silva Azevedo Junior, Castellar de Oliveira Borges, Euclydes Stozembach Moreira, Mario Pereira Machado e Milton Meirelles Costa.

— O Sr. ministro expediu telegramma-circular aos delegados fiscaes nos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Parahyba, Piauhy, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas, autorizando-os a dar posse aos delegados nomeados pela directoria geral de estatistica para o serviço de recenseamento geral da população dos referidos Estados.

— Estiveram hontem no ministerio da agricultura as seguintes pessoas: general Thaumaturgo de Azevedo, marquez de Paranaguá, deputado Eloy de Souza, conselheiro Augusto da Silva, Dr. Enéas de Sá Freire, Dr. Jonathas Fernandes, Dr. J. R. Monteiro da Silva, deputado Porto Sobrinho, Dr. Liborio Gomes Pereira, Dr. Antonio Pimentel, Octacilio Salles, N. Zahlet, Joaquim de Castro, Euzeno Lacerta Fanco, Helnio A. Moura, João de Oliveira Machado, Agenor Brandão, Carlos Lefrévre, Oscar Trompowsky Junior, Dr. Augusto Merci, Aristides Belem, José Marinho Dias e Luiz Candido Paranhos.

O coronel Zoroastro Cunha recebeu hontem o seguinte telegramma da ilha do Governador:

"A população da ilha do Governador congratula-se com V. Ex. pelo inicio da navegação especialmente para a Ponta do Galeão. Importante melhoramento, devido esforços illustre chefe e queridos amigos Raboeira Salvador, a quem cumprimentará [illegible] nome do povo — Pio Dutra — Major Sucupira — Dr. Tavares — Justino Gomes — Leopoldo Menezes."

EXPLOSÃO

No porto de Maria Angu', Arthur da Silva, portuguez, de 48 annos, occupava-se em arrebentar pedras para as obras de um predio que ali está construindo José Lucas, quando explodiu inesperadamente a mina de polvora que estava no bloco.

Arthur, que estava muito proximo, queimou-se no rosto.

A policia do 22º districto mandou o ferido para o hospital da Misericordia.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 29.

Na ida para Buenos Aires, onde representará Portugal nas festas do centenario, o cruzador *D. Carlos* tocará na Bahia e no Rio de Janeiro e d'ahi seguirá para Buenos Aires, por Montevidéo. Na volta aportará ao Rio de Janeiro, Pernambuco e ilha da Trindade.

LISBOA, 29.

Telegrammas de Moçambique annunciam que um formidavel cyclone, que hontem passou pelo sul da provincia, causou enormes estragos materiaes e, segundo consta, algumas victimas.

LISBOA, 29.

Fundeou hoje, de tarde, no Tejo, o couraçado *Oscar II*, da marinha de guerra da Suecia.

LISBOA, 29.

Hoje não houve sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

LISBOA, 29.

Consta que o governo portuguez vai mandar um embaixador especial a Buenos Aires, para o representar nas festas do centenario.

MADRID, 29.

O ministro da guerra autorizou os jornaes a desmentirem os boatos correntes, de ter sido demittido do commando das praças de guerra da Africa o general Marina. O ministro declarou mais que aquelle official continúa a merecer a confiança do governo e só será retirado da commissão se elle o exigir.

MADRID, 29.

Os grevistas de Bilbáo estão promptos a voltar ao trabalho, se os patrões os admittirem nas mesmas condições em que trabalhavam antes da parede.

Em Barcelona, porém, a situação aggrava-se cada vez mais, em vista das numerosas adhesões que os paredistas recebem continuamente, não só dos trabalhadores da cidade, como dos das povoações vizinhas.

PARIS, 29.

O Senado e a Camara dos Deputados approvaram hoje, definitivamente, o projecto de reforma das tarifas alfandegarias.

PARIS, 29.

O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, presidiu hoje á tarde á inauguração do 3º Congresso Internacional de Physiotherapia, a que assistiram varios representantes diplomaticos, entre os quaes os do Brazil e da Republica do Chile.

Os professores Toledo Dodsworth, representante do Brazil no congresso, e Puga y Borne, delegado do Chile, pronunciaram bellos discursos, fazendo votos pelo bom resultado do congresso.

PARIS, 29.

Falleceu o conhecido regente de orchestra de concerto Eduardo Colonne.

PARIS, 29.

O tenente do exercito brazileiro Sr. Nuro pediu patente de invenção para um novo dirigivel.

Em carta, diz o celebre aeronauta constructor Surcouf que o apparelho inventado pelo Sr. Nuro dominará, no futuro, a locomoção aerea.

PARIS, 29.

Foi approvada hoje no Senado e na Camara dos Deputados a convenção aduaneira entre a França e os Estados Unidos da America.

A Camara abordou a discussão da reforma das tarifas alfandegarias.

PARIS, 29.

O Senado approvou hoje, em ultima discussão, os orçamentos do interior e dos cultos.

PARIS, 29.

O Dr. Hall Edwards, que ha tempo perdeu a mão esquerda e parte da direita quando procedia a experiencias com o raio X, expoz hoje, no Congresso de Physiotherapia, os resultados dos seus estudos. O presidente do Congresso fez calorosos [illegible] ao grande scientista, por cujos [illegible] manifestou profunda ad[illegible]

[illegible] 29.

[illegible] a dos Communs, o [illegible] thur Balfour atacou fortemente as medidas do governo, referentes á Camara dos Lords, cuja conducta elogiou calorosamente. O deputado Redmond assegurou ao presidente do conselho de ministros o apoio incondicional dos nacionalistas e o Sr. Barnes declarou que o partido operario votará sem restricções as propostas governamentaes, lastimando ao mesmo tempo que essas propostas não fossem mais energicas do que são.

LONDRES, 29.

O Sr. Asquith, primeiro ministro, iniciará hoje, na Camara dos Communs, o ataque contra o *veto* dos lords.

LONDRES, 29.

O *Daily Telegraph*, commentando a visita do chanceller do imperio da Allemanha, Dr. de Bethmann-Hollweg, á côrte da Italia, salienta que, segundo as declarações da imprensa officiosa allemã, a politica dos Balkans, adoptada pelos dois paizes, baseia-se nos mesmos termos do accordo austro-russo, recentemente celebrado, o que, afinal, se torna absolutamente necessario aos interesses da Italia nos paizes balkanicos.

LONDRES, 29.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, proferiu longo discurso a proposito da actual situação [illegible]ica e pediu á Camara que se re[illegible] em commissão o mais breve possivel para estudar o projecto da duração de cada mandato parlamentar e analysar as relações existentes actualmente entre as duas Camaras.

O chefe do governo disse estar persuadido de que uma grande maioria, senão a totalidade do paiz, quer segunda Camara, porque a que actualmente existe não é senão um simulacro de segunda Camara. O predominio dos Communs deve ser mantido a todo o transe e a segunda Camara será pouco numerosa e sérá principalmente de corpo consultivo e de revisão. A nova Camara será baseada no principio democratico e os seus membros não terão a regalia da hereditariedade. O unico meio que o governo vê para sair da situação difficil a que chegou a politica interna da Inglaterra, era fazer immediatamente a nomeação dos novos pares. O *referendum* é, neste momento, absolutamente inadmissivel, assim como é inteiramente impossivel o funccionamento simultaneo das duas Camaras actuaes, porque nem têm a mesma origem democratica, nem a mesma igualdade numerica.

GIBRALTAR, 29.

O cruzador-couraçado *Argyll* parte no dia 20 de abril para Buenos Aires, afim de representar a Inglaterra nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

PETERSBURGO, 29.

Foi apresentado hoje, na Duma Nacional, o projecto de lei relativo á legislação da Finlandia, o qual exige que todas as medidas e projectos de importancia geral, apresentados e approvados pela Dieta Finlandeza, sejam submettidos á approvação do imperador, antes de serem postos em execução.

MONACO, 29.

Foi hoje inaugurado solemnemente o Museu Oceanographico, do principe Alberto, assistindo ao acto os representantes de muitos governos e de numerosas sociedades scientificas do estrangeiro.

BRUXELLAS, 29.

A colonia brazileira desta capital fez uma grande manifestação de sympathia ao Dr. Bandeira de Mello, secretario da missão de propaganda, por occasião da sua partida para Roma.

ROMA, 29.

Os jornaes de hoje dizem que as negociações do Sr. Luzzatti com os radicaes, para a organização do ministerio, estão prestes a fracassar, em vista das hesitações dos radicaes em se pronunciarem definitivamente. No dizer da imprensa, nenhuma das pastas está ainda definitivamente distribuida, sendo, por consequencia, infundada qualquer noticia a respeito.

Nos centros politicos, diz-se, porém, que a unica difficuldade que o Sr. Luzzatti encontra para formar o governo é não ter quem queira ficar com a pasta do interior.

ROMA, 29.

A lava do Etna continúa a avançar rapidamente, invadindo os campos e ameaçando as povoações. A corrente que se dirige a San Léo tem já uma largura de cerca de tresentos metros e leva uma velocidade de dez metros por hora. Já destruiu um grande souto de castanheiros em Buonanno e um pomar em Montefalco. As outras correntes avançam lentamente.

BUDAPEST, 29.

O ultimo relatorio official, mandado ao governo pelas autoridades de Oekoerito, diz que no desastre occorrido ante-hontem, á noite, naquella povoação, morreram tresentas pessoas e ficaram feridas, mais ou menos gravemente, umas setenta.

ATHENAS, 29.

O *comité* da Liga Militar assignou hoje a proclamação dissolvendo a Liga e explicando os motivos dessa resolução.

MANILHA, 29.

Foram hoje presos dois japonezes, que conseguiram corromper um soldado americano, convencendo-o a tirar uma photographia das fortificações de Corrigidor. O soldado referido foi surprehendido em flagrante delicto e confessou a tentativa criminosa.

WASHINGTON, 29.

Falleceu o juiz Dr. David Brewer, do Supremo Tribunal de Justiça.

SANTIAGO, 29.

O intendente de Tacna declarou que os documentos secretos publicados em Lima estão adulterados.

La Mañana, historiando a subtracção dos mesmos, relata uma novela amorosa do fallecido Gumersindo Navarrete, secretario particular do Sr. Puga y Borne, o qual, por intermedio de uma certa actriz, os deu a conhecer ao encarregado de negocios do Peru', Oyanguren.

ASSUMPÇÃO, 29.

O presidente da Republica vai submetter ao Congresso um projecto de amnistia parcial.

VALPARAISO, 29.

Chegaram a este porto os couraçados *O'Higgins*, *Zenteno* e *Chacabuco* e varios *destroyers*, commandados pelo comodoro Aguirre.

O cruzador *Encalada* ficou em Talcahuano.

BUENOS AIRES, 29.

Os trabalhos de construcção da exposição do centenario estão paralysados, por se terem declarado em greve 2.000 carpinteiros, que exigem maiores salarios.

Tudo contribue para contrariar a commemoração.

—Reprova-se geralmente a idéa de entregar-se 50.000 pesos á companhia Frank Brown, para levantar um circo de lona no local do antigo mercado, na *calle* Florida, para uma companhia equestre.

—Fixou-se o dia 25 de maio para a inauguração das festas do centenario, sendo provavelmente adiada a abertura da exposição.

O presidente Figueirôa apparecerá nesse dia em publico.

—A familia Alvear offereceu seu palacio para alojar a princeza Isabel e seu sequito.

—Declarou-se uma epidemia de typho no acampamento de Maio.

—O explorador Charcot regressou para Montevidéo e d'ali seguirá para o Rio de Janeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LIMA, 29.

Todos os jornaes commentam largamente as grandes manifestações anti-peruanas que diariamente se fazem em todas as cidades do Equador, sendo necessario que a policia guarde os edificios onde estão installados os consulados peruanos, para evitar que a populaça commetta excessos.

El Diario e *El Comercio* dizem a esse respeito ser para temer que essas manifestações aggravem a situação entre os dois paizes e provoquem um conflicto armado, que o Peru' tem conseguido evitar até agora.

LIMA, 29.

Uma nota officiosa, publicada hoje em todos os jornaes, diz que o governo teve conhecimento de que o Sr. Puga y Borne, ex-ministro das relações exteriores do Chile e actualmente em Madrid, promove junto do rei Affonso XIII a publicação da sentença arbitral, que este soberano proferiu na questão de limites entre o Peru' e o Equador. Esta noticia causou grande sensação nesta capital.

SANTIAGO, 29.

El Dia publica um longo artigo a respeito da questão de Tacna e Arica, fazendo largos commentarios ao que elle chama "pensamento do governo brazileiro", que é o artigo ha dias publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, sobre as questões internacionaes no Pacifico.

—*El Dia*, em uma nota, diz que os documentos secretos da chancellaria chilena, recentemente publicados por *El Comercio*, de Lima, soffreram radicaes alterações em algumas das suas passagens mais importantes, afim de melhor servirem aos intuitos da politica internacional peruana.

Por esse motivo, conclue *El Dia*, seria conveniente que a chancellaria chilena mandasse publicar, na integra, taes documentos, para evitar maiores intrigas internacionaes.

SANTIAGO, 29.

Houve esta tarde demorada conferencia entre o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, e o ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, a respeito do conflicto com o Peru'.

Ignoram-se completamente as resoluções tomadas nessa conferencia.

SANTIAGO, 29.

O ministro da marinha ordenou que seja renovado, com toda a urgencia, todo o armamento do couraçado *Capitan Prat*, actualmente ancorado em Talcahuano.

Nota da A. A.—O couraçado *Capitan Prat* é um dos mais antigos navios da esquadra chilena, pois foi construido em 1892, em Inglaterra. O seu armamento é de 12 peças de diversos calibres, possuindo ainda quatro tubos lança-torpedos. O *Prat* tem 7.000 toneladas e a força indicada de 12.000 cavallos. A sua equipagem é de 480 homens.

SANTIAGO, 29.

O Sr. Bianchi, consul chileno em Callão, no Peru', foi transferido para Guayaquil, no Equador.

Essa remoção tem por fim evitar a perseguição das autoridades peruanas contra esse funccionario, por lhe ter sido attribuida a noticia que *El Mercurio* publicou ha dias, na qual se dizia que o cruzador portuguez *S. Gabriel* abandonara Callão em virtude das desconsiderações que soffreram os seus officiaes por parte das autoridades maritimas peruanas.

SANTIAGO, 29.

A denuncia de *La Mañana*, a que esta manhã já me referi, de terem sido copiados os documentos secretos da chancellaria chilena, que *El Comercio*, de Lima, está publicando, pela amiga do Sr. Gumercindo Navarrete, causou aqui grande sensação, sendo o assumpto obrigado de todas as conversas.

No inquerito aberto pelo ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, com o auxilio da policia, para apurar as responsabilidades do Sr. Navarrete, depuzeram já diversas testemunhas, cujos depoimentos se conservam ignorados.

Entretanto, sabe-se que o intendente Unzua, interrogado, declarou que acredita na culpabilidade do Sr. Navarrete, relembrando diversos factos passados em 1908, quando o Sr. Navarrete occupava o cargo de secretario particular do então ministro das relações exteriores, Sr. Puga y Borne. As declarações do Sr. Unzua vieram lançar nova luz sobre o assumpto, tendo a policia iniciado diligencias que julga importantes e que facilitarão o completo conhecimento de todos os antecedentes dessa questão.

Tambem o senador Rafael Balmaceda, ex-ministro das relações exteriores, e que succedeu ao Sr. Puga y Borne nessa pasta, fez importantes declarações sobre o assumpto. Disse que tem dados para poder assegurar que durante o ministerio Rain-Balmaceda foram subtraidos da chancellaria numerosos documentos da maxima importancia, não sendo de estranhar que alguns delles sejam o que está publicando agora *El Comercio*, de Lima.

Consta que vai ser preso o Sr. Gumercindo Navarrete, que actualmente occupa o logar de sub-director da direcção geral dos serviços de immigração e colonização.

SANTIAGO, 29.

Diversos jornaes noticiam que, por motivo dos ultimos acontecimentos em que o Peru' tem estado envolvido, tomou grande impulso em todo o paiz o tiro ao alvo, tendo-se inaugurado nestes ultimos dias diversas sociedades, onde, indistinctamente, podem ir fazer exercicio todos os homens validos.

SANTIAGO, 29.

La Mañana volta a insistir nas denuncias sensacionaes que hontem fez, sobre a subtracção de documentos secretos da chancellaria chilena, que estão sendo publicados por *El Comercio*, de Lima. Affirma *La Mañana* que esses documentos foram copiados pela amante do Sr. Navarrete, secretario particular do ex-ministro das relações exteriores, Sr. Puga y Borne. O Sr. Navarrete, que conheceu essa mulher no Peru', quando ali occupou o cargo de secretario da legação chilena, com ella viveu cerca de quatro annos. Separando-se e regressando ella ao Peru', levou esses documentos, os quaes vendeu a uma alta personalidade politica peruana.

Parece que [illegible] versão de *La Mañana* é inverosimil, porque resta saber como *El Comercio*, de Lima, obteve documentos muito mais recentes, como a circular ha pouco mais de um mez enviada pela chancellaria chilena ás suas legações na America do Sul, sobre o conflicto de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 29.

Acaba de chegar de sua excursão ás provincias do sul o presidente da Republica, Dr. Pedro Montt, tendo uma recepção muito enthusiastica.

ASSUMPÇÃO, 29.

El Nacional ataca violentamente o governo por motivo da projectada amnistia aos crimnosos politicos. Diz esse jornal que não se explica como o presidente da Republica falta tão facilmente á sua palavra, pois prometera amnistiar todos os criminosos politicos, inclusive os *colorados*, e agora só perdoa a diversos individuos, cujos crimes não são, na sua essencia, politicos.

ASSUMPÇÃO, 29.

Está sendo muito commentado em todos os centros politicos o artigo publicado, ha dias, em *La Prensa*, pelo Sr. Estanisláo Zeballos, ex-ministro das relações exteriores da Republica Argentina, e no qual se preconizam os beneficios da diplomacia desarmada entre os paizes da America do Sul. O Sr. Estanisláo toma para exemplo o Paraguay, na sua nova orientação politico-internacional e faz largos commentarios sobre o resultado da guerra de 1865-1870, entre este paiz e o Brazil, a Republica Argentina e o Uruguay. Em alguns centros pretende-se ver nesse artigo os resultados das negociações que os *colorados* fazem em Buenos Aires, para obter do governo argentino o apoio de que carecem para o advento do partido ao poder.

BUENOS AIRES, 29.

Está officialmente confirmada a noticia de que a delegação do Uruguay nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina será presidida pelo ministro da fazenda, Sr. Blas Vidal.

BUENOS AIRES, 29.

Ancorou no porto militar, segundo telegramma d'ali, o navio-escola *Presidente Sarmiento*.

BUENOS AIRES, 29.

Uma nota official distribuida aos jornaes, e que será publicada amanhã, diz que o presidente da Republica do Uruguay, Dr. Claudio Williman, não póde realizar a sua visita a esta capital, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, conforme o convite que para tal fim recebera do governo argentino, por intermedio do Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 29.

L'Argentina publica hoje uma nota officiosa, do governo chileno, a respeito da questão de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 29.

O novo ministro hespanhol nesta capital, Sr. Carreaga, conferenciou hoje com o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, para combinar o dia em que será recebido pelo presidente da Republica, para entrega das suas credenciaes.

BUENOS AIRES, 29.

Informa *La Prensa* que já se encontram nesta capital numerosos senadores e deputados, chamados pelo governo para tomar parte nas sessões preparatorias do Congresso, que devem principiar no dia 15 de abril proximo.

BUENOS AIRES, 29.

La Prensa diz que, na conferencia que houve hontem, entre o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, e o Sr. Carlos Scherril, ministro dos Estados Unidos, nesta capital, ficou resolvido que o governo argentino tomaria a iniciativa de promover a mediação de diversas potencias sul-americanas junto dos governos do Chile e do Peru', para que fosse resolvido pacificamente o conflicto de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 29.

La Razon publica uma carta do seu correspondente em Montevidéo, na qual se diz que a noticia ali recebida do Rio de Janeiro affirmando que seria adiada a approvação, pelo Congresso Brazileiro, do protocolo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão, causou pessima impressão naquella capital e em todo o Uruguay, censurando-se o governo do Brazil por estar demorando tanto a solução definitiva desse assumpto.

BUENOS AIRES, 29.

Segundo informam os jornaes, as experiencias de telegraphia sem fio entre a estação do Cabo das Virgens, á entrada do estreito de Magalhães, no Atlantico, e o porto militar, junto á bahia Bianca, têm dado excellentes resultados. Um radiogramma passado de Cabo das Virgens para o porto militar foi recebido fielmente e sem a menor interrupção, apesar da distancia que separa as duas estações, 1.650 kilometros.

Tambem continuam, com grande exito, as experiencias radiographicas entre o porto militar e a estação installada na doca Norte, do porto desta capital, sendo a distancia entre estas estações de 2.535 kilometros.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro do Chile nesta capital, Dr. Miguel Gruchaga, que hontem regressou de Santiago, concedeu hontem mesmo uma entrevista á *La Argentina*, sobre o conflicto com o Peru'. Disse que a attitude provocadora do governo peruano desagradou extraordinariamente não só ao Chile, como tambem a outras nações sul-americanas. Recordou que é tanto mais censuravel o acto do Peru', quanto elle rompeu as relações diplomaticas no dia seguinte áquelle em que recebeu as propostas do governo chileno para negociar a solução do conflicto.

Interrogado sobre a possibilidade de resolver-se pacificamente a questão, diz o Sr. Gruchaga não poder fazer declarações categoricas nesse sentido, apesar de saber que o seu governo deseja e tem grande interesse em liquidar amistosamente essa pendencia. Depende do governo peruano a solução pacifica do conflicto. O Sr. Gruchaga declarou ainda que será assignado, antes das festas do centenario argentino, o tratado de commercio entre o Chile e a Republica Argentina.

MONTEVIDÉO, 29.

Consta em diversos centros politicos que vai ser apresentada a candidatura do Dr. Oswaldo Acosta á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 29.

Chegou o *Pourquoi Pas?*, conduzindo o Dr. João Charcot, a esposa e os membros da expedição scientifica que foi ao polo sul.

MONTEVIDÉO, 29.

Noticiam os jornaes que, por noticias chegadas da fronteira, se sabe estarem passando para territorio brazileiro grandes cavalhadas pertencentes a fazendeiros uruguayos.

Ha quem diga que esse facto é motivado pelos boatos de nova revolução nos departamentos do norte do paiz, organizada pelos radicaes nacionalistas.

MONTEVIDÉO, 29.

Chegou pela manhã a esta capital o Dr. Duvimioso Terra, chefe da facção radical do partido nacionalista.

O Dr. Duvimioso Terra esteve durante alguns dias na sua estancia, na fronteira do Brazil, tendo recebido ahi os principaes caudilhos nacionalistas da região.

A policia vigia o Sr. Terra.

MONTEVIDÉO, 29.

Noticia-se que o governo proporá ao Congresso um projecto de lei prohibindo em todo o paiz as corridas de touros.

MONTEVIDÉO, 29.

Os marinheiros do cruzador argentino *Buenos Aires*, actualmente ancorado neste porto, almoçaram hoje, a convite do respectivo commandante, no quartel do 1º regimento de cavallaria.

No banquete tambem tomaram parte o Dr. Saenz Peña e diversos officiaes argentinos, trocando-se discursos muito cordiaes.

Tanto á chegada como á saida do Dr. Saenz Peña foram-lhe levantados enthusiasticos vivas.

—Amanhã, o commandante do cruzador *Buenos Aires* offerece um banquete a bordo ás altas autoridades militares desta capital para retribuir as gentilezas de que tem sido alvo.

MONTEVIDÉO, 29.

Está noticiado que durante o banquete e baile que o Dr. Saenz Peña offerece, no dia 31 do corrente, na legação argentina desta capital, ao elemento official uruguayo, desembarcarão 100 marinheiros de bordo do cruzador *Buenos Aires*, para prestarem as honras da pragmatica ao presidente da Republica, por occasião da sua chegada e partida da legação.

MONTEVIDÉO, 29.

Está noticiado que monsenhor Haretch completará a lista triplice que vai ser enviada ao Vaticano, para o fim de ser escolhido o novo arcebispo desta capital.

Monsenhor Piostella mantem-se na sua resolução de não fazer parte da lista.

MONTEVIDÉO, 29.

O ministro da Italia, Sr. Colbiani, offereceu hoje um banquete ao Sr. Saenz Peña. Foram convidados para assistir a essa festa o ministro interino das relações exteriores, Sr. Carlos Subercaseaux e diversos membros do corpo diplomatico.

MONTEVIDÉO, 29.

O introductor diplomatico do ministerio das relações exteriores offereceu um banquete ao Sr. Roiz de los Llanos, sub-secretario das relações exteriores da Republica Argentina, e aos secretarios do Dr. Saenz Peña.

INTERIOR

PARÁ, 29.

Todos os jornaes do Amazonas publicaram retratos do Dr. Passos de Miranda, fazendo honrosas referencias a este representante do Estado do Pará.

—Os acreanos, aqui residentes, offereceram hontem um almoço, no café da Paz, ao Dr. Epaminondas Jacome.

—Partiram para a Europa os Drs. Samuel Mac Dowell e João Chaves, que seguiram acompanhados de suas respectivas familias.

BELEM, 29.

A Provincia, em artigo intitulado "Providencias acertadas", apoia e elogia o acto do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, submettendo á apreciação do governo o regulamento que elaborara sobre os favores a serem concedidos ás emprezas que instalem estabelecimentos frigorificos e construam matadouros modelos, etc.

—No café da Paz realizou-se o banquete que os acreanos offereceram ao Dr. Epaminondas Jacome. Tomaram parte no mesmo 18 pessoas.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Epaminondas Jacome e dirigido ao barão do Rio Branco.

—O juiz seccional negou o pedido de *habeas-corpus* preventivo impetrado pelos empregados da draga *André Rebouças*, das obras do porto desta capital, que se dizem ameaçados de prisão pelo inspector da Alfandega.

—Continúa a greve dos estivadores do porto, que fizeram alguns disturbios.

Foram feitas quatro prisões. Alguns estivadores de casas commerciaes adheriram á parede, pedindo augmento de ordenado, com toda a calma.

BAHIA, 29.

O *Diario da Tarde* affirma que o Dr. Araujo Pinho dissera que, se a infelicidade o collocar na contingencia de romper com o Dr. José Marcellino, preferirá renunciar o cargo de governador.

—Continuam a falar nos nomes dos Drs. João dos Santos e conselheiro Carneiro da Rocha para a successão governamental.

—O *Diario da Tarde* diz que o deputado Lago levou uma consulta d'aqui ao general Pinheiro Machado, sobre se este chefe politico deixa ou não o senador Severino Vieira aproveitar o Dr. Aurelino Leal na vaga aberta com o fallecimento do Dr. Leovigildo Filgueiras; e que esta vaga foi offerecida ao Dr. Miguel Calmon pelo Dr. Araujo Pinho, oppondo-se a isto o Dr. José Marcellino.

Apesar disso, falam que diversos municipios e tambem alguns districtos da capital apresentarão o nome do Dr. Calmon.

—Pelo paquete *Alagoas* seguiu hoje para ahi o Dr. Seabra Filho.

—Neste Estado deram-se os seguintes fallecimentos: na Matta de S. João, o fazendeiro capitão Antonio Fernandes de Oliveira Reis; em Camisão, o coronel João Carneiro de Souza, e em S. João de Paraguassú, o coronel Joaquim Antonio da Silva Paraguassú.

S. PAULO, 29.

O juiz federal condemnou a oito annos de prisão cellular e á perda do emprego, o ex-thesoureiro da Alfandega de Santos, autor de um desfalque no valor de 412 contos de réis.

O advogado appellou para o Supremo Tribunal.

—Pelo nocturno seguiu para ahi o Sr. Baptista Cardoso, administrador dos correios d'aqui, que vai assumir o logar de addido á directoria ahi.

Por occasião do embarque foi-lhe offerecida uma mensagem, assignada por mais de 400 empregados do correio, e um lindo *bouquet* de flores.

—O inspector do Thesouro do Estado, respondendo a um officio do presidente da Companhia Mogyana, á respeito dos impostos de transporte, disse que o imposto de transito estadoal continuará a ser cobrado, visto que o regulamento federal, decreto n. 7.897, não altera as disposições da legislação do Estado, referentes a esse imposto.

—O conselheiro Antonio Prado seguirá para a Europa no dia 3 de maio.

—Foi realizada hoje a assembléa do Banco do Commercio e Industria. Compareceram 57 accionistas, representando 20.559 acções, tendo sido approvados o balanço e a prestação de contas feita pela directoria. Esta foi reeleita, bem como o conselho fiscal e os supplentes.

O balanço accusa, no anno de 1909, um lucro liquido de 3.544 contos de réis. Em depositos em conta corrente dava, até 31 de dezembro, a quantia de 82 mil contos.

O dividendo distribuido referente ao anno findo attingiu a 18 o|o.

PORTO ALEGRE, 29.

Brevemente virá trabalhar nesta capital a companhia dramatica de nossa patricia Nina Sanzi.

—Os operarios da grande fabrica de biscoitos e conservas do Rio Grande, em comicio a effectuar-se na praça publica, vão protestar contra as diffamações espalhadas pelo jornal *Diario do Rio Grande* e seus proprietarios, irmãos Manoel e Henrique Leonel Lancade.

O intendente, Dr. Trajano Lopes, providenciou sobre a garantia da propriedade daquella folha.

AVULSOS

CAETHÉ, 29.

A carta de Alberto Alvares, na *Gazeta*, patenteia o processo Cincinato aqui. O marechal Hermes obteve, na cidade, 240 votos, contra 302, devendo-se descontar 150 a Ruy e 10 a Hermes, por plena nullidade em uma secção. Saudações—*Directorio politico*.

UBÁ, 29.

Seguiu para Petropolis o Dr. Arduino Bolivar, representante do *Movimento* no Congresso Jornalistico Catholico — Redacção do *Movimento*.

CURVELLO, 29.

Sendo o unico director da Companhia do Rio das Velhas residente fóra da capital do Estado, declaro sem fundamento a noticia do telegramma de Bello Horizonte relativo á viagem do secretario das finanças. Fui chamado por pessoa de familia—*José Machado Barbosa*.

SUMIDOURO, 29.

Causou immenso jubilo neste municipio a justa decisão da benemerita junta de recursos, negando provimento ao pseudo recurso interposto contra a commissão de alistamento, por Alfredo Tavares e forgicado por Egydio Salles, seu digno comparsa. Innumeros foguetes sobem ao ar festejando o direito da justiça, sendo muito acclamados os dignos membros da junta e o coronel João do Prado, seu prestigioso chefe.

Escrevem-nos:

"O Dr. Vianna Carvalho, tenente do exercito, resolvera fazer a 27 do corrente uma conferencia espirita na Barra do Pirahy, para a realização da qual a directoria do Gremio Espirita de Propaganda obteve do presidente da Camara Municipal o edificio da mesma para esse fim.

A' hora marcada, grande massa de povo se dirigia áquelle local, quando pessoas amigas, vindo ao seu encontro, avisaram que numeroso grupo havia apagado a illuminação da Camara, arrancado a chave da mão do porteiro e fechado o edificio, conservando-se no local disposto a reagir para obstar a realização da annunciada conferencia.

O Dr. Vianna de Carvalho e seus correligionarios, colhidos de surpresa e não querendo responder á violencia com a violencia, voltaram do caminho, indo fazer a conferencia em outro local.

Releva notar que o presidente da Camara quiz manter o seu acto e o delegado de policia fez chegar ao conhecimento dos interessados que faria respeitar a liberdade de consciencia em toda a linha, ao que estes não accederam, para evitar um conflicto funesto para os brutaes paladinos da intransigencia religiosa.

E' incontestavelmente a Barra do Pirahy uma cidade progressista, não devendo pesar sobre a sua população em geral um movimento capitaneado por tres ou quatro energumenos, tão boçaes quanto ignorantes.

Ainda bem que desta vez as autoridades se mantiveram ao lado da lei e do bom senso, sendo de desejar que indaguem quem capitaneou acto de tal violencia e lhe appliquem, pelo menos, a advertencia que no caso cabe, para que amanhã não tenhamos de lamentar consequencias graves em nova arremettida, salvando-se tambem o prestigio da autoridade e da lei, compromettido por esses adeptos de uma intransigencia que ninguem mais póde tolerar em qualquer assumpto e muito menos em materia religiosa."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Grandioso e artistico o programma de hoje. Figuram nelle as ultimas novidades da afamada fabrica americana Biograph.

Cinema Soberano.

Além da exhibição de cinco primorosas fitas, haverá hoje, no cinema Soberano, a interessante attracção de varios numeros de theatro, executados pelos artistas Les Barberis.

Cinematographo Parisiense.

Cinco surprehendentes novidades, cinco esplendidos "films" figuram no programma de hoje desse frequentadissimo cinematographo.

Poder-se-hia dizer que estava garantida uma enchente colossal, se isto não fosse coisa costumeira no Parisiense, onde cada sessão registra uma concurrencia espantosa.

Cinema Odeon.

Sumptuoso programma novo. Destacam-se as seguintes fitas de arte: "Manon Lescaut" e Ferragus", extraidas dos romances dos mesmos nomes.

Cinema Ouvidor.

Mil e quinhentos metros de fitas, entre ellas tres de arte da Biograph e da Cines. Mais duas de garantido successo, eis um optimo programma.

Cinema Pathé.

Repete-se hoje o magnifico programma de hontem, em que figuram duas magnificas fitas de arte: "Ferragus" e "Manon Lescaut". Mais quatro fitas completam o programma.

Cinematographo Paris.

Artistico programma com as ultimas novidades da casa Pathé. Com surpresa a fita "O convescote da Estudantina Arcas".

Cinematographo Sant'Anna.

"Matinée" dedicada á petizada. Magnificas funcções de cinco partes do cinematographia e uma no palco.

Cinema Brazil.

Das seis partes de que consta o optimo programma de hoje, destaca-se por sua belleza incontestavel a fita "O Cid". No palco um magnifico dueto.

VIAGEM A' RODA DA TERRA

O andarilho René Odin

A familia dos Magalhães, Levingstone, Stanley, Serpa Pinto, Hudson, Baffin, Van Diemen, etc., apparece-nos, nestes ultimos tempos, acrescida por um grande numero de audaciosos temperamentos, varadores de regiões desconhecidas, descobridores dos polos, reveladores de altas montanhas.

Cook, Peary, Scott, Shakletton, Nordenskjold, Abruzzos, Marchand, Cani, Rondon, etc., são nomes que lembram noticias das regiões polares, o interior da Asia, os picos do Himalaya, o interior da Africa, os sertões desconhecidos do Brazil.

Hontem tivemos o prazer de receber a visita de um bello rapaz de 25 annos, René Odin, francez, andarilho emerito, que em Petersburgo apostou com um compatriota, tambem residente na capital de todas as Russias, uma viagem á roda da terra, a pé, nos continentes e ilhas, dentro do prazo de tres annos.

Foi em 11 de maio de 1909 que os dois rapazes partiram de Petersburgo; em 11 de maio de 1912 os dois devem estar de volta, ganhando o que chegar em 1º logar 25.000 rublos, ou 200.000 francos, e o 2º, 100.000 francos. Se nenhum dos andarilhos chegar dentro do prazo de tres annos, perderão a aposta, não ganhando coisa alguma.

Odin saiu de Petersburgo, foi a Finlandia, desceu pela Suecia, na Scandinavia, atravessou o estreito entre o Baltico e o mar do Norte, desembarcou na Dinamarca, marchou através da Gutlandia, entrou na Allemanha, passou d'ali para a Belgica, e, seguindo, atravessou a França, a Hespanha e Portugal, de onde, saltando o estreito de Gibraltar, pisou terras da Lybia, em Marrocos. Pelo interior berbére ganhou o litoral do Atlantico, onde se embarcou para as ilhas Canarias. Em Las Palmas embarcou para o Brazil, desembarcando aqui no Rio.

D'aqui seguirá por terra até Buenos Aires, atravessará a Cordilheira dos Andes, reembarcando-se de novo com destino a Sydney, na Australia, proseguindo a sua viagem depois, nessas condições, até alcançar Petersburgo.

Ambos os andarilhos obrigam-se a ganhar para as despezas da viagem, vendendo suas photographias, fazendo conferencias, etc.

São curiosas as aventuras relatadas alegremente por Odin, as difficuldades porque tem passado, os prodigios de resistencia e de velocidade ambulatoria, as festas, as maneiras contrastantes por que tem sido recebido nos diversos logares por onde tem passado, etc.

Odin trouxe-nos o 2º volume de seu livro de attestados de presença, como lembrança, e autographos em russo, sueco, finlandez, dinamarquez, allemão, belga, francez, hespanhol, portuguez, arabe e dialectos, em caracteres diversos.

O insinuante andarilho talvez faça uma conferencia nesta capital, indagando sobre o nosso meio sportivo, se aqui exercitam o "footing".

Está ahi uma bella occasião para que os nossos "sportmen" organizem um "raid" de pedestres, com o concurso de René Odin.

DISCUSSÃO E LUCTA

Na praça do Castello, o italiano Luiz Conde, depois de uma forte discussão com alguns companheiros, em uma venda, onde estavam a beber cerveja, foi aggredido ao sair por Luiz Carnaval e Francisco de tal, ficando ferido na cabeça e pulso direito.

Do facto, teve conhecimento a policia do 5º districto, que prendeu os dois aggressores e os conduziu para á delegacia, onde depois de autoados foram recolhidos no xadrez.

O ferido foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia.

A directoria do Circulo Catholico do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde social, afim de deliberar sobre assumpto urgente.

COMPANHIA MERCURIO

Perante o juiz da 1ª vara criminal, Dr. Machado Guimarães, serão hoje julgados Antonio Camello Mourão, Cornelio Marcondes da Luz e João Francisco Leão da Costa, membros do conselho fiscal da Companhia Mercurio, accusados de serem tambem responsaveis pelas irregularidades havidas na gestão da referida companhia.

A accusação será feita pelo 1º promotor, Dr. Souza Gomes, e a defesa pelos advogados Evaristo de Moraes, José Lobo e Eduardo Ramos.

Servirá no julgamento o escrivão da vara, major Frederico de Castro.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica e Guinle & C. aggravaram da decisão do juiz federal da 1ª vara, concedendo á Light and Power mandado prohibitorio para que aquella companhia e firma não canalizem, no Districto Federal energia electrica produzida nas suas usinas

INSTRUCÇÃO MILITAR

No concurso realizado domingo pelo Tiro Brazileiro Federal, foram as seguintes as percentagens obtidas nas differentes provas:

1ª classe — tiro lento — 300 metros —Tiros dados, 450; tiros acertados, 423; percento, 94 o|o.

Pontos — 72, 5; 183, 4; 119, 3; 36, 2; 13, 1; 27, 0—450.

2ª classe — Tiro lento — 200 metros—Tiros dados, 135; impactos, 124; percento, 91,8 o|o.

Pontos—21, 5; 46, 4; 34, 3; 14, 2; 9, 1; 11—135.

3ª classe — Tiro lento — 1.000 metros — Tiros dados, 180; impactos, 159; percento, 88,3 o|o.

Pontos—30, 5; 58, 4; 38, 3; 23, 2; 10, 1; 21, 0—180.

Reservistas — Tiro lento — 200 metros — Tiros dados, 120; impactos, 85; percento, 70,8 o|o.

Pontos—10, 5; 21, 4; 19, 3; 13, 2; 20, 1; 37, 0—120.

Tiro rapido— 200 metros — Tiros dados, 170; impactos, 116; percento, 68,2 o|o.

Pontos—9, 5; 16, 4; 23, 3; 40, 2; 28, 1; 54, 0—170.

Tiro collectivo (exercito) — 100 metros — Tiros dados, 600; impactos, 224; percento, 37,3 o|o.

Tiro collectivo (Tiro Federal) — 100 metros—Tiros dados, 192; impactos, 93; percento, 93 o|o.

Pontos—20, 10; 11, 9; 15, 8; 12, 7; 13, 6; 6, 5; 5, 4; 4, 3; 3, 2; 3, 1; 7, 0—100.

Revólver — 2ª classe — 25 metros —Tiros dados, 20; impactos, 15; percento, 75 o|o.

Pontos—1, 10; 1, 9; 4, 8; 1, 7; 1, 6; 3, 5; 3, 4; 1, 3; 0, 2; 0, 1; 5, 0—20.

Revólver — 2ª classe — 25 metros —Tiros dados, 80; impactos, 44; percento, 55 o|o.

Pontos—1, 5; 15, 4; 10, 3; 13, 2; 5, 1; 36, 0—80.

Total geral — Fuzil — Tiro lento—100, 200 e 300 metros — Tiros dados, 885; impactos, 791; percento, 89,3 o|o.

Fuzil—Tiro lento, tiro rapido e tiro collectivo — Tiros dados, 1.847; impactos, 1.245; percento, 67,4 o|o.

Revólver—50 e 25 metros — Tiros dados, 200; impactos, 152; percento, 76 o|o.

Muito maior seria a percentagem no tiros de fuzil se não fôra a pessima qualidade da munição.

—Attendendo ao grande numero de pessoas que desejam se inscrever como socios do Tiro Federal, pelo seu presidente foi dispensada a contribuição de joia para os candidatos que apresentarem suas propostas no periodo de **1 a 10 de abril**.

Essa resolução é motivada pela mudança de sua linha de tiro para Villa Isabel, onde são numerosos os pretendentes á inscripção na sociedade.

No dia 10 do mez vindouro será suspensa essa concessão.

—

E' este o programma para o concurso a realizar-se domingo, 3 de abril proximo, no Tiro Brazileiro de Nictheroy:

Prova de carabina, 200 metros, alvo com carabina n. 2, 30 tiros nas tres posições regulamentares.

Prova de revólver, 25 e 50 metros, alvos Mallet numeros 1 e 2, 30 tiros, sendo 15 em cada distancia.

Inscripção por prova 5$000.

O concurso começará ás 9 horas da manhã, e é franco a todos os atiradores matriculados em sociedades de tiro confederadas.

Quinta-feira, 31 do corrente a linha de tiro estará franca aos concurrentes que se quizerem exercitar, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

—

Amanhã, na séde da União dos Atiradores do Brazil, haverá ensaio da banda de cornetas e tambores, e no proximo domingo o exercicio de evoluções da companhia de guerra.

—

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, haverá hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo, para os socios, reservistas e alumnos de collegios equiparados.

A' noite na séde da sociedade haverá aulas para os socios inscriptos, para o exame de reservistas do exercito.

Conforme deliberação da directoria do Tiro Federal, afim de attender a grande numero de pessoas que desejam inscrever-se na sociedade, do dia 1º ao dia 10 do mez vindouro, fará suspensa a joia exigida para matricula como socios.

—

A sociedade do Tiro Brazileiro do Leme realizará no domingo, 3 de abril, proximo vindouro, a 1 hora da tarde, no "stand", Dr. Furquim Werneck, no forte Guanabara, no Leme, um concurso de tiro com arma de calibre reduzido, que obedecerá ao seguinte programma:

Será disputada uma prova na distancia de 15 metros, com seis séries de cinco tiros cada uma, em pé e a braços livres, com arma de calibre seis millimetros.

Premios: ao 1º vencedor, um rico guarda-chuva, com cabo de ouro; ao 2º um relogio de prata, e ao 3º, uma "valise" de couro da Russia.

As inscripções custam 8$ e encerrar-se-hão no dia do concurso uma hora antes.

A fiscalização das provas deste concurso ficará a cargo dos proprios concurrentes.

Para o julgamento das provas foram nomeados os seguintes Srs.: 1º tenente José Augusto do Amaral, e capitão Manoel Baptista Salgado.

O jury resolverá todas as duvidas não previstas no programma.

As inscripções já se acham abertas na séde social á praça dos Governadores n. 13, Lapa, das 7 ás 9 horas da noite.

Já se acham inscriptos, pelo Tiro Brazileiro do Leme, os Srs. majores Bernardo de Oliveira e Joaquim da Silva Beato, pela União dos Francos Atiradores.

A administração do Tiro Brazileiro do Leme, já expediu circulares dos clubs, União dos Francos Atiradores, Vasco da Gama, Internacional de Regatas, Boqueirão do Passeio, Major Dias Jacaré, Velo Club, Natação e Regatas e a União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6, da Confederação do Tiro Brazileiro, convidando-as a se fazerem representar nesse importante concurso de tiro com armas de calibre reduzido.

A julgar pela importancia dos premios que vão ser distribuidos aos vencedores desse concurso, é de esperar que seja disputadissima a prova que elle offerece aos valentes atiradores.

Provavelmente, além dos dois socios acima referidos, que já se acham inscriptos, tomarão parte por esta sociedade mais os seguintes Srs.: Alberto Alvaro de Meirelles, Fernando Vigarano, Fernando Navaro de Meirelles, 2º tenente Mario Lago, Mario Queiroz de Menezes, e José Valentim de Aguiar.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Não passa de um boato estupido e malevolo a noticia publicada, de que o illustre e prestimoso coronel Ricardo Albuquerque, official do gabinete do Dr. Paulo de Frontin, pedira exoneração.

O digno funccionario, bastante estimado pela inteireza de caracter, continúa a merecer plena confiança do illustre director da Central.

—Devido ao desarranjo em uma das chaves da cabine de S. Diogo, as linhas 2 e 3 ficaram interrompidas, soffrendo algum atrazo os trens de suburbios.

A's 8,50 minutos da noite as duas linhas ficaram desimpedidas.

—O Dr. Manoel da Silva Oliveira inspeccionou, ante-hontem, a linha auxiliar, no trecho de Alfredo Maia a Deodoro.

—Foram admittidos como bagageiros addidos: Ernestino Borges, Carlos Coutinho, Joaquim Magalhães, Joaquim Alves Vieira, Arnaldo Machado, João Gomes da Silva, Manoel Alves da Silva, e José Cardoso de Freitas; como guarda-salões addidos, Augusto de Oliveira e Silva, Ernani Simas e João Carlos; como guarda-portões addidos, Luiz Silva, José Nogueira, e Gastão de Campos; como guardas de armazem, Plinio de Oliveira e Manoel Escobar; como diaristas da estação Central, Raymundo Alves, Juvenal Araujo, Alfredo Mattos, Francisco Sobral e Joaquim Rodrigues, e como praticantes de conductor de trem, Pedro do Valle, Armando Guedes, Alvaro F. Alves, Humberto Chaves e João Salgado.

—Foi augmentado de mais um trabalhador o quadro das estações de S. Christovão e Todos os Santos.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem, 2.675 volumes com 122.141 kilos de mercadorias e exportou 32.869 volumes, com 383.638 kilos.

A renda foi de 2:588$600.

—Uma commissão de machinistas da estrada, composta dos Srs. Sebastião Ferreira da Silva, capitão Egydio Augusto Paulino e Manoel Leocadio de Souza, foi á residencia do marechal Hermes da Fonseca cumprimental-o, pelo resultado de sua eleição á presidencia da Republica e pelo seu regresso do Estado do Rio Grande do Sul.

Essa mesma commissão esteve tambem no desembarque do Dr. J. J. Seabra, a quem apresentou cumprimentos pelo seu regresso á esta capital.

—De um morador de Deodoro recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Vendo, ha dias, no "Paiz", que o Dr. Frontin, dignissimo director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já deu as necessarias providencias pára que seja duplicada a linha do Realengo, satisfazendo assim, as justas aspirações dos habitantes desta localidade, e sabendo que está no projecto desta estrada, a construcção de uma estação na villa militar, lembramos que seja dado o nome de Villa Deodoro, á projectada estação, e que se restitua á antiga Sapopemba, o seu nome primitivo, tão conhecido e indigena."

—Tiveram ordem de servir: na Central o telegraphista Euzebio da Silva Reis e o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Roseira o telegraphista Francisco da Conceição Amorim; em Sitio o telegraphista João Carlos; como guarda-portões ro Preto o telegraphista José Roberto da Silva Oliveira; em Lorena o praticante Claudio Pestana Gavinho; em Belem o praticante Antonio Pires Ferreira Leal, e em Entre Rios o praticante Renato Mafra.

—Foram servir: em Juiz de Fóra o praticante Joaquim Carvalho; em D. Clara o praticante Honorio Rabello; em S. Francisco o praticante Mario Barroso; em Engenho de Dentro o conferente Tolentino Barbosa; em Maxambomba o conferente José Cordovil e em Realengo, o conferente Eriberto Rezende.

—A estação Maritima importou ante-hontem, 27.416 kilos de mercadorias e exportou 63.640 kilos e mais 267.000 de minerio.

O "stock" de café era de 10.183 saccos com 616.072 kilos.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Albertino Monteiro Silva—Aceito;
Antenor Maria Sarmento—Idem;
Alfredo Luiz Moraes—Idem;
Arthur dos Santos Pereira—Idem;
Alfredo José Carvalhal—Deferido, de accordo com a informação da 3ª divisão;
Antenor Coelho da Silva—Como requer, nos termos da lei n. 224, de 30 de dezembro de 1909;
Alarico Cardoso—Idem;
Atillo Motta—Seja attendido por equidade;
Ahtrand Suclus—A' vista da informação da 5ª divisão, não póde ser attendido;
Augusto Raphael Moreira—Concedo 13 dias com ordenado, em prorogação;
Alberto L. Alvim—Idem 77 dias, a contar de 29 de janeiro ultimo;
Arthur da Costa Santarem—De accordo com a informação da 2ª divisão, restitua-se a importancia de 180$792;
Amadeu Pereira — Seja attendido, como praticante de conferente interino;
Adelino Macario—Conforme informação da thesouraria, pague-se;
Antonio Rodrigues Pereira Mello—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;
Antonio Augusto Costa—Declare a época e a estação em que serviu;
Antonio Oliveira Silva Rocha — Aceito;
Antonio Irineu da Silva Castro—A' 2ª divisão para attender, por equidade;
Antonio José Pereira—A' 2ª divisão para attender, por equidade;
Antonio José Pereira—Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 21 de fevereiro ultimo;
Antonio Pinto Silva—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
Antonio Pereira Santos—Idem;
Antonio Vasconcellos—Idem;
Antonio Santos—Idem;
Antonio Mattos—Idem;
Antonio Faustino Rodrigues—Idem;
Antonio da Silva—Idem;
Bernardino Pinto—Como requer, nos termos da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
Companhia Materiaes de Construcção—Apresente reclamação em impresso proprio;
Cicero de Carvalho e outros—Os passes a que se referem os requerentes só têm sido concedidos aos funccionarios que trabalham em zona provadamente insalubre e onde não podem fixar residencia;
Clodoaldo Santos Rodrigues—A' 2ª divisão para attender, por equidade;
Candido Augusto Souza—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
Carlos Antonio Gaspar—Aceito;
Domingos Canabrava—Selle a caderneta;
Delphino Antonio Costa — Certifique-se;
E. E. Pacheco Rocha—A' 2ª divisão para providenciar;
Ernesto Sodré—Deferido;
Ernesto Scherenes—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
F. F. Braga—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Francisco S. B. Neves — Certifique-se;
Francisco Antonio de Almeida Bastos—Só por permuta poderá ser attendido;
Galdino Dias de Almeida—Certifique-se;
Henrique Segonia Moreno — Deferido;
J. B. Ferreira—A' vista das informações da 2ª e 3ª divisões, o requerente não póde ser attendido;
João dos Santos—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
João Baptista Escobar—De accordo com a informação da 3ª divisão, releve-o a reposição, por equidade;
João Manoel Correia Silva—Certifique-se;
Joaquim Lessa—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
Dr. José Martins Guimarães Filho —Certifique-se;
José Montalho Peixoto—Seja submettido á inspecção de saude;
José Silva & C.—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
José de Almeida—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
José Rodrigues Ferreira—Seja attendido como praticante do telegrapho interino;
Leopoldo Augusto Pacheco Rocha—A' 2ª divisão para attender;
Luiza Rosa dos Santos — Certifique-se;
Luiz Lobo—Aceito;
Luiz Macedo—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Maria Adelaide Bueno Barbosa—A requerente póde ser attendida quando se fizer a mudança da estação;
Marcellino Antonio Lopes — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;
Manoel dos Santos Neves—Idem;
Manoel Martins Arezes—Idem;
Manoel Antonio Sodré—Idem;
Paulo Zsigmondy—A' vista da informação da 4ª divisão, não póde ser attendido;
Pedro Silveira Costa—Satisfaça o exigido na informação da 4ª divisão;
Raymundo Oscar Lima—Satisfaça a exigencia constante da informação da 4ª divisão;
Tiburcio Cid Niemeyer Bivar—Relevo por equidade sómente a armazenagem, sendo o volume entregue a quem de direito;
Victor Antonio da Silva—Concedo 60 dias de licença, com ordenado, a contar de 1 do corrente.
Alves Vasconcellos & C.—Deferido, á 3ª divisão para providenciar;
Alberico Manoel de Araujo—A' 2ª divisão para attender, nos termos do regulamento, providenciando tambem, quanto á bagagem;
Antonio Dias Junior—Aguarde opportunidade;
Botelho & Oliveira—Deferido, á 3ª divisão para providenciar;
Os mesmos—Idem, idem;
Fontes Garcia & C.—Sellem o annexo;
Os mesmos—Idem;
Fry Youle & C.—Deferido;
Francisco de Assis Azevedo—Aguarde opportunidade;
Geminiano Ribeiro da Cruz—Idem;
Joaquim de Araujo Cintra Vidal—Abone-se a gratificação de 20 o|o a contar de 7 de novembro de 1909, conforme informação da 3ª divisão;
Manoel Bezerra de Araujo—A' 2ª divisão para attender por equidade;
Olympio da Costa Hortinha—De accordo com a informação do thesoureiro, pague-se.

—Vai ser transferido da secção de estatistica da estrada o Sr. Luiz Augusto de Lima e Silva, guarda-livros da Oéste de Minas.

—O Dr. Paulo de Frontin, auxiliado pelo coronel Ricardo Albuquerque, deu hontem audiencia a mais de 500 pessoas.

—

Mais um excellente numero, o 7º, acaba de ser publicado da já bastante acreditada "Brazil Revista".

Além da sempre scintillante chronica mensal de Fabio Luz, o presente numero offerece o seguinte summario de vasta, variada e interessante leitura:

"Visão", soneto, de Alonso de Oliveira; "Pesadelo", de Murillo Araujo; "Guimarães Rebello" (illustração), de Curvello Mendonça; "Noite de verão", de Camillo Flammarion; "O Rio de Janeiro de hoje" (cliché); "Mirando" (illustração), de B. Leão; "Brazil Album", de Noronha Santos; "Dr. Paulo de Frontin" (cliché); "Dr. Carlos Fernandes" (illustração); "Musica triste" (versos), de Andrés Maltez; "Paginas de um diario", de João Claudio; "Club de Regatas Vasco da Gama" (cliché); "Trovas de alma", de Almachio Diniz, e "Supplemento dos Estados" (illustração), de Fausto Brazil.

A esse bello summario fazem cortejo muitas informações importantes e notas bibliographicas. Um numero cheio, denotando o progresso seguro da magnifica publicação mensal illustrada, que é a "Brazil Revista".

NOTICIAS DE MINAS

Fazenda modelo.

O tenente coronel José Americo Teixeira Junqueira vem ha mezes apparelhando a sua importante propriedade agricola em Uberaba, para obter do governo do Estado as regalias de que gozam as fazendas modelo.

Tendo preenchido as exigencias de que cogita o decreto sobre o assumpto, o tenente coronel José Junqueira pediu ao governo as referidas regalias.

O governo incumbiu um engenheiro agronomo de verificar se a fazenda está perfeitamente apparelhada para esse fim, e só depois que este apresentar o seu relatorio resolverá sobre o pedido.

O Sr. Francisco Eduardo da Silveira, encarregado dessa missão, já chegou a Uberaba, tendo partido ha dias para a alludida fazenda.

Acredita a imprensa local que o governo vai resolver concedendo as regalias pedidas, pois sabe que o coronel José Junqueira satisfez a todas as condições legaes exigidas.

Salteadores na matta.

Noticias vindas de Ubá informam que um grupo de cinco facinoras atacou a venda de propriedade do senhor Antonio Paschoal, em um dos districtos do municipio, com o fim de roubal-a.

O negociante, que o presentiu, reagiu ao assalto, sendo assassinado pelos bandidos.

A policia de Monte Verde, districto da cidade vizinha, de Mar de Hespanha, conhecedora do facto, compareceu ao local com numerosa força, pondo-se em fuga os assaltantes.

Alcançou-os, porém, a policia, travando-se então um renhido tiroteio em que foram mortos os bandidos de nome João Velho, Chico Ferro e Antonio Juvenal.

Foi preso tambem um dos criminosos, conseguindo um outro foragir-se na matta.

A população alarmada mandou gente armada em auxilio da policia.

Possessa ou demente?

Sob esta epigraphe noticia o **Pharol**, de Juiz de Fóra:

"Na sexta-feira santa, á noite, depois de se ter recolhido á Matriz a procissão do Enterro, deu-se no interior do templo uma estranha scena que alarmou immensamente a todos os fieis, provocando enorme confusão.

No meio da grande massa de gente que enchia literalmente a igreja, uma mulher de côr parda surgiu a gritar com desespero, attrahindo para si todas as attenções. Uns fugiam espavoridos áquelle feio espectaculo, sem saberem a sua causa. Outros não se incommodavam, julgando que fosse um ataque de epilepsia ou um simples accesso nervoso.

Uma beata rotunda, desfiando longo rosario, benzia-se, escandalizada, murmurando aos ouvidos de uma velhinha: — Aquillo é obra do capeta. O tinhoso não tinha para onde ir e foi enfiar-se no corpo da coitada... Está possessa, a pobresinha. Meu Deus, que horror!...

Emquanto se cochichavam isto, mais violento se tornava o excesso de Maria, assim se chama ella, a ponto de ser preciso quatro soldados e um homem segurarem-na, á força, para tiral-a da igreja.

Soccorros promptamente foram dispensados á infeliz. Fricções, cataplasmas, ether, nada logrou dominal-a. Cada vez mais recrudescia a sua furia. Alguem então lembrou-se de levar Maria para a casa de seus patrões. Ah! os mesmos cuidados, mas tudo embalde. Chamaram o medico. Deram-lhe uma injecção de morfina. Nada. Por fim, já exhaustos, entregaram a enferma a um medium. Este empregou toda a sua sciencia, e nada. Veiu outro, outro e mais outro, e só hontem, pela madrugada, depois de passar a noite mais horrivel, Maria deu acordo de si, sem saber explicar como fôra presa daquella exquisita furia."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Sonho de valsa*, opereta em tres actos, de Felix Dormann, Jacobson e O. Strauss.

Depois do grande exito da estréa, com a *Viuva alegre*, e constatado o enorme successo da *Princeza dos dollars*, retirada provisoriamente da scena, ainda em plena concurrencia, a sympathica *troupe* do Avenida, de Lisboa, deu hontem no Apollo, attendendo a insistentes pedidos dos assignantes, a encantadora opereta de O. Strauss, *Sonho de valsa*, que, apesar de ter feito uma brilhante carreira entre nós, durante a temporada finda, nos reappareceu como que remoçada, e com todo o aspecto de uma peça nova, tal a frescura do desempenho, mais animado do que nunca, tal o esplendor da *mise-en-scène*, que ainda se nos afigurou melhor do que na primitiva.

O publico acompanhou com o maior interesse e enthusiasmo toda a representação, applaudindo com calor e bisando os numeros principaes.

Cremilda, encantadora, como sempre, na parte de Franzi, tem passagens a que imprimiu grande vigor, com especialidade as finaes do 2º e 3º actos, partilhando um grande quinhão daquelles applausos.

Gomes e Grijó, bem como a impagavel Sophia Santos, deram o maximo relevo á parte comica, e Pinto Ramos cantou perfeitamente o papel de tenente Niki, a que imprimiu, no dialogo, toda a vivacidade requerida.

Carlos Vianna foi tambem um magnifico auxiliar do conjunto, que é dos melhores que temos apreciado em companhias portuguezas.

—Hoje repete-se o *Sonho de valsa*, que vai ser uma nova fonte de receita para a feliz empreza.

—

Theatro Municipal.

O Sr. Orlando Correia recebeu do Sr. Guilherme da Rosa a seguinte carta:

"Declaro que o Sr. Orlando Correia é a unica pessoa por mim autorizada a imprimir e a fazer distribuir dentro do recinto do theatro Municipal os programmas officiaes illustrados pelo notavel artista portuguez Sr. Julião Machado—*Guilherme da Rosa*."

Um beneficio.

No palacio popular, á avenida Mem de Sá, o actor Jocanfer, cançonetista improvisador, genero castanha, fará hoje o seu beneficio, tomando parte nelle o Boneco e a Iracema.

Carlos Gomes.

O programma de hoje, nesse theatro, encerra o que de melhor se póde exigir no pittoresco genero café-concerto.

O espectador encontra ali de tudo, desde as mais brejeiras cançonetas, até as mais emocionantes attracções bailadas, pela bella Oterita, scenas de illusionismo por Venturini, que é a ultima palavra no genero, e para completar a esplendida noitada, ainda os mais arrojados trabalhos pelos Ritchies, os melhores ciclystas do mundo.

Circo Spinelli.

A companhia equestre nacional, que trabalha nesse acreditado circo, dá hoje mais uma esplendida funcção.

O espectaculo terminará com a 8ª representação da famosa operta *A viuva alegre*.

A temporada do Municipal.

A este respeito, assim como sobre outros pontos da execução do seu contrato com a Prefeitura, escreve-nos o distincto emprezario, Sr. Guilherme da Rosa:

"Sr. redactor — Tomo a liberdade de solicitar a V. a publicação desta carta, com as informações que julgo dever levar ao conhecimento do publico, relativamente á proxima temporada do theatro Municipal. Bastante contradictorias têm sido, até hoje, as noticias publicadas sobre o programma do theatro, que tenho a honra de dirigir; por isso me parece conveniente expor, desde já, para elucidação exacta de quem se interesse por tal assumpto, os projectos assentes e em via de realização.

A temporada official dramatica propriamente dita começará no mez de maio. Inicial-a-hão os originaes de autores brazileiros, escolhidos pela commissão da Academia de Letras e algumas traducções do repertorio moderno, consagrado nos theatros de Portugal, França, Allemanha, etc. Essas peças serão representadas por artistas nacionaes, com o concurso dos societarios que compõem o quadro effectivo do theatro D. Maria II, de Lisboa. Teremos assim a coadjuvação valiosissima do illustre actor Ferreira da Silva, que acaba de voltar para o theatro Normal portuguez, e dos seus dignos camaradas. E é para mim um alto prazer poder annunciar que algumas das mais estimadas artistas portuguezas virão ao Brazil pela primeira vez, graças a este contrato. Assim me caberá a satisfação de apresentar á platéa fluminense as actrizes Maria Pia de Almeida, Cecilia Machado, Palmyra Torres e Laura Cruz. Sem falar do merito, bastante conhecido, das outras, lembrarei que esta ultima conquistou o seu logar de honra no theatro portuguez, pela maneira notavel como desempenhou a protagonista da "Triste viuvinha", do pranteado e glorioso dramaturgo Dom João da Camara.

Cumpre-me accrescentar que o ministerio do reino de Portugal, para que os societarios do D. Maria II viessem collaborar com os seus collegas brazileiros, não só os autorizou a apresentarem-se com a designação collectiva do theatro Normal, como tambem permittiu que a época official do referido theatro fosse encerrada, este anno, com um mez de antecedencia.

A companhia do D. Maria II traz, para as peças já representadas do seu repertorio, os mesmos scenarios, guarda-roupa e accessorios que serviram nas primeiras representações, em Lisboa. E para os originaes dos escriptores brazileiros, adquiriu em França e Hespanha moveis, tapeçarias, etc., luxuosos, e apropriados ás exigencias do conjunto.

Além disso, igualmente comprou já planos de concerto, para a aula de musica, para o "foyer" do theatro e para os ensaios, assim como uma harpa, tudo da afamada casa Erard, de Paris; e ainda os moveis para a Escola Dramatica e Aula de Musica; os uniformes para o pessoal do theatro, os quaes a casa Samaritaine, de Paris, confeccionou com o mais apurado bom gosto.

Estes uniformes estiveram, com minha autorização, expostos nas vitrines da Samaritaine, havendo ao fundo uma grande photographia do edificio do theatro Municipal.

Uma vez terminada a temporada das representações em lingua portugueza, que naturalmente me mereceu especial cuidado, por ser um dos primeiros passos a realizar para a criação do theatro Municipal — começarão a chegar, para pequenas séries de espectaculos, as companhias européas que visitarem o Odeon, de Buenos Aires, o qual, como se sabe, é o theatro predilecto da sociedade daquella capital.

E'-me, porém, sobretudo agradavel, além de necessario, confessar os sacrificios que tive de empregar e o trabalho a que me não poupei, para obter que, de fins de julho a principios de agosto deste anno, se estréasse no theatro Municipal a grande companhia de opera italiana, a qual, estou certo, nem a imprensa nem o publico deixarão de receber como merecer.

Conhecendo a verdadeira paixão da sociedade do Rio de Janeiro pelo theatro lyrico, e a requintada educação do seu gosto, quiz caprichosamente satisfazer, tanto quanto possivel, as suas exigencias.

Estas negociações apresentavam-se difficeis, ruinosas por assim dizer, dada a escassez do tempo em que me seria dado explorar a companhia.

Essa época é apenas de "um mez"; e todos os calculos me falhavam, para temporada inferior a "tres mezes". A não ser o Municipal, de que theatro, luxuoso e confortavel, me poderia servir no Rio de Janeiro, para os outros "dois mezes?" Restava-me S. Paulo, cujo theatro Municipal é tambem uma maravilha de arte, e elegancia moderna; mas este que tão dignamente acolheria a grande companhia lyrica, não estava concluido. O problema, parecia insoluvel. Felizmente, na minha recente viagem a Buenos Aires, todas as difficuldades se aplainaram e posso hoje dizer, sem orgulho desmedido, que venci. Assim as emprezas Da Rosa têm sempre desempenhado os seus compromissos, sem protesto, até hoje, nem da parte da imprensa, nem da parte do publico.

Como o publico sabe, o contrato do theatro Municipal, exige uma companhia de opera de primeira ordem; e a subvenção é paga pela Prefeitura no final da temporada e uma vez cumpridas todas as clausulas do mesmo contrato. Nesse ponto, ainda que pretendesse illudir as minhas obrigações, não o poderia fazer, sem prejuizo proprio. Ainda, porém, que a Prefeitura me não tivesse assim preso no contrato firmado, não seria eu que faltasse ás minhas promessas. E' tambem sabido que o anno passado, com grande prejuizo material mas com jubilo compensador de dar uma satisfação ao publico do Rio de Janeiro, me desliguei da sociedade que aqui representava, por não ter ella cumprido o programma que me fizera annunciar.

Essas razões deveriam bastar para que, no espirito publico, não calem quaesquer insinuações malevolas, relativas á vinda da companhia lyrica. E se insisto em as expor, é porque uma larga experiencia das coisas de theatro me deixa enxergar os costumados manejos com que alguns collegas de negocio, felizmente raros entre nós, entendem de se attrair á clientela, dizendo mal da mercadoria alheia e até, por telegrammas inventados e outras falsificações, negando a existencia dessa mercadoria.

Graças ao credito de que justamente goza a empreza do theatro Odeon, de Buenos Aires, já pela rectidão das suas operações financeiras, já pelo seu escrupulo artistico, poderei trazer ao theatro Municipal, durante os cinco annos do meu contrato, além das companhias lyricas de primeira ordem, as melhores "troupes" do theatro de Paris e outras capitaes européas. Para isso me valerão as relações intimas e de absoluta confiança que existem entre mim e a direcção do referido theatro.

Resta-me dizer, com a franqueza que me caracteriza, que não peço benevolencia á imprensa, no que diga respeito á apreciação dos espectaculos do theatro Municipal. Pela minha parte, cumprirei rigorosamente as determinações da Academia de Letras e dos proprios autores, no tocante á peças nacionaes; e, quanto aos elencos e repertorios estrangeiros, guiar-me-hei pelas opiniões e os exitos theatraes de Portugal, França, Allemanha, Italia e Inglaterra. Entretanto, dos illustres e imparciaes criticos brazileiros acatarei sempre os juizos e as observações, pois que elles exercerão a missão util de me ensinar e de evitar que eu incorra de novo no erro demonstrado. Para isso não supplico tolerancias nem liberalidades; espero simplesmente justiça. E, quanto ao mais, que o publico leve em consideração a sinceridade dos meus esforços e me auxilie a converter numa victoriosa realidade a aspiração de arte e de civilização que representa o theatro Municipal.

Immensamente agradecido, Sr. redactor, pela publicação destas linhas, etc."

—

Almoçou hontem com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, em sua residencia, o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

APANHADOS POR UM TREM

Junto á cabine da estação de São Diogo, deu-se hontem, á noite, cerca de 11 1|2 horas, na Central do Brazil, um desastre de que foram victimas dois pobres operarios, um que logo falleceu, esmagado, e outro, que em estado comatoso, foi removido para o hospital da Misericordia.

Foi o caso que o feitor Joaquim Domingos e o auxiliar do apparelho Saxby Agenor Ribeiro atravessavam distrahidamente a linha, a conversar, quando foram apanhados pelo trem S U 161 que por ali passava, resultando do desastre a morte immediata de Joaquim Domingues e gravissimos ferimentos em Agenor.

A policia local do 14º districto, á quem a administração da Central communicou o triste facto, providenciou para a remoção do cadaver de Joaquim Domingues para o Necroterio e de Agenor para o hospital da Misericordia, depois de medicado pela assistencia.

Foi aberto inquerito a respeito, resaltando pelo que está até agora apurado a inteira casualidade do occorrido.

FULMINADO

O cabo do corpo de bombeiros Quintilliano Neves, quando hontem reparava, junto á estação de oéste, a rêde telephonica, distraidamente segurou-se no cabo conductor de energia electrica da Light, que passa junto á referida rêde, logo caindo fulminado.

Apesar dos promptos soccorros prestados a Quintilliano, foi baldado o intento de reanimal-o.

A infeliz praça era muito estimada de seus companheiros e chefes, sendo muito sentida a sua morte.

Os officiaes do corpo de bombeiros ratearam-se para melhorar o enterro do inditoso Quintilliano, que ha poucos dias foi distinguido pelo governo, por actos de abnegação, com a medalha humanitaria de 1ª classe.

A policia do 10º districto syndicou do occorrido.

—

Hontem, á noite, Ozorio Galvão, com uma bengala abriu a cabeça de Tancredo Alves Ferreira, com quem na occasião discutia.

O caso deu-se na rua Barão do Sertorio, sendo o aggressor preso em flagrante e autoado na delegacia do 15º districto.

Tancredo recebeu curativos no posto da assistencia, recolhendo-se em seguida á casa onde reside, á rua do Bispo n. 144.

PLEITO SANGRENTO

O juiz, Dr. Pires e Albuquerque, da 2ª vara federal, pronunciou Honorio dos Santos Pimentel e Isidro dos Santos, vulgo "Russo do Pirajá", como autores dos assassinatos de Cesar Pimentel, Ernesto Pinho e Domingos do Espirito Santo, occorridos em 31 de outubro ultimo, em Santa Cruz, por occasião da eleição municipal.

O referido juiz pronunciou tambem Tancredo Guerra Pires e Oscar dos Santos Pimentel, como cumplices nos referidos assassinatos.

FISCALISAÇÃO DO JOGO

Respondendo a uma consulta que lhe fizera o Dr. Euclydes Silva, segundo delegado de policia de S. Paulo, o Dr. Washington Luis, secretario da justiça e da segurança publica daquelle Estado, mandou-lhe o seguinte officio:

"Em solução á consulta constante de vosso officio de 26 de janeiro ultimo, declaro que, "clubs fechados" são aquelles que, assimilados aos domicilios dos particulares e considerados como uma continuação deste domicilio, gozam da mesma immunidade; caracterizam-se principalmente porque os estranhos á associação não são nelles admittidos e nem menores podem a ella pertencer.

Não são, portanto, "clubs fechados" mas simples casas de tavolagem aquelles que admittem indistinctamente pessoas que não são socios e principalmente mulheres da vida airada [illegible] ali vão jogar ou attrair jogador[illegible]

Para essas casas, em ext[illegible] niciosas, deve a policia te[illegible] vigilancia, afim de imped[illegible] ccionamento."

Em consequencia desse officio, o Dr. Euclydes Silva, segundo delegado, dirigiu indistinctamente ás directorias de todos os "clubs fechados" daquella capital citada um "memorandum", scientificando-os da resposta e advertindo-os de que fará cessar o funccionamento do club, desde que não seja dada fiel observancia a essas instrucções.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXIII

E NÃO TOMARA' VERGONHA ESTE BEBEDO ?

Continuarei ainda a publicar documentos comprovativos da correcção do meu procedimento nesta desgraçada questão do Banco União do Commercio.

—

Mestre Edmundo, o 69, fica em relativo descanso por hoje.

Não resisto, porém, ao desejo de publicidade aos seguintes versi[illegible] que gentil amigo me mandou [illegible] correio e diz ter encontrado em [illegible] bond da Villa Isabel, onde o 69 [illegible] rceu a honesta e honrosa profissão [illegible] conductor — por signal que bem [illegible] honesta e honrosa, que a que [illegible]

Vejam que estro fecundo e expressivo:

E' certo que ha quasi um mez,
eu pensei... (Que brincadeira!)
que era o *pescoço* (em francez)
da pobre da... Cartucheira,
esta perlenga em que estou
e, na qual perdendo vou
o prazer de... *lambedeira*
que eu tinha de quando em vez,
mas no *pescoço* (em francez)
da pobre da... Cartucheira.

Leve o diabo, tal osso,
que me traz tamanha gana,
pois não parece o *pescoço*
(em francez) da mãi Joanna!!
E dizer que devo isto
ao cafageste Evaristo,
que me disse em tom cortez
"Entra nesta borracheira,
que é tal qual... da Cartucheira
o... *pescocinho*... (em francez)."

(16-4-09.)

XXIV

O FATIDICO 69

Um destes dias fui jantar á casa com a mulher e os filhos — os seis que enthusiasmaram o Dr. 1º delegado.

Levei pacotinhos de chocolate Bhering (*seu* Bhering, mande-me bonbons pela reclame) para as crianças. Grande contentamento na petizada lá de casa.

Os pequenos mastigavam as pastilhas, minha mulher censurava-me por lh'as ter dado antes do jantar, e eu, acocorado em uma velha *chaise-longue*, traçava planos de novas surras no 69.

— Papai! o homem vai pôr o 69 na porta!

— Que é? Que dizes? o 69 á porta? Oh raios do diabo! — disse eu, agarrando de um rebenque.

— Oh, Antonio, solta os cachorros! Eu, cachorros, filhos e o Antonio munido de uma vara de marmeleiro corremos de cambulhada para a porta da rua, ao encontro do 69...

— Onde está esse homem? perguntei eu, brandindo o rebenque.

— *Sou eu mesmo*, — disse-me um homem, munido de uma escada, — venho collocar o novo numero na porta.

— Eu estou perguntando pelo Edmundo, o 69, qu'é delle?

— Qual Edmundo nem qual diabo, patrão! Quem anda aos porcos tudo lhe ronca. O 69 é o numero que eu vou pregar no seu portão.

— Que?! 69?! nem a tiro!

— Tenha paciencia!! é o que calhou!

— 69 na minha porta? Não quero, nem que me esfolem! Vá leval-o á rua do Ouvidor n. 147. Aqui você não ponha semelhante numero, senão vai tudo razo. Em ultimo caso, pregue-o na porta da Suzana!

E o homem lá se arranjou como póde e obteve-me o 99.

Respirei. Olha se eu não estou em casa! Tinha de gramal-o. Escapei de boas!

Este numero *cabuloso*, tão *cabuloso* que nem o dono o quer, persegue-me ultimamente de um modo impertinente.

Imaginem que comprei, ultimamente, na papelaria União, um livro para colleccionar os meus artigos e os do Edmundo. Como precisasse de outro, fui ver o numero para fazer o pedido e... arrepiaram-se-me os cabellos! — era 69!

Já é azar!

—

Muito se tem falado e o Edmundo (69) muito tem commentado o processo a que estou respondendo conjuntamente com os directores do Banco União do Commercio, processo este que já está em mãos do Dr. juiz da 1ª vara criminal, para julgamento.

Já o disse, mas não é por demais repetir que eu fui considerado cumplice dos directores unicamente — repito, unicamente — pelo facto de ter pertencido ao conselho fiscal no periodo comprehendido entre setembro de 1905 e março de 1906, isto é, dois annos antes do Banco fallir.

Eis a prova do que affirmo:

Exmo. Sr. Dr. juiz da 2ª vara do commercio — Jacintho Magalhães precisa, para fins de direito, que V. Ex. se digne ordenar que os syndicos do Banco União do Commercio certifiquem junto a este: em que data e durante quantos mezes exerceu as funcções de membro do conselho fiscal do dito Banco.

Rio, 13 de abril de 1909 — *Jacintho Magalhães.*

Exmo. Sr. doutor — O supplicante foi eleito membro do conselho fiscal deste Banco em assembléa geral de 4 de setembro de 1905, e deixou esse cargo em sessão da directoria, de 29 de março de 1906.

Rio, 14 de abril de 1909 — *J. Frederico de Almeida — Florentino de Paula.*

—

Parece que o 69 está desanimado! Já não tem o ardor de outras *éras* nas descomposturas com que me presentiava todos os dias!

Isto vai mal! Se elle pára, que hei de fazer eu da *corda* que tenho armazenada?

Tem paciencia, Edmundo; agora que me habituaste a esta refréga diaria, faz das tripas coração e não me abandones no meio da jornada. Aguenta-te no balanço, se não queres ficar de uma vez perdido no conceito daquelles que entendem que os *maitres-chanteurs* têm sempre razão.

Para dar-te um pouco mais de calor, sempre te direi aqui muito em reserva que descobri no *Jornal do Commercio*, de outubro de 1901, já transcripto da *Gazeta Municipal*, umas referencias á tua pessoa.

Como não as contestaste, nem chamaste seu autor á responsabilidade, aceitaste-as e por isso aqui as reproduzo:

O DR. EDMUNDO BITTENCOURT E' JOGADOR, E'BRIO, CAFTEN E FILANTE DE NICKEIS AOS COCHEIROS:

"...e então, desesperado e sem fé, arroja-se á orgia continua. Pagam-na os amigos, pagam-na as *cocottes* Allea, Ema, Maria e outras. Qual não sabe o preço da espumante (será cachaça?) que elle bebe? Qual não sabe a bebedice chronica em que anda?

...Ema, de fulva cabelleira e bocca fina de coral, tem de fugir para São Paulo, evadindo-se á constante extracção de dinheiro que o intrujão pratica.

Assim nas tavolagens; como depois de perder os ultimos mil réis, devidos á generosidade de um amigo a quem expuzera familia sem pão e filhos sem leite, não paga o que perde, é expulso dos clubs, onde joga a melhor roda e anda escanzullado pelas batotas mais vis a tentar a sorte na roleta barata.

Chega a pedir nickeis aos cocheiros de carros e aos *secretarios* nocturnos, a dormir em estames (?), em desvãos de favor, em casas de *batota e de bivaias janeleiras.*"

Que coça, *mestre!*

Não vás agora pregar-me outro processo, porque já os tenho mais ás[illegible] tas do que cabellos na cabe[illegible] que quem diz ist[illegible] que te conhece as manhas e as *mazelas*, tanto aqui como em S. Paulo onde muitas vezes te matou a fome. Não sou eu. Vai processar o tinhoso!

—

Anda o 69 a pesquizar constantemente na vida dos outros. Dá, por conseguinte, direito a que lhe perguntemos pela sua. Um homem tão limpo, — nesta Republica de presidentes e ministros ladrões (quando não canalizam o *cobre* para o bolso delle), de juizes prevaricadores (quando não dão ganho de causa ás suas pretensões aladroadas), de autoridades violentas ou relaxadas (quando lhe não dão mão forte ás suas vinganças), de militares indisciplinados (quando lhe fazem engulir affrontas), e onde a alta roda social se compõe de maridos *condescendentes* e senhoras *faceis*, — d[illegible] desvanecer-se em ter occasião de [illegible] var o patriotismo, a limpeza e co[illegible] cção do seu proceder.

Vamos a ver:

Tenho em mão a photographia d[illegible] uma carta que elle dirigiu, em 13 [illegible] fevereiro de 1901, ao coronel [illegible] na qual se lê o seguinte:

"Coronel:

Tenho medo até de que o meu amigo, apesar de tão bondoso, não tenha tempo de ler as minhas cartas... *Como, porém, estou hoje sem nickel*, peço-lhe o favor de vir em meu auxilio mandando-me pelo portador [illegible] lhe for possivel.

(Co[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de março de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:
João de Freitas Cardoso e outro—Deferido.

AVISOS

Infracções de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Domingos José da Silva, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 30 da postura de 9 de maio de 1891 (estar funccionando com um motor electrico no predio n. 43 da rua Senador Euzebio, sem ter renovado licença no corrente exercicio);

Affonso & C., representados por Nicoláo Romarelli, multados em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (terem installado, sem licença, um motor electrico nos predios ns. 46 e 48 da rua S. Leopoldo, onde são estabelecidos).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Manoel Vicente Ferreira, multado em 10$, por infracção do § 3º, titulo 3º da secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (estar lavando o exterior de sua casa á travessa Dr. Araujo n. 44, atirando para a via publica as aguas servidas da mesma lavagem).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

João Pinto Ferreira Leite, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado, sem licença, o predio que construiu á rua Felix da Cunha n. 42).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Anna da Soledade & Filho, representados por Anna da Soledade, estabelecidos com o negocio de ferrador na estrada da Penha n. 7, Bomsuccesso, multados em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio acima referido, sem a respectiva licença);

Carlos & Coutinho, representados por Carlos dos Santos Moura e este por José dos Santos Moura, multados em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem com o seu negocio de taverna á estrada da Penha n. 17 A, aberto e negociando ás 2 horas da tarde do domingo ultimo).

EDITAES
(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo co mo edital affixado, ao pagamento da licença do corrente exercicio e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Anna da Soledade & Filho, estabelecidos á estrada da Penha n. 7, Bomsuccesso.

LEGALIZAÇÃO DE MOTORES

Foram intimados, na conformidade do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 13 de novembro de 1899, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Affonso & C., estabelecidos á rua S. Leopoldo ns. 46 e 48, e Domingos José da Silva, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 43, a procederem á legalização dos motores que funccionam nos locaes acima indicados, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

João Pinto Ferreira Leite, proprietario do predio recem-construido á rua Felix da Cunha n. 42, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 31

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joaquim José Rodrigues, proprietario do predio n. 37, antigo, da rua Goyaz, ao meio dia;

Jeronymo Joaquim de Souza Fernandes, proprietario dos predios ns. 45 e 47, antigos, da rua Dr. Bulhões, a 1 e 1 ¼ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

D. Deolinda de Paiva Cardoso Bittencourt, proprietaria do predio numero 117 da rua Conde de Bomfim, a demolir a parte da parede do corpo principal, contiguo ao n. 113, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1º de abril, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Marquez de S. Vicente n. 2 E:

Lote n. 1

Dez guardanapos, quatro pares de meias para senhora, quatro ditos para criança, dois cintos para senhora, nove peças de cadarço, tres carreteis de linha, seis botões de madreperola, quatro papeis de agulhas e tres pares de travessas.

Lote n. 2

Oito duzias de botões de vidro, quatro papeis de agulhas, tres peças de cadarço, tres maços de grampos, oito carreteis de linha, duas agulhas de crochet, uma duzia de colchetes, dois pentes de alisar e uma caixa de po de arroz.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1910 — U. CARQUEJA, 1º [illegible]—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM [illegible]ÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

[illegible]ão de inquerito nomeada pelo Exmo. Sr. Prefeito e requerida pelo age[illegible] fiscal do 12º districto, José Carlos da Silva Veiga, para apurar as responsabilidades que lhe são attribuidas pelo Sr. Carlos Henrique de Oliveira Junior, não conhecendo o accusador nem a sua residencia, pelo presente edital o convida a comparecer na 2ª sub-directoria desta directoria geral, ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para assistir aos depoimentos das testemunhas arroladas na accusação escripta.

Em 23 de março de 1910—ANTENOR GUIMARÃES, escrivão da commissão.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento das contas de fornecimentos, referentes ao mez de janeiro findo; bem como as do exercicio passado, agora processadas, em virtude do credito ultimamente aberto.

Despacho do Sr. director:
Carlos Frederico Sampaio Vianna—Prove o que allega.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de março de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Elvira Mendonça Borlido, José Constancio Barbosa da França, Joaquim Sigmaringa da Costa, Maria Emilia Possolo e Maria J. J. Mesquita.

Carolina Trilho Peres—Deferido, á vista da informação.

José Campello de Oliveira—Mantenho os despachos anteriores, á vista das informações.

Multas impostas pelo § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908:

José de Oliveira Lopes, rua da Alfandega n. 57, antigo n. 43—Mantenho a multa.

Despachos da sub-directoria:

[illegible]erreira & Loureiro—Inscrevam-se, por 1:398$; Casimiro Walter de [illegible] Lima—Idem, por 12:960$; Etelvina de Almeida Azevedo—Idem, por [illegible]$; Casimiro de Sá Azevedo Lima—Idem, por 3:000$000.

[illegible]duardo Augusto de Almeida—Indeferido, de accordo com a lei.

[illegible]ustodio Manoel Fernandes—Indeferido, á vista das informações.

[illegible]telvina de Almeida Azevedo—Aguarde novo lançamento.

João Manoel Novaes de Souza e outros—Certifique-se em termos.

[illegible]aldino José Borges—Rectifique-se.

[illegible] Ferreira Silvestre e Francisco Fagundes da Fonseca — Transfi[illegible]

José [illegible]ista, José Faustino Porto e major João Rodrigues—Idem, pa[illegible]ndo o imp[illegible] em cobrança.

Dr. Cicero Pereira, Thereza Martins, Maria Josephina da Silveira Mer[illegible], Maria Augusta Machado Franco e outros, Sebastiana Fernandes da [illegible]lva, Emilia de Almeida de Jesus e outros e Julia Host de Macedo—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Henrique da Silva M[illegible] [illegible]ue Barbosa, Correia Santos & C., [illegible]reia Santos & C., [illegible] Baptista & Amendoeira, Dr. [illegible]isco Pinto da [illegible] [illegible]usto Pereira, Avelino Dias [illegible] Antonio [illegible] [illegible]des & Costa.

[illegible]idos, po[illegible]

Francisco de Souza Sobrinho, M. C. Mattos, Gonçalves Vianna & C., Antonio Correia de Azevedo, Joaquim Silva, Antonio Chuvalhano, Federação Espirita Brazileira, Albero José do Couto, Barrados & Oliveira, Cruz Costa & C., Esnaty & C., Coelho Sobrinho & Monteiro e Felippe & C.

Deferidos, de accordo com as informações:

Antonio José Fernandes, Alberto Pereira Gomes e Carlos Medeiros & C.—Nada ha que deferir.

Indeferido:

Antonio Gomes Duarte.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Raymundo Christo Lassance Cunha, Reynaldo Pereira & C., Pinto Cardoso, Pedro Nogueira da Cunha, Marigny & C., M. A. Correia, Marques & Teixeira, Michel Domas e Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro.

Exigencias:

Accacio Maria Ferreira, Rolli Robert, Vilão Cavalcanti, Puccette & C., José Gonçalves Santos, Nordskog & C., Puccette & C., Luiz José do Couto, Antonio Alves & Rodrigues, D. Maria Rosaria Magdalena, Joaquim José de Carvalho, Raphaelina Marcondes da Luz Ferreira e Teixeira Alves.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo, das 10 ½ ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

EDITAL

Imposto predial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 29 de março de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Barbosa de Souza—Indeferido á vista da informação.

Emilia de Sá Ferreira—Idem.

Anna Pereira dos Santos, Dario Alonso Gonçalves, Joaquim José de Freitas e Julia Marques de Miranda de Araujo Vianna—Deferidos.

Transferencias de dominio util:

Thereza Maria da Veiga Arco, espolio de Manoel Ferreira Brioso, espolio do barão de Ipanema, Antonio Rodrigues de Faria, Bernardino José Fortunato Lambert, Albano Ribeiro de Freitas, Abilio Augusto Alvares, Antonio Joaquim Ferreira, Anttoinete Guassard, Arthenisa Candida dos Reis e Antonio Joaquim Pereira de Carvalho Junior—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Vieira Mattos & C. — Deferido. Remetta-se ao ministerio da fazenda.

Dr. Arthur da Silva Vargas—Idem.

Despachos do Sr. director geral:

Eugenia de Azevedo Carvalho—Compareça para explicações.

Emilia Morimont e José da Silva & C.—Justifiquem o preço indicado.

João Mario Ribeiro—Faça reconhecer por tabellião a firma.

José Fernandes de Faria Machado—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Visconde de Faria Machado—Junte procuração o signatario.

Manoel Alves, Patricio Caminha e Manoel Ferreira Vaz Salleiro—Provem os signatarios a qualidade que allegam.

Bernardo Jacintho da Veiga—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de março de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Firmo Alves Pereira, Antonio Cid Loureiro & C., Antonio Alves da Silva Junior, Joaquim Moutinho Pereira, Antonio Alves da Silva Junior e Antonio Affonso Cardoso—Restituam-se; Abaixo assignado dos moradores de S. Christovão e Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Deferidos; Felippe Gonçalves Dias—Mantenho o despacho, pois não é licito prejudicar o transito; general Dr. Marciano Botelho de Magalhães—Indeferido, em vista do que expõe a lei; Mercedes e Argentina Barrú—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Despachos da directoria:

José Augusto F. Camfort—Conceda-se a licença de accordo com a informação; Abaixo assignado dos moradores e proprietarios da rua da Alegria—Aguardem opportunidade; José Pires Cordovil da Silveira—Não convem; Sociedade Anonyma Vulcanina—Indeferido, em vista da informação; Companhia Kiosques do Rio de Janeiro (n. 2.370)—Não convem, em vista da informação; Maria de Rezende Silva—Providenciado; Jusepe Illa, Antonio Gonçalves (2), João Alves Motta e José Illa—Deferidos, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

João Tosta de Freitas Junior—Deferido; Bernardo Ribeiro de Freitas—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Ricardo José Guilherme Meyer—Faça muro no alinhamento da rua, como lhe compete.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Alvaro F. Thedim Lobo—Faça prévlamente o entulhamento dos logares onde extrair areia.

5ª circumscripção:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Dentro de dez dias será satisfeita.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Companhia Tijuca—Deferido; Faria Macedo & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Manoel das Neves Velloso—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel da Costa Marques—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Carlos Carmo e Oliveira, Francisco B. de Cerqueira e Souza, Francisco F. de Oliveira, Antonio Angelo Pinto, Joaquim José Pereira, Luiz de Menezes Freitas, Antonio José de Almeida, Manoel Rodrigues Fernandes e Antonio Affonso Cardoso—Passem-se alvarás; Joaquim Alves de Azevedo Martins e Belmira Amelia Gonçalves—Passem-se alvarás; Antonio Alves da Silva Junior—Passe-se alvará, de accordo com o despacho.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Firmo Alves Pereira, Maria Teixeira da Silva, Franklin H. Dutra, Paulina Guimarães Duarte e Antonio Van Erven—Passem-se guias; Eugenia Rutilhana—Póde habitar; Maria do Carmo Vasconcellos—Junte quitação do imposto territorial; Antonio Mendes de Campos—Junte quitação predial e faça assignar a planta por constructor habilitado.

2ª circumscripção:

Castro Napoles & C.—Passe-se guia; José Pacheco da Rocha—Junte planta do cadastro.

3ª circumscripção:

J. Martins Gonçalves Miranda—Habite-se; Miguel Gomes & C., Miragaya & C. e Carpenter & C.—Passem-se guias; F. A. M. Esberard—Tenha o projecto na obra; J. B. Ferrini—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Joaquim da Costa Meirelles—Passe-se guia; Maria Carlota dos Santos Rodrigues—Satisfaça a exigencia; Joaquim Marinho—Entregue-se mediante recibo; Manoel Francisco dos Santos Deveza—Passe-se guia; José da Costa Carneiro—Satisfaça a 2ª parte do despacho anterior; José Martins Marques—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Gonçalo Torquato de Oliveira Castro, Antonio José Dias de Castro e Manoel Guahyba—Passem-se guias; Angelina Agostini—Satisfaça a duvida; Antonio Bernardino da Silva—Póde habitar.

6ª circumscripção:

José da C[illegible]nha Galo—Habite-se; Theotonio José de Moraes—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Norberto Dias da Silva—Cumpra o despacho de 11 do corrente; Nicolão de Souza—Declare a extensão da cerca; Antonio da Silva—Satisfaça as exigencias; Alfredo da Silva Ribeiro—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Alexandre Ferreira Campos Guimarães, João Antonio de Almeida Gonzaga, Victorino Antonio da Silva e Francisco Losso—Deferidos; Dr. Emygdio Montenegro — Deferido, de accordo com a informação; Alves Lobo & C.—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Caneco requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 59.

Em 29 de março de 1910—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

EDITAL

Construcção de uma ponte sobre o rio Trapicheiro, na rua Sergipe

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 500$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta repartição á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Ferro velho e batido

De ordem do Sr. Dr. superintendente, convido os Srs. interessados a completarem, dentro de tres dias, o sello de suas propostas, no escriptorio central, á praça da Republica n. 121, 1º andar.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 29 de março de 1910—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

A thesoureira da commissão de festas do Natal, Anno Bom e Reis, da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, recebeu mais os seguintes donativos e as listas abaixo indicadas: por intermedio do *Jornal do Commercio*, 20$; lista n. 204, a cargo de D. Delfina C. Martins, 20$; lista n. 133, D. Arabella Cordeiro, 20$; producto da venda de balas no jardim da praça da Republica, 15$; um anonymo, 10$; lista n. 189, D. Maria Helena Guimarães, 30$; lista n. 211, a cargo de D. Constancia Teixeira, 20$; D. Maria Goursand, 50$; lista n. 271, D. Francisca de Mello e Souza, 22$; lista n. 179, baroneza de Paranapiacaba, 10$; Dr. Pedro Basilio, 100$; auxilio da associação á commissão, para a realização das festas de Natal, Anno Bom e Reis, 500$; quantia já publicada, 5:313$900. Total até hoje recebido, 6:130$900.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Os commandantes da esquadra em evoluções e da divisão de instrucção devem providenciar no sentido de comparecerem na inspectoria de machinas, segunda-feira, 4 do mez proximo vindouro, ás 11 horas, os submachinistas Rufino Fuas da Silva, do "Republica"; Ernesto de Brito Chaves e Eduardo Costa, do "Floriano"; Leandro José de Faria, do "Tupy", e Pedro José Leite, do "Tamandaré", afim de prestarem o exame de sufficiencia de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

—Passaram: o capitão de corveta graduado pharmaceutico Ernesto Guedes Alcoforado, do "Tamandaré" para o "Deodoro"; o contra-mestre de 1ª classe Lourenço da Rocha Maciel, do "Tupy" para o "Tamandaré"; os contra-mestres de 2ª classe João Laurindo da Silva, do "Amazonas" para o "Floriano"; Jeronymo da Costa Rosa, do "Floriano" para o "Amazonas"; Belmiro da Costa, do "Deodoro" para o "Pará", e deste para o "Carlos Gomes", Thomaz da Costa Pereira.

—Garrou a boia que marca a ponta N. E. da Cerca Alcantara, no Estado do Maranhão, segundo a Superintendencia de Navegação avisou hontem aos navegantes.

—Desembarcou o capitão de fragata machinista João de Souza Carvalho, do "Riachuelo", afim de ir servir no commando geral das torpedeiras, e foram destacados para o mesmo navio, até que seja concluida a entrega dos effeitos da fazenda nacional, a seu cargo, os contra-mestres: de 1ª classe Alberto Francisco de Senna, do "Tamandaré", e de 2ª classe João Pedro Francisco Rodrigues.

—Deve reunir-se, na auditoria geral da marinha, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto e os capitães-tenentes Alberto Lins de Azevedo e commissario João Frederico Gluck, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros, e são juizes, os capitães de fragata Joaquim Francisco Correia Leal e Manoel Accioly Pereira Franco e o reformado Joaquim Franco, e os capitães de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra e Paulo Lopes de Mendonça, devendo comparecer os réos e a testemunha 1º tenente commissario Ignacio Augusto Linhares.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os Srs. deputados J. J. Seabra e Barbosa Lima, Dr. Rego Barros, generaes Marciano de Magalhães, José Christino, Luiz de Medeiros, Pedro Paulo e Menna Barreto e senador Pires Ferreira.

— Serão transferidos na arma de artilheria, do 1º regimento para o 2º, os 2ºs tenentes Eduardo Cavalcanti e Albuquerque Sá, e classificado no 1º regimento Francisco Antonio de Barros Bittencourt, e da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica para o 2º regimento, o 2º tenente Germano Eugenio Vidal, e classificado naquella bateria o 2º tenente Carlos Germack Possolo.

— Ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia dirigiu o Sr. ministro o seguinte aviso:

"Declaro-vos que, não tendo regularmente sido fixado o prazo que o decreto legislativo n. 1.708, de 5 de setembro de 1907, autorizou o governo a estabelecer, permitto ao 1º tenente João Leonel Alencar e aos 2ºs tenentes José Armando Oliveira e Francisco Ferreira Alves dos Reis continuarem, no corrente anno, matriculados no 3º anno do curso geral da extincta Escola Militar, estudando o primeiro a 1ª cadeira e os demais a 1ª e a 2ª cadeiras, conforme pedem.

Outrosim, vos declaro que esta providencia é extensiva aos que estiverem em condições identicas."

— Vai ser transferido do 9º regimento de infanteria para o 56º o 2º tenente Dario da Rosa.

—Foram nomeados para servirem: no 8º batalhão do 3º regimento de infanteria o 1º tenente Dr. Joaquim Castello Branco, em substituição ao de igual patente Hermogenes Pereira de Queiroz; no posto medico da 6ª divisão, o adjunto Dr. Affonso José dos Santos, que serve no 1º regimento de cavallaria, e nesse regimento, o adjunto Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva.

— O general José Christino, chefe do departamento, em data de 25, nomeou os seguintes officiaes para constituirem o conselho de guerra a que vai responder o 2º tenente Paulino Nuro, accusado do crime de deserção: presidente, o major João Maria Xavier de Brito Junior; juizes, os capitães Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, Raymundo Nonato de Campos, Jorge Braga da Silva e Augusto Freire da Silva Sobrinho, e auditor, o Dr. João Paulo Barbosa Lima.

— Apresentou-se á guarnição de Manáos, prestando compromisso, o 1º tenente Dr. Pedro Pereira de Azevedo, que foi mandado servir no hospital militar.

— Pelo general Menna Barreto foi approvado o horario para a instrucção das praças do 13º regimento de cavallaria.

—Afim de recolher-se ao seu corpo, foi desligado do 2º batalhão de artilheria o capitão do 4º Antonio José Pereira Junior.

—Reune-se hoje o conselho de guerra de que é presidente o capitão Thomé Peixoto.

—Na 1ª brigada estrategica foram mandados incluir o 1º sargento amanuense Archimedes Albuquerque Xavier e o 2º sargento Floriano Alves Feitosa.

—O general Menna Barreto, tendo em vista o parecer do chefe da 3ª secção, vai ordenar as promoções dos telegraphistas de 1ª e 2ª classes da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

Serão promovidos a 1ª classe os que tiverem sido approvados com as melhores notas e a 2ª, os approvados com a nota simplesmente.

—O Sr. ministro declarou ao procurador da Republica que o ministerio da guerra offerece pelo predio e terrenos necessarios ás obras da fortaleza de Copacabana, a que se refere o decreto n. 7.879, de 3 do corrente, a quantia de 40:000$000.

—Teve licença o 2º tenente Herculano Teixeira de Assumpção para prestar na Escola de Artilheria exame de equiparação de fortificação permanente e da carta de perspectiva e sombra.

—Obteve 60 dias para ir a Alagoas o 2º tenente Antonio Pinheiro de Mattos.

—A seu pedido, foi exonerado o 2º tenente Carlos Gomes Borralho de subalterno da 2ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria.

—Mandou-se pagar ao 2º tenente intendente Miguel Vicente de Paula Oliveira a gratificação de posto.

—Mandou-se trancar o pedido de matricula do aspirante Tito de Barros, da Escola de Artilheria.

—O Sr. ministro mandou sustar os pagamentos externos feitos pela contabilidade da guerra, devendo os chefes da repartição mandar ajustar as contas do pessoal na propria repartição.

—A um dos corpos da 9ª região foi mandado addir o 1º tenente Manoel da Motta Cabral.

—Permittiu-se ao cirurgião dentista civil Gentil Quiteiro praticar no gabinete de odontologia do hospital central.

—Foi deferido o requerimento do 1º tenente intendente José Bueno Vieira Braga, pedindo rectificação da collocação do seu nome no almanach militar.

—Foi nomeado o capitão João Baptista Martins Pereira chefe da 4ª secção do quartel-general da 3ª brigada estrategica, ficando dispensado do cargo de assistente.

—Na 1ª companhia isolada foi mandado servir o 2º tenente Manoel Raymundo Paz Filho.

—Para servir na 8ª região militar foi nomeado o 1º tenente Dr. Alfredo Octaviano Dantas, em substituição ao capitão Dr. Joaquim Pinto Rabello.

—Ao director da contabilidade da guerra dirigiu o Sr. ministro o seguinte aviso:

"Convem que sobre assumptos que forem affectos á repartição a vosso cargo, exareis sempre a vossa opinião, a qual muito esclarece este ministerio, porquanto o simples "visto" lançado á margem das informações, não exprime o juizo que fazeis das pretensões que para ahi são enviadas, afim de que seja emittido o vosso parecer."

—Pelo Sr. ministro não foi aceita a proposta de José Joaquim de Assumpção, da venda de sua propriedade, antigo matadouro, denominado Santa Thereza á margem esquerda do rio Guahyba, nesta capital, por 50 contos de réis.

—Ao alferes pharmaceutico reformado Francisco Hermelindo Ribeiro mandou-se pagar o soldo que deixou de receber de 12 de agosto á 31 de dezembro de 1909.

—Foram transferidos os 2ºs tenentes Americo Vespucio Pinto da Rocha, do 6º regimento de infanteria para o 53º; deste para aquelle, João Bartholomeu Klier; do 55º para o 10º regimento, Joaquim Marques da Fonseca; deste para aquelle, Pedro Edyllo da Silva Azeredo, e do 15º regimento para o 3º, Cicero Cornelio de Carvalho.

—Vai ser reformado o 1º sargento Lourenço da Silva Barros Junior.

—Teve permissão para prestar serviços gratuitos na enfermaria de olhos o Dr. Lyneu da Silva.

—Mandou-se trancar a nota existente na fé de officio do 2º tenente Heitor Abrantes.

—No quadro dos 2ºs tenentes pharmaceuticos será incluido o pharmaceutico adjunto Arthur de Paiva Azevedo Sá.

—Não ha que resolver, por já ter sido resolvido, foi o despacho dado pelo Sr. ministro ao requerimento do sargento Gentil José dos Santos.

—No Asylo dos Invalidos da Patria foi mandado incluir, ficando internado no hospicio de alienados, o soldado Alvaro Pinto da Silva.

—Nos assentamentos do major Dr. Correia da Camara mandou-se averbar o elogio a elle feito pelo chefe de saude do Espirito Santo.

—Foram indeferidos os requerimentos do medico adjunto Dr. Francisco Bellagomba, pedindo ser incluido no quadro do corpo de saude, e do pharmaceutico Rubem de Lemos Bastos, pedindo para prestar serviços gratuitos no hospital central.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: general de brigada Pedro Paulo da Fonseca Galvão, por ter vindo de Belém; coronel Pedro Manoel Gomes Carneiro, do 8º regimento de infanteria, por ter sido classificado; capitães José Luiz de Souza Pires, da arma de cavallaria, por ter revertido; Absalão Henrique Mendes Ribeiro, da arma de infanteria, por ter sido confirmado no posto de capitão; Antonio Agripino Nazareth, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo de Manáos; medicos Drs. Armando de Calazans, por ter terminado a dispensa do serviço em cujo gozo se achava, e Antonio Alves Teixeira, por ter sido nomeado para servir na guarnição do Rio Grande do Sul; 1ºs tenentes Manoel da Motta Cabral, do 13º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; Themistocles Nina Rodrigues, do 2º batalhão de infanteria, por ter obtido licença para effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, e Antonio Innocencio de Carvalho Costa, do 18º batalhão de infanteria, por ter vindo do Estado do Pará, onde se achava servindo addido; 2ºs tenentes Estevão Dionysio de Avila Lins, do 13º regimento de infanteria, por ter de seguir para Lorena; Theophilo Ribeiro da Fonseca, do 43º batalhão de caçadores, por ter vindo do Estado do Maranhão; João Ferreira de Carvalho, do 13º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir na Bahia; Antonio Padilha, do 3º regimento de infanteria, por ter vindo de Manáos, onde se achava servindo; Alcibiades Alves de Almeida, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Carlos Germack Possolo, por ter sido promovido; Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, do 5º regimento de infanteria, por ter sido nomeado membro da commissão de alistamento; Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, do 5º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Paraná, e Christovão Ferreira da Silva, do 9º regimento de infanteria, por ter vindo de Belem, e aspirantes João de Gusmão Castello Branco, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e Ernesto Pereira Rodrigues, do 3º regimento de infanteria, por ter sido mandado recolher ao seu corpo.

—O Sr. ministro mandou addir por 60 dias ao 62º batalhão de caçadores o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Antonio Innocencio de Carvalho Costa, devendo contar esse acto do dia 26 do corrente.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao 2º tenente do 12º regimento de infanteria José Francisco Antunes.

—Foram mandados comparecer a este departamento, afim de fazerem a revalidação do sello que empregaram na petição feita ao Sr. ministro, os medicos Drs. João Ayard e Hildebrando Vieira de Barros.

—O Sr. ministro mandou servir addido ao 1º regimento de cavallaria, até que haja vaga, o 1º tenente Loureiro Accioly Cavalcanti de Albuquerque.

—O Sr. ministro declara que é nomeado chefe da 3ª divisão do departamento da administração o tenente-coronel do quadro supplementar da arma de cavallaria Antonio Carlos Brandão.

—Teve ordem de recolher-se ao seu corpo o capitão do 30º batalhão de infanteria Jayme Moniz Barreto.

—O Sr. ministro declara que é exonerado o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão do logar que exercia na commissão encarregada da construcção da villa militar em Deodoro, visto ter sido nomeado para servir, interinamente, como adjunto do quartel-general do commando da 1ª brigada estrategica.

—Por esse ministerio foi transferido da companhia de metralhadoras da 5ª brigada estrategica para o 1º regimento de infanteria o 2º tenente Braulio de Freitas Brandão.

—Por esta chefia: do 1º regimento de cavallaria para o 5º da mesma arma, o sargento ajudante Francisco de Paula Albuquerque Maranhão Filho, devendo seguir na primeira opportunidade.

—Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Julio Alberto da Silva.

—Por esta chefia foi transferido do 54º batalhão de caçadores para o 1º batalhão de infanteria o sargento ajudante Abagaro Hermelindo da Silva.

—Mando servir no 20º grupo de artilheria, o 2º tenente excedente do 9º regimento de infanteria Alcibiades Alves de Almeida.

—Mando servir por 30 dias, na 2ª companhia isolada o 2º tenente do 23º batalhão de infanteria Augusto Correia Lima.

—O Sr. ministro declara que concede licença para, no corrente anno, matricularem-se na escola de artilheria e engenharia ao 1º tenente Themistocles Nina Rodrigues, ao 2º tenente Francisco de Paula Faria Junior e aos aspirantes Alcides de Souza Faros, Alvaro Fiuza de Castro, Faustino Querriga de Menezes, Umberto da Cruz Cordeiro, José Antonio de Sant'Anna Medeiros, Maurilio Meirelles Alves, Plinio Raulino de Oliveira, Volgran Pinheiro Cruz, Hermano Correia de Sá, Crodegando de Moraes Mendes, José Agilio Ferreira, Gualter de Mello Braga, Geraldino Gonçalves Marques, Waldemar Granja, Raul Ferreira de Mello, Octavio Saldanha, Raul Vieira de Mello, Contran Jorge Pinheiro e Euclides Canto Lopes Pires, devendo os dois primeiros melhorar no fim deste anno, antes dos exames finaes, as approvações simples que obtiveram.

—Por esta chefia foi transferido do 9º batalhão de infanteria para o 10º pelotão de estafetas o 1º sargento Arthur Fernandes da Silva Potten."

—O 52º de caçadores, sob o commando do distincto tenente-coronel Francisco Flarys, em completa ordem de marcha, fez hontem á tarde pelas ruas da cidade um magnifico passeio militar.

O 52º apresentou-se como sempre, marchando garbosamente e correctamente uniformizado.

—A banda de musica do 1º regimento de infanteria tocará amanhã, em Petropolis.

—Durante o mez de abril vindouro receberá praças addidas o 1º regimento de infanteria.

—Foi incluido na 1ª brigada estrategica, ficando aggregado, por não haver vaga, o amanuense Archimedes de Albuquerque Xavier.

—Foi desligado de addido ao 2º batalhão de artilheria, afim de reunir-se ao seu corpo, o capitão Antonio José Pereira Junior, do 4º batalhão da mesma arma.

—Pelo 1º regimento de infanteria será substituido no dia 1 de abril vindouro o contingente que se acha no curato de Santa Cruz, composto de um cabo de esquadra, um corneteiro e 18 praças.

—Sabemos que o 52º batalhão de caçadores vai aquartelar no pavilhão Manoelino, na exposição nacional.

—O Sr. ministro da guerra mandou addir por 60 dias ao 52º de caçadores o 1º tenente Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

—Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude o 2º tenente do 12º regimento de infanteria José Francisco Antunes.

—O chefe do departamento da guerra determinou que compareçam á sua repartição, afim de fazerem a revalidação do sello que empregaram na petição feita ao Sr. ministro da guerra, os medicos Drs. João Ayard a Hildebrando Vieira de Barros.

—O Sr. ministro da guerra mandou recolher ao seu corpo o capitão addido ao 1º regimento de infanteria Jayme Moniz Barreto, do 50º batalhão de caçadores.

—E' superior de dia o capitão Leão de Souza; o 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general, o 3º regimento de infanteria a guarnição e o 13º de cavallaria o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

O 10º e o 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Obteve oito dias de dispensa do serviço o alferes do regimento de cavallaria Alvaro Pinto Ferraz.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro;

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia, o Dr. Frota;

Medico de promptidão, o Dr. Claudio;

Interno de dia, o alferes honorario Vicente;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Soares;

Fiscaliza o centro do Andarahy e os destacamentos dessa zona o capitão Fabio Barreto;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e um commandante de companhia com 70 praças promptas durante 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia no pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos a pedir-se;

Uniforme, 7º para os officiaes e para as praças.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de março de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Realizam-se hoje as seguintes assembléas geraes ordinarias, para apresentação de contas e eleições:

Companhia de Acidos, a 1 hora da tarde;

Ferro Carril de Jacarépaguá, ás 2 horas;

Ferro Carril Carioca, a 1 hora;

Materiaes de Construcção, a 1 hora;

Nacional Mineira, a 1 hora;

Fiação e Tecidos Petropolitana, ao meio-dia;

Seguros Garantia, a 1 ha da tarde.

—Para funccionar na Republica, foi concedida autorização, pelo governo, á Interurban Telephone Company of Brazil.

Manufactora Fluminense.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem, sob a presidencia do Dr. João Brazileiro de Toledo Franco, os accionistas da Companhia de Tecidos Manufactora Fluminense.

Approvadas as contas apresentadas pela directoria, seguiram-se as eleições, que deram o resultado seguinte:

Para director, Alfredo March Ewbank, eleito.

Para membros do conselho fiscal—Dr. José Rodrigues Peixoto, José Gonçalves Fontes, Dr. João Brazileiro de Toledo Franco, e para supplentes os Srs. Francisco Ignacio Botelho, Eugenio Juvanon e Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro.

Rectificação—Por um simples equivoco, temos publicado que a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União Commercial dos Varejistas declarou poderem os seus credores quitar-se com 50 o|o, mas não se trata dessa companhia e sim de uma sua quasi homonyma, isto é, a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Como se vê, trata-se de duas sociedades que têm os seus titulos quasi identicos, e por isso faceis de se confundir.

Assembléas geraes.

Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—*Gazeta de Noticias*, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, ás 12 horas de 31.

—Campos & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

Abril:

Banco do Brazil, a 1 hora de 2, para contas e eleições.

—Seguros U. dos Varejistas, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 2.

— Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Industria Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, a partir de 1.

Juros.

Manufactora Fluminense, os juros das debentures, de 1 em diante.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, a partir de 1.

—America Fabril, o 9º coupon, a partir de 1.

—Tecidos Confiança, a partir de 1, os juros.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

—Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, a partir de 1.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, a partir de 1, no Banco do Brazil.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem muito calmo e sem maior movimento o mercado de cambio, sendo, por isso, muito moderados os negocios em cambiaes para remessas.

Poucas letras particulares havia em demanda de collocação, mas como os bancos não necessitassem muito de cobertura, não era muito sentida por isso a falta dessas letras.

Assim, como necessitassem ainda de dinheiro, continuaram a facilitar os saques, que correram como de vespera a 15 3|32, no Banco do Brazil, para as duas malas mais proximas, e a 15 3|32, nos estrangeiros, com o bancario repassado a 15 1|8.

O papel particular corria a 15 5|32, mas com poucos vendedores dessas letras, propondo-se o Banco do Brazil pagar essas letras com prazo muito curto a 15 1|8, mas nem assim encontrou vendedores.

Foram adoptadas as tabelas anteriores de 15 1|32, 15 1|16 e 15 3|32, a primeira pelos bancos inglezes, allemão e hespanhol, a segunda pelo italiano e a ultima pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|32
Paris	$632 a $635
Hamburgo	$780 a $781

	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 14 7|8
Paris	$639 a $641
Hamburgo	$788 a $792
Italia	$638 a $641
Portugal	$325 a $326
Nova York	3$310 a 3$330
Hespanha	$690 a $698
Turquia	14 27|32 a 14 13|16
Austria	14 27|32 a 14 13|16

Rio da Prata:

Buenos Aires	3$240 a 3$280
Montevidéo	3$460 a 3$500

Metaes:

Soberanos	16$000 a 16$050
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:

Café, por franco	$634 a $640

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	— 15 3|32
Particular	15 1|8 a 15 5|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 1|16 a	14 59|64
Paris	$633 a	$640
Hamburgo	$781 a	$790
Italia	—	$639
Portugal	—	$334
Nova York	—	3$315

[illegible] ranos, 16$050.
[illegible] nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

[illegible]	15 1|32 a 15 3|32
[illegible]	15 1|32 a 15 3|32

FUNDOS PUBLICOS

Bastante animada funccionou hontem a Bolsa, cujos negocios foram bem regulares.

Principalmente o mercado de apolices correu muito firme e com negocios avultados, tendo sido tambem regulares as transacções em papeis de jogo, apesar dos lotes respectivos serem pequenos.

As apolices geraes fecharam com compradores a 1:009$, mas foram negociadas até 1:010$, dando as de 1903 1:008$ e as de 1897 1:010$000.

Tambem mantiveram-se firmes as municipaes de todos os typos, principalmente as de Nitheroy, que subiram a réis 192$000.

Os demais papeis funccionaram sem alteração digna de importancia, apenas melhorando as acções do Banco do Brazil e do Commercial, e tudo mais como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Na rua, porém, á ultima hora, eram muito disputados os papeis das Loterias Nacionaes, que tiveram compradores a 29$750 e 30$, com vendedores a 30$500, mas sem grandes negocios.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas e 12 ditas, a	1:008$000
9 ditas, a	1:009$000
2 ditas, 2 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 8 ditas e 20 ditas, a	1:010$000
Meudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Meudas, de 200$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, 2 ditas, 2 ditas e 5 ditas a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
8 ditas, 36 ditas e 60 ditas, a	1:002$000
8 ditas, a	1:003$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
3 ditas e 50 ditas, a	85$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 1 dita e 3 ditas, a	855$000
24 ditas, a	854$000
Espirito Santo, de 1:000$ (nominaes):	
11 ditas, 25 ditas e 30 ditas, a	750$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
15 ditas, a	189$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
8 ditas, a	302$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 38 ditas, 46 ditas, 50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	184$000
6 ditas, a	184$500
90 ditas, a	185$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
34 ditas e 100 ditas, a	187$000
40 ditas e 93 ditas, a	188$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
24 ditas, a	192$000
80 ditas, a	199$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
50 ditas, a	190$000
Banco Commercial:	
100 ditas, a	94$000
50 ditas, a	95$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	19$500
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 100 ditas a	41$000
100 ditas, a	42$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
100 ditas, a	59$500
100 ditas, a	60$000
Comp. de Tecidos Alliança:	
10 ditas, a	280$000
Companhia Docas de Santos:	
10 ditas, 17 ditas, 20 ditas e 35 ditas, a	379$000
Companhia Terras e Colonização (v|e, a 30 dias):	
500 ditas, a	7$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	27$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:	
25 ditas e 145 ditas, a	202$000
20 ditas, a	201$000
Companhia Docas de Santos:	
7 ditas e 500 ditas, a	200$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia Docas da Bahia:	
1.000 ditas, a	41$250

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Meudas (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:003$000	1:001$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:011$000	1:010$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	436$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	86$000	85$000
Espirito Santo, 1:000$	755$000	745$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	856$000	852$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	192$000	190$000
Antigas (ao portador)	192$000	189$000
1909 (ao portador)	145$000	143$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	144$000
1906 (ao portador)	185$000	184$000
1906 (nominaes)	186$000	185$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	301$000	301$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	302$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
Tecidos S. Joaquim	200$000	—
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tec.)	208$000	202$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	192$000	190$000
Fab. Paulistana	190$000	—
Corcovado (tecidos)	210$000	206$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Esperança Maritima	190$000	—
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	212$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
Cantareira e Viação	—	205$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Docas de Santos	201$000	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	48$000
[illegible]	—	40$000
Jornal do Commercio	198$000	197$000
Jornal do Brazil	176$000	—
Ordem da Penitencia	230$000	228$000
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	205$000
Trajano de Medeiros	198$000	196$000

ACÇÕES DIVERSAS

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	190$000
Commercial	[illegible]	93$000
Do Commercio	115$000	108$000
Da Lavoura	—	126$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	33$000	—
Credito Garantido	10$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	285$000	280$000
Corcovado	215$000	205$000
Confiança	—	190$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	240$000	230$000
Carioca	—	290$000
Petropolitana	240$000	230$000
Botafogo	—	210$000
Santo Aleixo	—	100$000
São Pedro	150$000	120$000
Industrial Campista	230$000	209$000
Industrial Mineira	—	185$000
São João	150$000	—
Manufactora	—	160$500
Magéense	145$000	135$000
Tecidos Cometa	—	225$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	540$000	530$000
Garantia	—	213$000
Indemnizadora	31$000	30$000
Previdente	—	376$000
Brazil	—	18$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	27$500	27$000
Docas da Bahia	41$000	40$500
Transp. e Carruagens	72$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	65$000
Minas de São Jeronymo	19$500	19$000
Melhor. no Maranhão	—	30$000
Ferrea do Sapucahy	60$000	59$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Jardim Botanico	207$000	205$000
Victoria a Minas	70$000	64$000
Docas de Santos	380$000	378$000
Melhor. de Pernambuco	—	12$000
Valenina	—	198$000
Mercado Municipal	80$000	50$000
Moinho Santa Cruz	115$000	—
Estrada de Ferro Goyaz	—	48$000
Tijuca	150$000	—
Tunel do Rio Comprido	50$000	—
Tarantim ao Araguaya	165$000	125$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 29	101:960$063
De 1 a 28	2.138:343$170
Total	2.240:303$193
Em igual periodo de 1909	2.063:752$122

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29	13:114$796
De 1 a 29	299:062$843
Total	312:177$639
Em igual periodo de 1909	223:931$204

COMPANHIA FERRO CARRIL DE JACARÉPAGUÁ

Relatorio da directoria, relativo á administração do anno de 1909, que será apresentado aos Srs. accionistas na assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 30 de março de 1910.

Srs. accionistas—A directoria da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá tem a satisfação de vir-vos dar conta do mandato que lhe confiastes.

Não foi sem algum receio que os abaixo assignados assumiram a direcção dos negocios da companhia, que durante não poucos annos tiveram para os dirigir a actividade e proficiencia do Sr. commendador José Francisco Lisboa, que ausentando-se em março de 1909, só regressou agora em 30 de janeiro proximo passado.

Estavam, porém, tão bem encaminhados todos os multiplos serviços da companhia, que a tarefa tornou-se mais suave e a isso attribuimos o bom resultado que felizmente podemos apresentar.

Pelo exame do balanço e demonstração de lucros e perdas annexos, vereis qual a renda e despeza da companhia. O passivo a solver limita-se ao que não póde deixar de existir neste genero de emprezas.

DIRECTORIA

Tendo o presidente Sr. commendador José Francisco Lisboa se retirado a 25 de março de 1909 para a Europa, foi convidado para occupar a presidencia o director-gerente Sr. Frederico Pinto da Costa e para a gerencia o então superintendente Sr. Horacio Cabral, que envidaram todos os esforços para bem defender os interesses da companhia, tendo em vista os do publico, que muito tem contribuido para o desenvolvimento da zona servida pelas linhas da companhia.

CONSELHO FISCAL

Com a retirada para a Europa do Sr. Dr. José Modden de Almeida Pinto, membro do conselho fiscal, foi substituil-o o supplente Sr. Mario de Souza.

A directoria agradece a todos os membros do conselho fiscal o bom auxilio que lhe prestaram com suas luzes e comparecendo regularmente a todas as sessões.

ACÇÕES EM CAUÇÃO

Refere-se este titulo á caução dos actuaes directores Frederico Pinto Costa e Horacio Cabral, representada por duas cautelas de 25 acções cada uma ao portador, de ns. 40 e 42 e mais uma cautela n. 27 de 25 acções tambem ao portador, do director licenciado Sr. commendador José Francisco Lisboa.

CONCESSÕES

Continúa a figurar por 280:000$ o valor das concessões que nos garante o privilegio da zona até 10 de agosto de 1933.

LINHAS

Manteve-se o mesmo valor do balanço —187:000$, embora tenham sido melhoradas, independentemente da boa conservação que têm tido.

MATERIAL RODANTE

Esta parte do activo subiu a 64:745$, mais 3:800$ que no balanço anterior, devido á entrada de mais um carro para passageiros, construido nas nossas officinas.

A companhia hoje possue em perfeito estado 14 carros para passageiros, dois carros para bagagem e um para enterro, tres vagões para cargas e aterro, dois trolys e duas carroças.

EDIFICIOS E TERENOS

Augmentou 1:779$375, devido á construcção de um escriptorio, dependencia esta que se impunha de ha muito para commodidade do serviço e a alguns reparos feitos nas cocheiras do Tanque.

ANIMAES

O movimento dos muares foi o seguinte:

Existiam em 31 de dezembro de 1908	149
Comprados durante o anno	11
	160
Vendidos por imprestaveis	9
Mortos	2
Mortos em serviço e indemnizados	5
	16
Existentes	144

CAIXA

Fechou com o saldo de 11:278$184, que existia em moeda corrente no cofre da companhia.

DEPOSITO EM CONTA CORRENTE

Como se verifica do balanço, a companhia tem no British Bank of South America a quantia de 50:000$, e no Banco do Commercio 1:127$000.

FUNDO DE RESERVA

Acha-se elevado a 60:865$772, cumprindo observar que, independente deste fundo de garantia, a directoria manteve o titulo de fundo de depreciação, que já conta a cifra de 9:304$187 e o de lucros suspensos, com 5:098$763, o que tudo somma 75:268$722, para fazer face á futura depreciação do activo.

RECEITA E DESPEZA

No anno de 1909 a receita foi de réis 210:654$074 e a despeza de 140:018$370, ficando o saldo liquido de 70:635$704, que depois de deduzidas as verbas, para fundo de reserva, percentagem da directoria e conselho fiscal, fundo de depreciação e imposto do dividendo, permittiu distribuir o dividendo de 42:000$, ficando ainda em lucros e perdas 12:140$470, que, com o saldo anterior, somma 14:854$649.

DESPEZAS JUDICIAES

Está ainda pendente do Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª vara do commercio a sentença em primeira instancia da nova acção proposta pelo irrequieto accionista de 24 acções, Antonio Felix Garcia de Infante.

Este senhor não fez mais que reproduzir a mesma acção que já anteriormente intentára e que seguindo todos os tramites legaes, foi considerada improcedente pelo Exmo. Sr. Dr. juiz da 3ª vara do commercio, Dr. Lamounier Junior, e a sentença confirmada unanimemente pela egregia 1ª camara da Côrte de Appellação, a cujo accórdão, por chicana, o autor propoz embargos, que esperamos se decidirão em breve.

Confiamos na justiça para atirar para longe, de uma vez, com as pretensões mal cabidas e insensatas do irrequieto Antonio Felix Garcia de Infante.

MUDANÇA DE TRACÇÃO

Não foi infrutifera para a companhia a viagem do seu presidente commendador José Francisco Lisboa. Trouxe orçamentos e estudos sobre a electrificação das linhas e a directoria aguarda apenas a normalização do Conselho Municipal para requerer a mudança de tracção e consequente fórma do contrato.

EMPREGADOS

Temos a satisfação de louvar os esforços com que se houveram todos os empregados no desempenho das suas funcções, sabendo assim corresponder á confiança desta directoria.

CONCLUINDO

Julgamos ter dado conta aos Srs. accionistas da gestão que fizemos durante o anno de 1909, e registramos com satisfação que a zona servida pela companhia continúa em franca prosperidade.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910 —*Frederico Pinto Costa—Horacio Cabral.*

Srs. accionistas—O conselho fiscal vem desempenhar-se de sua obrigação, dando o seu parecer sobre as contas, balanço e negocios da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, durante o anno de mil novecentos e nove. Não obstante a ausencia de quasi dez mezes (10), do antigo director-presidente, Sr. commendador José Francisco Lisboa, tivemos a satisfação de verificar que os negocios nada soffreram e que todo o material, quer fixo, quer rodante, acha-se conservado e até melhorado. Verificámos o balanço com as respectivas contas no "Razão" e achámol-as em tudo exactas, não havendo no correr da escripturação operação que não esteja nitidamente escripturada.

Os documentos chronologicamente archivados comprovam os lançamentos da escripturação.

Terminamos louvando os esforços da directoria e pedindo aos Srs. accionistas que approvem as suas contas e actos durante o anno de 1909.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910—*Mario de Souza—Eduardo Gaspar Ferreira—Antonio Fernandes Vieira.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Activo

Acções em caução	15:000$000
Concessões	280:000$000
Linhas	187:000$000
Material rodante	64:745$000
Mobilia	1:749$500
Deposito municipal	2:000$000
Letras a receber	2:600$000
Propriedades ruraes	4:787$100
Planta das linhas	1:500$000
Arreios	1:821$500
Edificios e terrenos	23:872$225
Material para construcções	1:685$200
Animaes	23:088$000
Impressos	870$160
Machinas e utensilios	4:775$923
Linha Telephonica	972$060
Officinas	1:807$150
Almoxarifado	11:062$860
Despezas judiciaes	17:885$000
Diversas contas	63:594$425
The British Bank of South America	50:000$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro	1:127$680
Caixa	11:278$184
	773:221$977

Passivo

Capital		600:000$000
Caução da directoria		15:000$000
Lucros suspensos		5:098$763
Fundo de reserva		60:865$773
Fundo de depreciação		9:304$187
Folhas a pagar		5:853$000
Caixa beneficente		2:007$200
Fianças		2:480$000
Passagens de ida e volta		11$000
Assignaturas para passagens		414$900
Assignaturas escolares		158$900
Diversas contas		9:937$000
Imposto sobre dividendo		1:050$000
Percentagem da directoria		1:589$303
Percentagem do conselho fiscal		1:589$303
Dividendos:		
4º dividendo, relativo ao 1º e 2º semestres de 1909	42:000$000	
Saldo a pagar até ao 3º dividendo	1:008$000	43:008$000
Lucros e perdas		14:854$649
		773:221$977

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909 —*Frederico Pinto Costa*, presidente interino—*Joaquim Mariz*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Debito

Seguros	257$800
Animaes (2 muares mortos)	140$000
Impressos	1:186$120
Alugueis	1:649$000
Trato dos animaes	33:598$947
Despezas geraes	71$500
Pessoal das cocheiras e capinzal	9:898$500
Custeio	4:005$075
Carretos, fretes e despachos	1:668$800
Conductores e cocheiros	33:916$000
Despezas extraordinarias	575$800
Reparo dos carros	5:708$051
Reparo dos arreios	1:410$234
Pessoal do escriptorio e fiscalização	22:369$260
Impostos	1:128$600
Artigos para escriptorio	233$100
Gratificações	2:738$340
Abatimentos em passagens ida e volta	106$100
Conservação das linhas	9:997$488
Descontos em assignaturas	1:326$600
Honorarios da directoria	7:200$000
Differenças no almoxarifado	33$055
Percentagem da directoria	1:589$303
Percentagem do conselho fiscal	1:589$303
Imposto sobre dividendo	1:050$000
Fundo de reserva	7:063$570
Fundo de depreciação	5:203$058
Dividendos: 4º	42:000$000
Saldo para 1910	14:854$649
	213:368$253

Credito

Saldo de 1908	2:714$179
Renda das linhas	200:327$500
Carros especiaes e vagões	8:878$300
Descontos e abatimentos	742$664
Receitas avulso	705$610
	213:368$253

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909 —*Frederico Pinto Costa*, presidente interino—*Joaquim Mariz*, guarda-livros.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Relatorio a ser apresentado á assembléa geral de accionistas, em 30 de março de 1910.

Srs. accionistas—Vimos cumprir o dever de prestar-vos contas da nossa gestão social do anno de 1909, e fazemol-o com a apresentação do balanço geral, abrangendo o tempo de janeiro de 1907 a dezembro de 1909, não comprehendido nelle o periodo em que estivemos violentamente desapossados do patrimonio social, e que, por impossibilidade manifesta, ficámos privados de effectuar a reunião de nossa assembléa geral, conforme tivemos occasião de scientificar ao nosso conselho fiscal, que, em reunião conjunta com a directoria, approvou esse adiamento, até que ficassem normalizados os nossos trabalhos.

Terminada a lucta em que vimos envolvida a Companhia Carioca pelo nosso empossamento definitivo, em 26 de junho de 1908, e regularizados os nossos trabalhos de gestão, vimos agora submetter á vossa approvação todos os actos que praticámos, de accordo com o que julgamos ser em bem da Companhia Ferro Carril Carioca, ameaçada da mais ousada usurpação, a que oppuzemos tenaz e justa repressão, amparada pelo direito e a justiça do paiz.

Não pouparemos nesta occasião o nosso mais sincero e justo agradecimento ao provecto advogado Dr. João Maximiano de Figueiredo, pelo muito que empregou de seu saber e actividade, em prol do nosso direito, fazendo-o valer perante os tribunaes, que se collocaram na altura de verdadeiros distribuidores de justiça.

Como bem sabeis, Srs. accionistas, não autorizastes, em tempo algum, a que qualquer directoria da companhia emprehendesse dar execução ao prolongamento de suas linhas ao Alto da Boa Vista, na Tijuca, e, desde que nada tinha sido deliberado por vós em tal sentido, entendemos dever oppôr-nos aos meios violentos e obrepticios empregados com o fim de se procurar responsabilizar a companhia por actos de vontade alheia, manifestamente infringentes da soberania desta assembléa.

D'ahi resultou a lucta tremenda em que foi envolvida a nossa companhia, que sempre resistiu, amparada pela justiça, ás tramas que lhe armaram, com o intuito de reduzil-a a uma propriedade da Constructora do prolongamento, sem a minima consideração e respeito ao muito que representa seu acervo social, em comparação com o ponquissimo que poderia representar, em proventos sociaes, a construcção que á viva força se procurou valorizar á custa de uma renda certa e prospera que a Carril Carioca possue.

Já tendes sciencia do que foi essa lucta, pela longa discussão havida pela imprensa, e recordal-a seria fastidioso e inopportuno na presente occasião. Exporemos apenas a situação actual, esperando de vossas luzes a orientação que cumpre ser tomada para melhor salvaguardar os interesses sociaes.

Em ultima instancia, foi unanimemente confirmada, pela egregia 2ª camara da Côrte de Appellação, a sentença do integro Dr. Lamounier Junior, M. juiz da 3ª vara commercial, annullando para todos os effeitos as assembléas geraes de ficticios accionistas, pelas quaes uma supposta directoria tinha tomado deliberações anarchicas contra os interesses e direitos dos verdadeiros accionistas desta companhia.

Em virtude dessa juridica e moralizadora decisão, voltou a situação da companhia ao pé em que estava ao tempo de sua legal gestão, e pensavamos que esse venerando julgado determinaria a paz a que ella tem direito, quando nova tentativa foi empregada para aniquilar-lhe a vida, com o pedido de sua fallencia, por divida de uma construcção de linhas de um prolongamento por ella não autorizado, mas que a Constructora quer, pela força de sua unica vontade, attribuir-lhe o indecoroso debito.

Esta tentativa já teve a solução merecida. Tão disparatada fallencia foi denegada por luminosa sentença do honrado Sr. Dr. João Rodrigues da Costa M. juiz da 1ª vara do commercio, e só nos resta esperar que essa douta decisão seja confirmada pelo Tribunal Superior, menos na parte em que não condemnou desde logo a pseudo credora a pagar as perdas e damnos, decorrentes da má fé e falsidade com que requereu essa fallencia.

Não será de mais referir-vos que, em consequencia da desorganização a que deram origem actos de terceiros, pseudo e intrusos gestores da companhia, fomos demandados por Belmiro Rodrigues & C., para pagar-lhes o carvão que dizem ter fornecido, quando estivemos arredados violentamente da administração da companhia; porém, como tivessemos feito declarações pela imprensa, de que a companhia não se responsabilizaria por contratos e actos que não fossem por nós ajustados e praticados, além de communicações directamente feitas por cartas dirigidas a esses fornecedores, resolvemos não attender tal reclamação, e oppuzemos a esse pedido uma contestação, juridicamente fundada, que pende de decisão do M. juiz da 1ª vara do commercio, por onde corre a respectiva acção.

Tendo-se retirado para a Europa, em dezembro de 1907, o Sr. Francisco Guimarães, presidente da companhia, com licença de seis mezes, substituiu-o nessa funcção o primeiro dos abaixo assignados, convidando para director-secretario, de accordo com o conselho fiscal, o segundo dos signatarios, que, desde logo, prestou a caução necessaria, e assumiu o exercicio do cargo, no qual se conserva, cumprindo a esta assembléa deliberar a esse respeito de accordo com a lei.

Exposta assim a nossa situação presente, e referido, posto que sem detalhes, o facto da lucta maliciosamente promovida contra a companhia, passamos a outra ordem de considerações, concernentes ao estado financeiro da mesma.

EMPRESTIMO HYPOTHECARIO

Este emprestimo, que foi contraido ha oito annos passados, para ser solvido em 24 prestações iguaes por semestre, tem sido pontualmente pago, e delle só resta a obrigação de sete prestações, tendo sido satisfeita a vencida em 20 do corrente mez, paga na vespera desse dia, ficando o saldo figurado no balanço reduzido a 186:397$771, por haverem sido pagas mais duas prestações, no valor de 53:256$520.

MATERIAL RODANTE

Dos carros electricos e vagões que existem na companhia, encontrámos de menos, ao sermos empossados: um carro de concerto de linha aerea, com ferramentas proprias; quatro vagões para aterro e um carro motor (prancha) para transporte de materiaes.

Os carros electricos que ficaram salvos de avarias, e que estavam em trafego (4), ainda assim necessitavam de grandes reparos, e por isso encetámos desde logo o trabalho de seu concerto e o da restauração completa dos demais, estando agora todos elles reformados, com exclusão apenas de dois, que em breve passarão tambem por completa reforma.

Ao todo foram reformados oito carros electricos e quatro ditos de reboque. Fizemos acquisição da parte de madeira de um carro electrico, que adaptámos á nossa linha, collocando-lhe completa base rigida, e, de dois carros de reboque, comprados á Carris Urbanos, os quaes, depois de restaurados, foram todos entregues ao nosso trafego, tendo sido adquiridos mais seis desses carros depois daquella data, como tambem fizemos construir novo carro motor (prancha), para o serviço de transporte de materiaes e cargas.

LINHAS E ESTAÇÕES

Julgámos de imprescindivel necessidade á maior facilidade do trafego, a duplicidade de linhas na estação da Carioca, para ahi permanecer sempre um carro prompto a receber passageiros, quando o do horario partir, facilitando desse modo toda a commodidade aos Srs. passageiros e, a maior fiscalização de nossa renda, e isso levámos a effeito com geral contentamento do publico, reformando tambem as duas plataformas de embarque, que eram de madeira e já estavam estragadas, por outras duas feitas de concreto cimentado, e substituindo por igual systema o calçamento da parte interna da estação, que era feito de parallelipipedes.

Tambem ahi construimos novo e mais amplo *guichet* para a venda de bilhetes, e fizemos collocar uma taboleta de fórma triangular com foco electrico, na frente da estação, annunciando-a ao publico, como tambem fizemos assentar uma chave de linha para a manobra dos carros, fazendo descer para ponto fronteiro aos fundos da Imprensa Nacional o desvio que estava muito acima, em frente ao hospital da força policial, e que difficultava a manobra dos carros reboques, arriscando-os a faceis descarrilamentos.

Proximo a esse novo desvio collocámos uma lampada de arco, que illumina inteiramente o local, o que julgamos de boa cautela para evitar accidentes.

Foram tambem substituidas por novas duas terças da cobertura da estação por estarem estragadas as que ahi existiam.

Podendo ser aproveitada a nossa estação dos Arcos para nella instalar-se o escriptorio central, o que julgamos conveniente por ficarem concentrados a administração, o trafego e officinas, adaptámos o edificio ao fim desejado, e ahi passou elle a funccionar, tendo sido construidos ao lado mais dois compartimentos destinados ao pessoal do trafego e deposito do almoxarifado.

Nesse ponto rebaixámos o leito da linha cerca de um metro, para pol-o ao nivel com as construcções, e modificámos a collocação da chave de desvio para ponto mais conveniente ao trafego, reformando as sargetas ao lado e obliquas das linhas ferreas.

Construimos mais uma linha no interior do barracão das officinas, para deposito de carros e movimento do aterro que deslocámos do morro para maior desenvolvimento daquelle barracão.

A nossa parada denominada "Portinha dos Arcos" foi pintada de novo e substituimos por plataforma de concreto cimentado a de madeira estragada que ahi existia, prolongando-a até acima para facilitar o desembarque dos passageiros, e para esse ponto mudámos a chave da linha ferrea que estava em local de curva, ficando agora mais proximo da parada, assim convindo melhor ao trafego.

A parada do "Curvello", estando em pessimas condições de agazalho, fizemos duplicar a linha singela existente, e no centro levantámos grande plataforma de concreto, na qual construimos uma estação com compartimentos para o despachante, cargas, espera de passageiros e botequim, modificando tambem o nivel das linhas e assentando um desvio para manobras de carros.

Em toda a extensão das linhas, a partir dessa estação até o hotel de Santa Thereza, além do largo dos Guimarães, fizemos levantar as linhas e augmentar os raios das curvas, aproveitando-nos para isso das modificações que a Prefeitura fez ultimamente no calçamento da rua do Aqueducto, o que as collocou em muito melhores condições de estabilidade e segurança do trafego.

Nessa occasião tivemos ensejo de prestar á Prefeitura, como ainda estamos prestando, serviços de remoção de aterros e conducção de outros materiaes.

Além de taes melhoramentos, alguns fizemos tendentes á conservação da linha em varios locaes, como sejam: Barreira, largo dos Guimarães, rua Victoria, etc.

EDIFICIOS

O nosso edificio da rua do Riachuelo n. 201, antigo n. 117, está desoccupado na sua parte do sobrado, onde tinhamos o escriptorio central. Temos feito annunciar a sua locação, sem obtermos offerta alguma, por emquanto, e, na parte terrea, está a nossa usina de electricidade, de que poderemos dispor, se assim resolverdes, e a isso nos autorizardes, visto a força motriz ser-nos fornecida pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power & C. Limited, com alguma economia nas despezas e vantagens para o nosso serviço, tornando-o mais rapido.

MATERIAES

Temos importado da Belgica e Estados Unidos do Norte grande quantidade de material necessario ao nosso almoxarifado e de que o encontrámos desfalcado, e tambem comprámos, neste mercado, todo aquelle que precisámos para o concerto dos carros e outros serviços, importando tudo em elevada somma, que pagámos a dinheiro á vista, por termos adoptado a norma de nada comprar a credito.

BALANÇO GERAL

Durante nove mezes e oito dias dos annos de 1907 e 1908, em que a companhia esteve detida por intrusos, que della se apoderaram, além de ficar reduzido seu material em miseravel estado, o que nos foi restituido, nada se nos entregou de sua renda.

Esperamos que nos autorizeis a demandar os responsaveis por esses desvios e pela prestação de contas daquella renda.

A receita geral, no decurso do anno de 1909, foi a maior que esta companhia tem tido durante a sua existencia.

Montou ella na receita de 434:832$800 para uma despeza geral de 374:785$060, comprehendidas duas prestações de nossa divida hypothecaria e as despezas judiciaes com os pleitos que temos sustentado em defesa de nossos direitos, menos os honorarios do advogado.

Cumpre-nos, outrosim, declarar-vos que a parcella que figura no passivo do nosso balanço sob o titulo "Credores diversos", na importancia de 36:040$710, já se acha tambem liquidada.

Pensamos ter synthetizado no que acima vos referimos tudo o que de mais notavel occorreu na companhia durante o tempo a que nos reportamos, e, se alguma lacuna encontrardes, e maior esclarecimentos precisardes para vossa melhor orientação, promptos estamos a satisfazer o que desejardes, terminando essa exposição com os nossos maiores agradecimentos pelo confiança e apoio que de vós temos recebido.

Não esqueceremos tambem de louvar e agradecer ao pessoal sob a nossa direcção o seu auxilio efficaz e dedicação ao serviço.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1910— *Casimiro J. P. de Menezes*, presidente— *Augusto N. de Souza Santos*, secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas—Os membros do conselho fiscal, abaixo assignados, tendo procedido a meticuloso exame do balanço e annexos relativos aos annos de 1907 a 1909, e achando-se de accordo com a escripturação dos livros da companhia, feita com a necessaria clareza e exactidão, são de parecer que sejam elles approvados, e nessa conformidade, apresentam a seguinte indicação:

Ficam approvadas as contas da actual directoria da Companhia Ferro Carril Carioca, prestadas com o balanço e annexos que o acompanham, relativos aos annos de 1907 até 31 de dezembro do anno findo, bem como todos os actos da gestão praticados nesse periodo de tempo.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1910— *S. Crowther Smith*—Dr. *A. S. Virini de Medeiros—Antonio Felemon Gonçalves Torres.*

BALANÇO GERAL PROCEDIDO NESTA DATA E RELATIVO A' PARTE DOS ANNOS DE 1907 E 1908, E TODO O ANNO DE 1909.

Activo

Accionistas	
Acções primitivas ainda não convertidas	23:100$000
Ladeira de Santo Antonio	
Pelo deposito judicial do Banco do Brazil	12:073$440
Concessões	
Pelo saldo desta conta	1.000:000$000
Moveis de escriptorio	
Pelo saldo desta conta	3:284$000
Terrenos	
Pelo saldo desta conta	34:121$100
Obras de arte	
Pelo saldo desta conta	390:617$420
Caução da directoria	
Pelo saldo desta conta	50:000$000
Deposito na Intendencia Municipal	
Pelo saldo desta conta	5:000$000
Construcção de linhas	
Pelo saldo desta conta	250:000$000
Edificios e estações	
Pelo saldo desta conta	166:658$250
Material rodante	
Pelo saldo desta conta	254:345$885
Material fixo	
Pelo saldo desta conta	734:437$645
Utensilios	
Pelo saldo desta conta	8:416$140
Muralha da Lagoinha	
Pelo saldo desta conta	10:560$000
Custeio	
Pelo material existente no almoxarifado	12:200$800
Devedores diversos	
Pelos saldos de varias contas	101:088$660
Caixa	
Pelo saldo existente	39:984$340
	3.095:887$680

Passivo

Capital	
Pelo saldo desta conta	1.500:000$000
Acções em caução	
Pelo saldo desta conta	50:000$000
Emprestimo hypothecario	
Pelo saldo desta conta	266:282$544
Deposito de garantia	
Pelo saldo desta conta	300$000
Creditos em litigios	
Pelo saldo desta conta	13:000$000
Acções por converter	
Pelo saldo desta conta	23:100$000
Fianças	
Pelo saldo desta conta	9:300$000
Credores diversos	
Pelos saldos de varias contas	36:043$710
Lucros e perdas	
Pelo saldo desta conta	197:861$426
	3.095:887$680

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909—*Casimiro J. P. de Menezes*, presidente—*Augusto V. de Souza Santos*, secretario—*José Barros Santos*, guarda-livros.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 março de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario interino Dr. Sylvio Teixeira, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 16 de fevereiro de 1910, do juiz da 1ª vara commercial, communicando que fôra decretada a fallencia da firma Marques & C., e a do socio solidario José Dias de Moura Marques—Autue-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Aktiengesellschaft vorm Seidel & Naumann, Allemanha, para o registro da marca "Ideal", que distingue machinas de escrever, de sua fabricação—Deferido;

De General Electrick Company, Estados Unidos, para o registro das suas marcas "Diamante Mazdaque" que distingue lampadas electricas incandescentes, filamentos e fios de quartzo e apparelhos electricos, machinas e material electrico, de sua fabricação—Deferido;

Da The Acolan Company, Estados Unidos da America do Norte, para o registro da marca "Aeriola", que distingue pianolas ou apparelhos para tocar pianos, de sua fabricação—Deferido;

De Gonçalves Vianna & C., para o registro da marca "Lunol", que distingue lampiões, véos, chaminés, etc., de seu commercio—Deferido;

De Serafim Clare & C., para o registro da marca que distingue os tecidos de seu commercio—Deferido;

De F. Alcantara Gomes, para o registro da marca "Agua Juventa", que distingue uma tintura para os cabellos, de sua fabricação—Deferido;

De Frederico Otte, para o registro da marca "Ideal", que distingue machinas de cozer, bordar, bastidores, [illegible] commercio—Deferido, excepto, porém, para machinas de escrever, visto já haver entrado anteriormente marca com o mesmo nome para o mesmo artigo;

De Humber, Limited e João Maria Jorge, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.570 e 6.511—Deferido;

De Manoel Joaquim Gomes Ferreira, para que se transfira para o seu nome a marca "A Napolitana", registrada sob n. 3.359—Deferido;

Do Banco de Credito Garantido, em liquidação, para o archivamento da acta, em que resolveu a liquidação—Deferido;

Da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Deferido;

De Alves Magalhães & C., Heraclito & C., Miranda & Braga, Bastos & Santos, A. Santos & Soares, Moreira de Souza & Ferreira, Rocha & Carpinteiro, Lameiras & Pereira e Cardoso, Pinto & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Macedo Silva & C., para o archivamento de seu contrato social—Distratem primeiramente a sociedade antecessora, cujo contrato foi registrado nesta junta sob n. 57.065;

De J. Gomes & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, visto já existir identica, registrada em 27 de janeiro de 1910, sob n. 18.189;

De Alberto & C. e Minich & C., para o archivamento das alterações de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Campos & Garcia, Bastos & Santos, J. H. Figueiras & C., Cardoso, Pinto & C., Siqueira & Miranda, Braga & Costa, Alfredo Alves Magalhães & C. e Pereira & Castro, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De José Garcia Barbeiro, Bernardo [illegible]naberry, Nogueira & Fernandes, Pen[illegible] Moreira & C., Azevedo Torres [illegible] Ballerini & Clare, J. Cardoso & Ir[illegible] Magalhães & Costa, Proença, Silva & C., Machado, Mello & C., Abel Rodrigues & C., Matheus Veiga & C., Vanetti Carlos, Peixoto, Aranha & C., Euclides Souza Mendes e J. A. Valente & C., para o registro de suas firmas com[illegible] Deferidos;

De Joaquim Ribeiro, para o registro da sua firma commercial—Indeferido, [illegible] existir firma identica, registrada em [illegible] de agosto de 1909, sob n. 17.720;

De J. A. Valente, para o cancellamento do registro de sua firma commercial—Deferido;

De J. A. Valente & C., para que lhe sejam transferidos o diario e o copiador em branco, da firma J. A. Valente, sua antecessora—Deferido;

De Albino de Souza Pinheiro, para que seja annotada no registro de sua firma a mudança de numeração dos seus estabelecimentos, hoje á rua Mauá n. 81, [illegible]

...ereza, e rua do Cattete n. 206—Deferido.

—

Relação dos contratos, alteração e distratos archivados em sessão realizada em [illegible] do corrente:

CONTRATOS

De Carolino de Moraes Soares e Agostinho dos Santos, para o commercio de [illegible]aria, á rua da Candelaria n. 80, [com] o capital de 12:000$, sob a firma Santos & Soares;

De Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, a commanditaria D. Guilhermina [Ma]deira da Rocha e o socio de industria [Ri]cardo Alberto Rimmel Tribolet, para exploração das industrias de sulphureto de carbono e perfumarias, á rua de Pedro n. 91, com o capital de 100:000$, sob a firma Alves Magalhães & C.;

De Heraclito Augusto Moreira e o commanditario Luiz Berutti, para o commercio de commissões, etc., á rua de São [Pe]dro n. 25, com o capital de 50:000$, sob a firma Heraclito & C.;

De Manoel Hortencio Bastos e Antonio [M]aria Santos, para o fabrico de calças, á rua General Pedra n. 367, com o capital de 40:000$, sob a firma Bastos & Santos;

De Silverio Martins de Miranda e Adolpho Braga, para o commercio de fazendas, roupas, etc., á rua Mariz e Barros ns. 103 e 105, com o capital de réis [...]:000$, sob a firma Miranda & Braga;

De Alfredo Moreira de Souza e Bernardino Francisco Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Conde Borja Reis n. A 29, com o capital [de] 4:500$, sob a firma Moreira de Souza & Ferreira;

De Manoel Pereira da Rocha e José [Ca]rpinteiro Castro, para o commercio de [bo]tequim, á praça Tiradentes n. 5, com o capital de 15:000$, sob a firma Rocha & Carpinteiro;

De Germano da Silva Lameiras e Henrique Fernandes Pereira, para o commercio de moveis, á estrada Marechal [Ra]ngel n. 20, com o capital de 2:000$, sob a firma Lameiras & Pereira;

De José Cardoso Lopes, Antonio José [A]ntunes e Audeno Pinto Fraga, para o commercio de artigos de modas e arma[r]inho, ás ruas do Hospicio n. 22 e da Alfandega n. 23, com o capital de 450:000$, sob a firma Cardoso, Pinto & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alberto & C., quanto á divisão dos [lu]cros e retiradas mensaes;

De Minnich & C., pela saida do socio commanditario M. da Silva Cunha, por fallecimento.

DISTRATOS

De Cardoso, Pinto & C., Bastos & Santos, Campos & Garcia, Pereira & Castro, Siqueira & Miranda, Alves Magalhães & C., Braga & Costa e J. E. Figueiras & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuava ainda hontem sem uma orientação definida o mercado de café, cujas evoluções dos centros de consumo, que, afinal, entraram em actividade, foram de nulla importancia.

Em todo caso, como um forte sustentaculo do mercado, mantinha-se persistente a procura para exportação, que, entretanto, contribuiu apenas para manter a cotação anterior de 7$550, mas com raras offertas de 7$500.

[...] manhã; á tarde poucos trabalhos ha[...]. Continuaram os negocios a ser feitos [...]endo para novas operações.

No encerramento de ante-hontem, foi [...]eriado na Europa, mantendo-se inalterada a Bolsa de Nova York; tendo hontem, na abertura, subido 1/4 de franco a do Havre, inalterada a de Hamburgo e baixa de 5 pontos a de Nova York.

Na segunda chamada não houve alteração nas Bolsas européas.

Fecharam-se nos commissarios, na abertura, para exportação, 8.177 saccas, ao preço de 7$550 sobre o typo 7, contra [...]185 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.200 saccas, contra 5.700 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	3.998
Cabotagem	689
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.500
Total	7.187
Vendas realizadas	8.177
Passagem por Jundiahy	10.200

Pauta da semana, 520 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	305.502
Ultimas entradas	4.469
Total	309.971
Ultimos embarques	8.139
Stock actual	301.832

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	677	40.620
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.792	227.520
Total	4.469	268.140
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	62.975	3.778.500
Cabotagem	15.975	958.500
Barra dentro	85.888	5.353.280
Total	164.838	10.090.280

EMBARQUES

	DIA 28	DE 1 A 28
[Estados] Unidos	500	55.840
[Rio] da Prata	1.524	33.945
[Europa]	1.979	6.520
[Pa]cifico	2.386	4.226
[Ca]botagem	1.750	19.772
Total	8.139	100.206

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3	8$050
n. 4	7$950
n. 5	7$850
n. 6	7$750
n. 7	7$550
n. 8	7$350
n. 9	7$050

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	294
Sapucaia	75
Caethé	250
Total	619

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	10.183
Norte	—
Total	10.183

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 28	40.644
Recebido desde o dia 1	3.802.982
Em igual periodo de 1909	5.456.123

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.469 saccas; desde o dia 1º do mez 164.838, na média de 5.887, e desde 1º de julho 3.104.702, na média de 11.456 saccas.

Os embarques foram de 8.139 saccas, sendo para os Estados Unidos 500, para Europa 1.524, para o Rio da Prata 79, para o Pacifico 2.386 e por cabotagem 1.750 ditas.

[De]sde o dia 1º do mez foram embarcadas 160.206 saccas, e desde 1º de julho [...]091, sendo o *stock* hontem de [...] saccas.

[Em] Santos, o mercado continuou regu[lar] e firme, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 6.445 saccas e as saidas de 123, sendo o *stock* de [...]753 saccas.

[Foram] recebidas desde o dia 1º do mez [...], na média de 4.987, e desde [1º de julh]o 10.873.898 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 7 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.81 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente firme, mas subsistindo ainda certa divergencia entre compradores e vendedores, o que difficultava alguma coisa a realização de novos negocios.

Entraram ante-hontem 812 fardos, sendo 480 de Sergipe, 200 do Ceará e 132 da Parahyba.

As saidas foram de 1.357 fardos, sendo o deposito, hontem, de 23.945 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 15$800
Rio Grande do Norte	14$500 a 15$500
Ceará	15$200 a 15$800
Parahyba	15$000 a 15$400
Sergipe	14$200 a 14$800
Penedo	14$600 a 15$000

Assucar.

Ainda hontem tivemos o mercado de assucar calmo e com pouca procura.

Entradas no dia 28:

Pelo vapor *Manáos*, vieram de Pernambuco 900 saccos, sendo 500 a Thomaz da Silva & C. e 400 a Meirelles Zamith & C.

Saidas no dia 28:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	780
Lloyd, norte	1.000
Internacional	3
Rio de Janeiro	276
Novo Carvalho	1.111
Silvino	60
Silva	708
Medeiros	444
Fluminense	70
Navegação	23
Cantareira	370
Total	4.845

Deposito, hontem, em trapiches, 298.497 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$310 a $315
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	$250 a $270
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$210 a $220
Dito, regular	$200 a $205

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	1.560	1.560	3.120
Carvão vegetal	—	32.750	32.750
Fumo	—	11.367	11.377
Cerveja	—	1.975	1.975
Milho	4.875	—	4.874
Polvilho	—	2.244	2.244
Queijos	—	2.249	2.249
Batatas	—	14.645	14.645
Toucinho	—	13.497	13.497
Manteiga	—	1.164	1.164
Diversas	62.080	294.480	356.560

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$300 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	47$000 a 47$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	14$000 a 14$500
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	16$000 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$800 a 23$500
Mulatinho	21$000 a 21$700
Diversos	19$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 41$500
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	26$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$000 a 6$000
Da terra, idem	7$800 a 8$000
Idem, branco	9$800 a 12$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	140$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	64$800 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 68$400
Laguna, idem, idem	61$500 a 62$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	42$000 a 44$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	32$000 a 34$000
Halifax, tina	43$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	22$500 a 23$000
Claro, 280 libras	27$500 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$700 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $660
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $700
Puras mantas	$700 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	Não ha
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$500 —
2ª qualidade	25$500 —
3ª qualidade	24$500 —
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	8$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$500
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 24$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	a2$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas de R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 —
Baixo, idem	$600 —
Manteiga:	
Modeste Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Fréres, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebeusen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$000 a 2$020
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$480 a $640
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	77$000 a 78$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	1$000 a 1$100
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	230$000 a 300$000
Lisbôa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	250$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	275$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orissa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Nora*: carvão, a Brasilian Coal & C.

De Santos e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: madeira, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Ceylan*: varios generos, a Coatalem & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Macahé, pelo hiate nacional *S. João*: café, a Azevedo Branco & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete hespanhol *Cadiz*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Liverpool e escalas, inglez, *Orissa*; Cardiff, inglez, *Nora*; Santos e escalas, nacional, *Garcia*; S. Matheus e escalas, nacional, *S. João da Barra*; Buenos Aires e escalas, francez, *Ceylan*; Hamburgo e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; Santos, nacional, *Rio de Janeiro*; Buenos Aires e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*; Genova e escalas, hespanhol, *Cadiz*; Buenos Aires e escalas, nacional, *Jupiter*.

Macahé, hiate nacional, *S. João*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Marotim*; Liverpool e escalas, inglez, *Myrthe Branch*; Tampa, inglez, *Liddesdale*; Santos, inglez, *Bordicvald*; Napoles e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*; Callão e escalas, inglez, *Orissa*. Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores em viagem.

CAMOCIM, 28.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

MANAOS, 28.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

MACEIÓ, 29.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Pernambuco.

BAHIA, 29.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para a Victoria.

Vapores esperados.

30 Amsterdam, *Rynland*.
30 Nova York, *Dunhlome*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Rio da Prata, *Amazone*.
31 Valparaiso e escalas, *Oravia*.
31 Santos, *Cordoba*.
31 Liverpool e escalas, *Calderon*.
31 Portos do sul, *Mayrink*.

Abril:

1 Santos, *Byron*.
1 Havre e escalas, *Amiral Jaureguiberry*.
1 Portos do sul, *Itaquy*.
1 Portos do norte, *Alagoas*.
1 Hamburgo e escalas, *Dacia*.
2 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Re Umberto*.
2 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
2 Genova e escalas, *Mendoza*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Portos do sul, *Itaperuna*.
4 Southampton e escalas, *Araguaya*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Cordova*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Santos, *Bahia*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Santos, *Aachen*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Canadia*.
10 Portos do norte, *Brazil*.
11 Bordéos e escalas, *Magellan*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair.

30 Nova York, *Tocantins*.
30 Rio da Prata, *Rynland*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (16 horas).
30 Las Palmas e Liverpool, *Kenuta*.
30 Bordéos e escalas, *Amazone*.
30 Dunkerque e escalas, *Ceylan*.
31 Liverpool e escalas, *Oravia*.
31 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
31 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.
31 Victoria e escalas, *Murupy*.
31 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
31 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (4 horas).
31 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.

Abril:

1 Santos, *Tijuca*.
1 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
1 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escalas, *Tomaso di Savoia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
2 Portos do norte, *Manáos* (1 hora).
2 Buenos Aires, por Santos, *Mendoza*.
2 Portos do sul, *Itapuca* (4 horas).
2 Rio Grande, *Dacia*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Genova, *Re Umberto*.
3 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
4 Pará e escalas, *Guahyba*.
4 Rio da Prata, *Araguaya*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordova*.
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
9 Bremen e escalas, *Aachen*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Ypiranga*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 28, pelo vapor *Pernambuco*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Gonçalves Almeida.

Manteiga—40 caixas a Carrapatoso Costa e 50 a Antunes Irmão.

Lupulo—Uma caixa a N. Zagari.

Vinho—Tres caixas a Luckhaus e 14 a Arp & C.

Papel—14 fardos a Alexandre Ribeiro, 19 á ordem, 58 a França Gomes, 27 a P. Monteiro, sete a Carl Noellner, 53 á ordem, 16 a A. Jacobina, 17 á ordem e 10 a Silva Dantas.

Petroleo—55 barris á ordem.

Fumo—Cinco caixas a J. F. Correia.

Gomma arabica—18 caixas a Bellingrodt e 20 barris ao mesmo.

Legumes—Duas caixas e cinco barris a J. A. Wrambecke.

Cevadinha—Uma caixa ao mesmo.

Carbureto—200 tamberes a G. Vianna e 100 a Vivaldi & C.

Creolina—35 caixas a D. Garcia.

Couros—Uma caixa a H. Ferreira, uma a Guimarães Pinto, quatro ao Instituto Surdos-Mudos, quatro a L. Marciano, uma á ordem e uma a Soeiro Braga.

Papel—79 fardos a Rodrigues & C..

De Antuerpia:

Papel—17 fardos a A. Braga, 18 a Heitor Ribeiro e 13 á Imprensa Nacional.

Alvaiade—30 barricas a J. Rainho.

Ladrilhos—200 caixas ao ministerio da guerra, 93 ao mesmo e 48 ao mesmo.

Cimento—2.700 barricas á Prefeitura Municipal e 10 a Placido Teixeira.

De Leixões:

Vinho—300 quintos e Teixeira Borges, dois ao mesmo, 150 a M. Pinto Silva, 100 a Mourão & C., 100 a Gonçalves Amarante, 50 a João Calheiros, 100 quintos e 100 caixas a Teixeira Costa, 100 quintos a F. Antunes, 100 a Ribeiro Guimarães, 100 a C. Lima Irmão, 70 a J. Cardoso, 75 a Sotto Maior, 38 a J. R. Chaves, 35 a Antonio Francisco de Sá, 3/4 e um quinto a C. Coelho, seis quintos a Manoel M. Mattos, 1.500 caixas a Gonçalves Zenha & C., 500 a Coelho Martins, 1.060 a Teixeira Borges, 200 a Fernandes Moura, 200 a Gonçalves Amarante e 1/4 a S. D. Macedo.

Azeite—30 caixas a J. Rainho & C.

Rôlhas—32 saccos a Coelho Moniz.

Palha—26 caixas a B. Vianna.

De Lisbôa:

Vinho—100 decimos a J. Affonso, 30 a Z. Ramos, 35 quintos e 60 decimos a Coelho Moniz, 20 quintos e 40 decimos a Ayres de Souza, dois quintos a T. Cidades, 750 caixas á ordem, 14 quintos a J. Brigueiro, 100 caixas á ordem, 15 quintos e 30 decimos a Pereira Costa & C., dois quintos a A. da Silva Braga e dois a Francisco Santos.

Azeite—100 caixas á ordem, 25 a Pedrosa Monteiro, 30 a Antonio Braga, 50 a Marques Silva, 20 a A. Gomes, 70 a C. Lopes Silva, 50 a Gonçalves Amarante, 25 a A. Siemann e 71 a Teixeira Borges.

Azeitonas—20 caixas a Almeida Stemann.

Sardinhas—25 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Muqui*, do norte:

De Villa Nova:

Oleo—276 barris a Costa Pereira Maia e 80 caixas a Placido Teixeira.

De Aracajú:

Algodão—80 fardos a Zenha, Ramos & C. e 400 a Thomaz da Silva & C.

Da Bahia:

Assucar—1.000 saccos á ordem.

—O vapor *Siegmond*, do sul, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Itauna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a Ferraz Irmão, 204 a Thomaz da Silva, 500 á ordem, 500 á ordem, 575 á ordem, 490 á ordem, 290 á ordem e 145 á ordem.

Farinha—120 saccos a C. D. Estrada, 120 a João Moura e 100 a Ferraz Irmão.

Feijão—1.000 a Castro Silva & C. e 400 a Procopio Oliveira.

Xarque—253 fardos ao mesmo e 56 á ordem.

Sebo—73 pipas á ordem, 20 bordalezas a C. Moreira & C. e 57 pipas á ordem.

Alfafa—200 fardos á ordem.

Nota—Esse vapor traz 792 fardos de fumo, da carga deixada pela *Itapema*, e que já foi manifestada.

—Pelo vapor *Chili*, de Bordéos:

Champagne—40 caixas a Lopes Fernandes & C., 20 ao ministro do Uruguay e 20 a S. Bemvelle.

Cognac—100 caixas a Teixeira Borges, 50 a Coelho Martins e cinco a S. Bemvelle.

Quina—Cinco caixas ao mesmo e duas ao mesmo.

Vinho—15 caixas ao mesmo, dois barris a J. R. Pereira, 10 a E. Kahn e 32 a Mourão Gomes, nove caixa e dois barris ao Lloyd Brazileiro.

Cognac—Duas caixas ao mesmo.

Vermouth—Duas caixas ao mesmo.

Capsulas—Uma caixa ao mesmo.

Quinquina—60 caixas a Coelho Martins.

Sardinha—16 caixas ao mesmo.

Ervilhas—Nove caixas ao mesmo.

Carne—12 caixas ao mesmo.

Legumes—10 caixas ao mesmo.

Licores—15 caixas a Mourão Gomes e 20 a H. Marti & C.

Queijos—11 tinas aos mesmos.

Fecula—Quatro caixas aos mesmos.

Ameixas—20 caixas aos mesmos, quatro ao Lloyd Brazileiro, 30 a Carrapatoso Costa e 10 a Coelho Moniz.

Confeitos—Duas caixas a Carvalho & C. e 10 a Lebrão & C.

Frutas seccas—30 caixas a Marques Silva, 60 a Teixeira Borgese, 35 á ordem, e 25 a H. Marti & C.

Doces—15 caixas aos mesmos.

Tamaras—25 caixas a Ferreira Irmão.

Conservas—30 caixas a Correia Ribeiro, 55 a Carrapatoso Costa e 20 E. Kahm.

Batatas—300 caixas a Ramalho & C., 300 a Pring Torres, 400 a M. J. Gonçalves & C., 500 a Vieira da Silva, 500 a B. Santos, 500 a Macedo Silva e 500 a R. T. Bastos.

Pelles—Uma caixa a Gonçalves Carneiro, uma a Santos Silva, uma a Guimarães Pinto, uma a Pinto Angelo, tres a Jorge Bastos, duas a J. Cruz Senna, uma a F. Souto, uma a Luiz Corsinza, uma a J. J. Coelho, uma a Rocha Lima e uma ao mesmo.

Couros—Quatro caixas a Breissan & C., uma aos mesmos, duas a José Silva, tres a A. Reis, uma a L. Faria Rodrigues, uma a Cesar Menezes e tres a Bordallo & C.

—Pelo vapor *Dunhlome*, de Nova York:

Bacalhão—10 tinas a B. Albuquerque.

Oleo—20 barris á ordem e 100 caixas a R. Schmidt.

Agua raz—50 caixas á ordem.

Breu—1.050 barris á ordem.

Parafina—20 caixas a Sabrosa & C.

Tintas—60 toneis ao Lloyd Brazileiro.

Gazolina—1.000 caixas á força policial, 500 á ordem, 280 ao ministerio da marinha e 1.000 a J. M. Camanho.

Kerosene—27.000 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Sparta*, de Buenos Aires:

Trigo—18.489 saccos a John Moore & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 33:391$435, sendo em ouro 117:110$980 e em papel 216:280$455.

De 1 a 29 do corrente a renda elevou-se a 6.947:288$236, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.887:406$446, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.059:881$790.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, que devia julgar um recurso interposto de uma decisão da commissão de tarifa por Mello Sampaio & C.

A commissão resolveu manter a decisão recorrida, que havia classificado o artigo em questão como banheiras de ferro pintadas.

Funccionaram como arbitros nessa commissão, por parte da fazenda, os conferentes Magalhães Castro e Vieira Souto, e por parte do commercio, os Srs. Carlos Schlosser e Honorio Guimarães Moniz.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por Silva & Granado, da decisão da inspectoria, indeferindo um requerimento dos mesmos, em que pediam restituição dos direitos que pagaram a mais, pela nota n. 3.988, de janeiro do anno corrente.

—Acham-se promptas as seguintes restituições:

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto	518$286
Idem	3:750$000
Idem	1:875$000
Idem	508$800
Idem	3$200
Idem	6$660
Idem	892$500
Luckhaus & C.	97$390
J. Ferreira & C.	3$776

—Foi indeferido um pedido de restituição feito por Ottoni & Silva.

—"Prosiga o despacho pelo verificado" foi o despacho exarado em uma representação do 1º escripturario Luiz Soares, referente a uma caixa despachada por Eduardo Guinle, contendo roupa.

—Foram enviados á commissão de tarifa os seguintes recursos:

N. Nortomann, interposto da decisão da Alfandega de Pernambuco, relativa á mercadoria submettida a despacho pela nota n. 46.177, de dezembro ultimo;

Brombery & C., interposto da decisão da Alfandega de Porto Alegre, relativa á mercadoria despachada pela nota numero 13.737, de agosto do anno findo.

—Requerimentos despachados:

Nobrega & Santos—Certifique-se;

Angelino Simões & C.—Como requerem;

Luckhaus & C.—A' commissão de avarias;

Bellingrodt & Meyer—Como requerem;

Edmundo Machado—Ao guarda-mór;

Administração das obras do porto (7)—Entregue-se, de accordo com a informação da 1ª secção;

Oscar Manoel Pinto—Entregue-se, mediante recibo.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Nora, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 333;

Ceylan, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a C. Coatalen; manifesto n. 334;

Bahia, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 335;

Orissa, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 336;

Myrthe Branch, inglez, procedente de Punta Arenas, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 337;

Konig Friedrich August, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 338.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane, Catalão, Araujo Correia, Balthazar de Almeida e Lehmann.

—Restituições que estão devendo á revisão e cujos debitos deverão ser saldados no corrente mez, afim de não passarem para exercicios findos:

Antonio Bastos, 68$; Antunes & Irmão, 160$500; Antonio Loreno, 696$966; Agostinho Ferreira Chaves, 11$800; Alberto de Almeida & C., 11$700; Breissan & C., 16$; Behrend Schmidt & C., 25$530; Bordallo & C., 9$870; Bellingrodt & Meyer, 17$830; Christovão Fernandes & C., 1:051$710; Companhia Fiat Lux, 5$480; Companhia Edificadora, 443$800; Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, 660$160; Cardoso Monteiro & C., 64$250; Eugenio Meyer & C., 617$870; E. Bevilacqua & C., 102$; Freire Guimarães & C., 61$200; Filgueiras & Macedo, 103$313; Gonçalves Possas & C., 193$140; Gonçalves Almeida & C., 12$950; Gonçalves Zenha & C., 356$960; Guimarães & Amaro, 23$; Heitor Ribeiro & C., 128$690; Hasenclever & C., 5$370; Julio Miguel de Freitas & C., 256$330; José Martins & C., 25$950; J. M. Camanho, 20$340; M. Buarque & C., 1:960$940; Martins Costa & C., 11$850; M. de Mello & C., 63$520; Nicoláo Pentagna, 65$933; Oliveira Correia & C., 44$260; Rodrigues & C., 299$340; Raunier & C., 10$; Soares & Souza, 36$; Soares & Maia, 2$968; Trajano de Medeiros, 129$840; The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, 42$180; Villas Boas & C., 371$262; Vieira Soares & C., 126$540, e Zenha, Ramos & C., 140$600.

RELIGIÃO

30 DE MARÇO—S. JOÃO CLIMACO, ABBADE.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs de Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1/2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1/2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, a missa em louvor á gloriosa Nossa Senhora da Cabeça, em seu proprio altar, sendo celebrante monsenhor Simeão José de Nazareth.

Esse acto será acompanhado a orgão e canticos sacros.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia do Bangú.

Camara ecclesiastica.

Reabre-se hoje todo o expediente que se achava encerrado desde quarta-feira ultima, por motivo da semana santa.

OBITUARIO

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eva, filha de Manoel Marcellino de Oliveira, 4 annos, rua Senador Pompeu n. 65; Laudelina, filha de José Constantino Ferreira, 4 mezes, rua do Hospicio n. 263; Abizag, filho de Francisco Pedro de Barros, 25 dias, ilha do Bom Jesus; Maria Rosa dos Santos, 43 annos, casada, rua Miguel Fernandes n. 25; José, filho de Matheus Victor dos Anjos, 2 annos, rua D. Affonso n. 87; Maria, filha de Paulino Alves Trindade, 2 annos, rua Dr. Prudente de Moraes n. 150; Gumercindo, filho de Francisco Leonardo das Neves, 1 anno, rua Desembargador Izidro n. 222; Almicar, filho de Henrique Sampaio Silva, 9 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 37; Carlos Manoel de Andrade, 73 annos, viuvo, rua Frei Caneca n. 79; Gilberto Ribeiro da Fonseca, 23 annos, solteiro, rua Itapirú n. 173; José Molinas, 26 annos, solteiro, Necroterio; Manoel Caetano Martins Marques, 34 annos, solteiro, Santa Casa; Henriqueta da Costa, 100 annos, solteira, rua João Caetano n. 101; Oscar Gonçalves, 18 annos, solteiro, Hospital dos Lazaros; Paulo Ferraz da Silva, 38 annos, casado, rua Quarta n. 77; America Maria de Souza, 40 annos, casada, rua S. Januario n. 56; Leopoldina dos Santos, 48 annos, rua Conde de Bomfim n. 254.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jayme, filho de Albino Gonçalves Peixoto Silva, 7 mezes, Avenida Gomes Freire n. 16; Maria Julia, filha de Cypriano Bruno Ribeiro, 15 mezes, ladeira da Gloria n. 52; Paulino, filho de Arthur José Luiz de Castro, 18 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 57; Amelia Couto, 29 annos, solteira, hospicio de Alienados; Luiza Amalia da Costa e Sá, 70 annos, solteira, rua Senador Nabuco n. 15; Antonia Maria, 19 annos, casada, Hospicio de Alienados; Colombino F. Dantas, 15 annos, solteiro, rua Matriz n. 44; Carlos Gonçalves, Coimbra, 35 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Maria Izabel do Valle Monteiro, 56 annos, viuva, rua Pinto de Figueiredo n. 65; Albino da Costa Santos, 56 annos, rua Matriz n. 62; José Alves Correia, 48 annos, casado, rua da Saude n. 35.

CEMITERIO DO CARMO

Seraphim José Moura, 68 annos, casado, hospital de S. João Baptista.

DIA 18

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Moraes Barbosa, 60 annos, rua Teixeira Pinto n. 88; José, 10 annos, rua Senador Malheiros s|n; Maria Luiza Gomes, 55 annos, rua Daniel Carneiro n. 50; Marina, 2 1|2 annos, rua Doutor Bulhões n. 26; feto, rua Vinte Um de Abril n. 13; Cydelia, 4 mezes, rua Luiz Carneiro n. 44; Emilia, 21 mezes, rua Braulio Cordeiro n. 90; Alzira, 2 mezes, travessa Leopoldina n. 29; Aluizio, 2 annos, rua Francisco Cardoso n. 15; Pedro, 19 mezes, rua Barbosa n. 26; Guiomar, 4 mezes, rua Treze de Maio n. 214, e Zelia, 1 mez, rua Figueira n. 29.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Lyrio, 25 mezes, rua Vital n. 30.

CEMITERIO DO REALENGO

Apollinaria de Oliveira, 41 annos, Realengo.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Francisca Maria da Conceição, 60 annos, Gubango.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Santa Cruz Pequena.

DIA 19

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Rosa de Andrade, 35 annos, travessa Cavalcanti n. 9; Domingos Lopes, 88 annos, Estrada Real de Santa Cruz s|n; Juracy, 2 1|2 mezes, rua Miguel Angelo n. 530; Christina de Oliveira, 2 annos, rua Luiz Carneiro n. 42; Delphina, 16 mezes, travessa Bittencourt n. 9; Oswaldo, 20 mezes, rua da Capela n. 17; e feto, rua Zeferino n. 203.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisco Fernandes da Silva, 45 annos, Piahy; Francisca Pereira Porto, 15 annos, rua da Passagem do Gado, e Francisco, 3 annos, Curral Falso, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

Joviniana Correia, 2 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Alda, 2 annos, Piabas, e Rosa Luiza do Amor Divino, 65 annos, Catruz, indigente.

DIVERSÕES

Centro Gallego.

No elegante theatrinho deste centro, foi domingo ultimo levado á scena pela sua correcta escola lyrico-dramatica, o primoroso drama em quatro actos, de Joaquim Dicente "João José", em homenagem á Associação Beneficente dos Empregados no *Jornal do Commercio*.

"João José", um dramalhão aliás já muito conhecido, agradou admiravelmente, não só pelo seu bello entrecho, como tambem pelo cabal desempenho que teve.

Os principaes papeis foram assim distribuidos: "João José", Ferrer; "Paco", Ribera; "André", Soler; "Rosa", Encarnacion da Silva; "Toñuela", Eulalia Borrell, e "Izidra", Carmen Ferrer.

Destes, porém, é justo destacar o Sr. Ferrer, que se mostrou um artista conhecedor dos segredos da arte dramatica, dando ainda mais realce ao difficil papel de "João José", especialmente na scena da carta, no 3º acto e no final do 4º acto.

O mesmo póde-se dizer da Sra. Encarnacion, que, com o seu bello typo de hespanhola irrequieta, se mostrou uma artista de futuro, muito contribuindo para o bom desempenho do papel que lhe fôra confiado, pelo que foi muito applaudida pela selecta platéa.

Os demais artistas sairam-se perfeitamente bem.

No intervallo do 1º para o 2º acto, foram offerecidos aos artistas lindos "bouquets" de flores naturaes, falando então o Sr. Ulysses Martins.

Abrilhantou a festa a banda de musica do batalhão naval.

Club União Operaria Dramatico de Sapopemba.

Mais uma festa encantadora proporcionou o Club União Operaria Dramatico de Sapopemba aos seus socios e convidados, na noite de sabbado ultimo.

Eram 9 horas da noite, quando, pela afinada banda do club, sob a regencia do maestro Vassallo, foi executada a *ouverture*, dando-se, assim, começo ao espectaculo.

Subiu á scena o drama em um acto intitulado *O filho do pescador*, que teve optimo desempenho pelos habeis amadores Arthur Gaspar e Augusto Lopes.

Em seguida foi levada a comedia em um acto intitulada *Depois de velhos gaiteiros*, em cujo desempenho tomaram parte a senhorita Antonina Lopes, que, não obstante a sua estréa no palco, se mostrou uma amadora de grande futuro, e os amadores Arthur Gaspar, José Moreira, Gustavo Borges, que, senhores já dos segredos do palco, conduziram os seus papeis de modo satisfatorio.

Para encerrar o espectaculo, subiu á scena a comedia em um acto intitulada *Bichos e seu rancho*, na qual tomaram parte a senhorita Carmen Santos e os amadores Evaristo Gomes, Jorge Sobral, Alberico Perrot e Ovidio Ribeiro, que foram calorosamente applaudidos.

O espectaculo foi ensaiado com dedicação pelo amador Arthur Gaspar, que não poupou esforços para o cabal desempenho que obteve.

Foi director de scena o amador José Moreira e apontador o Sr. Luiz Borges. Ambos se desempenharam com galhardia.

Foi regente da orchestra nas comedias o maestro Alvaro Pinto.

A directoria, como sempre, foi incansavel em cumular de gentilezas os seus convidados.

Caçadores da Montanha.

Os bailes mensaes dos Caçadores da Montanha são de um encanto indescriptivel, e mais ainda foi o de sabbado da Alleluia.

Os seus salões sempre repletos tomaram um aspecto encantador, juntando-se ás decorações a alegria e o prazer.

As dansas prolongaram-se até a madrugada, e só nessa occasião arrefeceu o enthusiasmo, retirando-se os convivas saudosos dos momentos ali passados.

Club Flor do Abacate.

O conhecido Club Flor do Abacate, para commemorar a sua estrondosa victoria carnavalesca, que lhe valeu receber como premio, offerecido por uma folha diaria desta capital, uma estatueta de bronze, offereceu sabbado ultimo um sumptuoso baile á imprensa.

Com os vastos salões repletos de damas e cavalheiros, tiveram inicio as dansas, que ininterruptamente seguiram até quasi ao amanhecer.

Durante a bella festa, a directoria foi prodiga em gentilezas aos seus convidados, sendo servido excellente *buffet*.

Uma banda de musica tocou durante toda a noite, enthusiasmando os incansaveis pareos.

Agradecemos as attenções dispensadas ao nosso representante.

Zuavos Carnavalescos.

Domingo ultimo abriram os valentes e queridos carnavalescos da zona Maranguape os seus salões, dando um esplendido baile, para o qual fomos gentilmente convidados.

Desnecessario se torna descrever o que foi a maravilhosa festa, porque toda a gente conhece o valor dos Zuavos e o brilhantismo das suas reuniões: salões decorados com esmerado gosto, illuminação profusa, musica deliciosa e... zuavas formosas e cheias de graça.

A festa prolongou-se até a madrugada, quando Phebo, illuminando o horizonte, fez sentir aos denodados foliões que já era chegado o momento de dar tréguas áquella serie sublime de prazeres.

Foi então quando todos se retiraram, sempre cumulados de gentilezas pela fidalga directoria, que assignalou, assim, mais uma victoria no canhenho das suas deslumbrantes reuniões.

Club Carnavalesco Chaleira de Botafogo.

Solemnizando de modo esplendoroso o sabbado da Alleluia, alliado ao anniversario de sua fundação, esse florescente e sympathico club alcançou mais uma victoria em Botafogo.

A deslumbrante passeata e o animado sarão rosa revestiram-se de todos os encantos, merecendo as justas acclamações com que foram distinguidos tão devotados foliões.

Tudo obedecia a uma correcta direcção, sendo verificados em toda a linha a boa ordem, união e alegria.

Ao club foi offerecido pelo Sr. A. Fonseca, conceituado negociante de Botafogo, bellissima corôa de louros.

Pelos logares por onde passou o prestito o enthusiasmo foi indescriptivel, por entre fogos de bengala, palmas, confetti e vivas estrepitosos.

Emfim, foi uma recepção merecida feita pelo brioso povo de Botafogo aos incansaveis adeptos das pugnas carnavalescas.

Effusivas saudações foram erguidas por diversos cavalheiros á imprensa, sendo applaudidas.

Os bem ornamentados salões achavam-se repletos de familias, notando-se bellissimas fantasias.

Harmoniosos trechos musicaes foram executados pela bem organizada banda musical, sob a direcção do sympathico professor Antonio Martins.

O Bloco Democrata de Botafogo e o Club União Commercial de Botafogo, por occasião da passagem do prestito, fizeram tambem enthusiastica ovação ao club.

A' meia-noite foi servido ás pessoas presentes profuso *lunch*, reconfortando os pares, que proseguiram nas dansas, com a mais ruidosa alegria, até o clarear o dia.

Jubilosos devem estar os infatigaveis baluartes do Club Chaleira de Botafogo, por mais um successo obtido nas luctas sociaes.

Que se reproduzam tão imponentes festas é o que desejamos.

JUIZ OU CALCETA

As informações que de S. Paulo nos chegam, denunciando como ali vivem consorciados o pacto civilista e o dourado negocio de Pilões, constituem um pedaço de noticiario realmente edificante e digno de registro.

No primeiro momento da dissidencia paulista e antes que se pudesse ter descoberto sob a batina jesuitica de Cincinato, o espirito imaginoso e ousado que nella se escondia, muita gente, dessa boa gente credula do povo, acreditou na sinceridade do grande gesto raivoso de discordancia. Na Camara e accionada pelo poderoso dynamo do governo estadoal, a maioria da bancada paulista, com o Sr. Palmeira Ripper de punhos cerrados á frente, bradava rugidoramente o seu *patriotismo separatista*. Cincinato, até então apagado na figura de um sorumbatico bonzo japonez por trás da rotundidade vermelha e oleenta do Sr. Galeão Carvalhal, creou em dois dias um nome de guerra na imprensa da cultura.

O mesmo com o emerito Sr. Candido Motta. Não ha effectivamente dos que frequentam a Camara ou acompanham pela leitura os successos que nella têm a sua matriz e os seus grandes dias historicos, quem se haja esquecido da figura desse professor de direito da velha e gloriosa academia paulista, posto pelo partidarismo na contingencia de fingir convicções politicas na Camara.

Quando o Sr. Rio Branco era crido civilista e, possivelmente, o cidadão no qual accordariam declinar os dois candidatos antagonistas, o Sr. Candido Motta chegou a propor-lhe o nome glorioso para substituir o do Acre na denominação do territorio que a bravura e o heroismo de Placido de Castro arrancaram á absorpção estrangeira. Dias depois esse mesmo Sr. Candido Motta formava no grupo dos Srs. Valois, Ripper e Cincinato, negando o seu concurso para o exame do tratado da lagôa Mirim... Assim o Sr. Adolpho Gordo, assim o resto do bando civilista.

Mas os dias foram passando e descobrindo todos os aspectos dos acontecimentos politicos. E em pouco, para honra dos grandes chefes que haviam levantado a candidatura do marechal Hermes, todo o mundo começou a perceber os inconfessaveis motivos fundamentães que levaram o governo de S. Paulo para o caminho tortuoso de uma reacção de bobagem e de mentira, que a opinião nacional desde o primeiro momento condemnava. O Sr. Albuquerque Lins, nessa questão, fôra um vencido, como já demonstrámos. Póde-se mesmo affirmar que fôra um traido.

De facto, convencendo-o de que devia insurgir-se contra a indicação patriotica dos chefes de prestigio convocados pela voz orientadora e considerada do general Pinheiro Machado, o grupo civilista dos Srs. Cincinato, Gordo *et reliqua* não fazia senão um movimento de torpissima traição contra o Sr. Albuquerque Lins. Caballero, o apagado regatão que em Santos vendia cebolas ou carne secca, entrava com a sua esperteza de rato ultramarino e peninsular, na psychologia desse puritanismo paulista contra a maneira de convocar-se a convenção de maio... Elle só, possivelmente, influira assim de modo decisivo para essa estranha attitude do grande Estado que, na lucta ingloria em que o metteram em prol da condemnada candidatura civilista, ahi está com os seus cofres vasados e a pobreza financeira a crear-lhe tormentosos embaraços á administração.

Acima de tudo, apesar de tudo, de *qualquer modo*, Cincinato Braga, Julio de Mesquita, Cesario Bastos e Adolpho só vêem, só se impressionam, só combatem pelo negocio formidavelmente rendoso do velho sitio de Queirozes, que andava ao preço dos 5$ de uma rifa e que a advocacia administrativa da quadrilha civilista elevou ao valor de 30 mil contos de réis. Agora mesmo, pendente a acção rescisoria proposta pela fazenda do Estado do julgamento do juiz da 2ª vara de Santos, Adolpho, o Gordo e matreiro, empenha-se para que seja removido da comarca de Batataes para ali um seu filho.

Pretende desse modo o *circumspecto* Sr. Adolpho Gordo melhorar a sua quota na repartição dos 30 mil contos com o contingente decisivo do julgamento que o seu filho iria lavrar, se removido para Santos, sustentando a sentença rescindenda. Mas, como succede commummente entre os aparceirados no crime, um sabe bem quanto deve desconfiar do outro. Cincinato, Mesquita e Cesario acham talvez demasiado imprudente promover o juiz de Santos e dar o seu logar, para que julgue a ladroeira de Pilões, ao filho do Sr. Gordo. Isso seria entregar-lhe a questão, isto é, perdel-a totalmente por uma traição que não é impossivel ou, na boa hypothese, elevar muito alto o preço de sua victoria!

Porque Cincinato, Mesquita e Cesario, o sereno, mas sagacissimo roedor civilista, conhecem perfeitamente Adolpho Gordo e sabem em que feias transacções, á sombra da inatacavel probidade de Prudente de Moraes, andou mettido, enchendo os bolsos, o tardo e manhoso deputado paulista. Assim, preferiram elles deixar em Santos, para sentenciar na causa em que são réos, o mesmo juiz que devia ter sido agora promovido para o tribunal superior.

Esse magistrado, já dissemos hontem, tem suspensa sobre sua cabeça a espada de Damocles. E' curvar a fronte e assignar a sentença que o Brazil inteiro aguarda, cioso da honra de sua justiça. Ou o seu nome subscreve, rescindindo a acção, um attestado de honorabilidade, que será um padrão de gloria para todas as gerações de magistrados, ou assigna um ignominioso documento, que se chumbará candentemente á sua consciencia como a grilheta ás plantas dos forçados.

E o noticiario das informações [...]santes de S. Paulo fica para amanhã.

(Transcripto da *Tribuna*.)

SPORT

TURF

Derby Club.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para a reunião de domingo proximo, no prado de Itamaraty, com a qual será inaugurada a temporada sportiva.

Jockey-Club.

A's 4 horas da tarde de hoje termina o prazo para recebimento de propostas para o arrendamento do botequim do prado durante o anno corrente.

As condições para esse arrendamento foram publicadas hontem por esta folha.

Le Samaritain.

Noticias particulares recebidas de França informam-nos que o adiantado criador uruguayo, Sr. Carlos Reyles, adquiriu por elevada somma, o reproductor francez Le Samaritain, filho de Le Sancy e Clementina, por Doncaster, que vai substituir Flotsam, ha pouco vendido para a Inglaterra pelo referido criador.

Le Samaritain é um dos melhores garanhões de França e, devido a estarem as suas montas compromettidas até 1911, só nesse anno será embarcado para a America do Sul.

Os filhos de Le Samaritain ganharam em 1906, 1907, 1908 e 1909 a importante somma de 1.258.273 francos, ou sejam cerca de 805:000$ da nossa moeda. Entre outros bons parelheiros, Le Samaritain produziu Roi Hérode II, Bethsaida, Sinai, La Samaritaine, Ascalon, Amalécite, Chanaan, Gamaliel, Khéder, etc.

No nosso turf o filho de Le Sancy foi representado pelo glorioso Soberano, por Thémis e pela potranca de dois annos Myra, que estreará este anno.

Diversas.

Chegaram hontem de S. Paulo a egua Piccinina e mais tres pensionistas do importante stud Expedictus.

—Só ante-hontem desembarcaram os potros riograndenses Espinho e Vandalo, do criador Sr. Ataliba Correia. Juntamente veiu um potro, filho de Nicklauss, para o stud Albano de Oliveira.

—O Sr. Carlos Coutinho rejeitou hontem uma offerta de 3:500$ pela linda potranca Sufragette, chegada ante-hontem pelo *Bogotá*. E', porém, provavel, que a irmã propria de Sodome passe breve a novo proprietario.

—O estimado *entraineur* capitão Christiano Torres recebeu uma offerta pelo cavallo Jardy, feita por um criador paranáense.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problema n. 49, de *M. o torneiro*: CABINA.

Problema n. 68

ANAGRAMMA

(*Trabuco.*)

3—3—Uma molestia diversa da outra, é capaz de nos por promptos.

Problema n. 69

ENIGMA PITTORESCO

(*Strenoff.*)

Problema n. 70

CHARADA CASAL

(*Rasec.*)

2 — Um barrete antigo e vermelho faz nascer agastamento.

Correspondencia

Macosmo—Que chegasse com saude é o que deseja o

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Junin, para Las Palmas e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 11 horas, [illegible]

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ás 12.

Gyland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Itatiba, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ás meio-dia.

Ceylon, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

Amanhã:

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ás 1 hora da tarde.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e S. Matheus, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3 da tarde.

Juvera, para Victoria, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás 9 da tarde de hoje.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itauna, para Victoria, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 1 hora da tarde, cartas até ás 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Kenuta, para Las Palmas e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ás 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, até ás 9 horas da manhã. [illegible] paquetes a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando-se os da Companhia das Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 60ª extracção da 2ª loteria do plano n. 4, realizada em 28 de março de 1910.

PREMIOS DE 100:000$000 A 500$000

213	100:000$000	3360	500$000
13593	10:000$000	8748	500$000
20488	5:000$000	9853	500$000
53861	5:000$000	16796	500$000
[illegible]	2:000$000	20560	500$000
[illegible]	2:000$000	24671	500$000
[illegible]	2:000$000	25493	500$000
[illegible]	2:000$000	25750	500$000
17619	2:000$000	32514	500$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	500$000
780	1:000$000	[illegible]	500$000
[illegible]	1:000$000	47878	500$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	500$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	500$000

PREMIOS DE 200$000

442	15673	31153	38693	52099
1423	15852	31237	38887	54315
3434	17069	34250	39063	55310
5211	21582	34287	40084	55999
8334	25532	34655	41191	58089
11737	25830	36470	42786	58532
12113	26918	37731	52020	.....
12179	27747	38483	52039	.....

APROXIMAÇÕES

212 e 214	....	500$000
13592 e 13594	....	300$000
20487 e 20489	....	200$000
53860 e 53862	....	200$000

DEZENAS

211 a 20	....	200$000
13591 a 600	....	100$000
20481 a 90	....	100$000
53861 a 70	....	100$000

CENTENAS

201 a 300	....	30$000
13501 a 600	....	20$000
20401 a 500	....	20$000
53801 a 900	....	20$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 20$ e em 3 10$, exceptuados os terminados em 13.

Dr. *Joaquim da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Ascanio Cerqueira*, A autoridade policial— *Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169—202ª loteria da Capital Federal, 67ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

21730......	20:000$000	2307......	100$000
37141......	2:000$000	5665......	100$000
14 88......	1:000$000	8470......	100$000
35179......	1:000$000	13336......	100$000
8825......	500$000	14720......	100$000
33770......	500$000	14871......	100$000
41414......	500$000	17971......	100$000
1......	200$000	19310......	100$000
5673......	200$000	23923......	100$000
6127......	200$000	26863......	100$000
8120......	200$000	27066......	100$000
9619......	200$000	28446......	100$000
15757......	200$000	31054......	100$000
15867......	200$000	31160......	100$000
17388......	200$000	34235......	100$000
26905......	200$000	39141......	100$000
28953......	200$000	39794......	100$000
4.213......	200$000	41155......	100$000
469 4......	200$000	45419......	100$000
1363......	100$000	46882......	100$000

APROXIMAÇÕES

21729 e 21731	200$000
37140 e 37142	100$000
14887 e 14889	50$000
35178 e 35180	50$000

DEZENAS

21721 a 21730	40$000
37141 a 37150	20$000
14881 a 14890	20$000
35171 a 35180	20$000

CENTENAS

21701 a 21800	8$000
37101 a 37200	6$000
14801 a 14900	4$000
35101 a 35200	4$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 31.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal—Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março,14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina. Assembléa, 62 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire—Medico do hospital de [illegible]. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, moderno.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de [illegible]

Dr. A. Moreira Machado — Especialista. Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 80, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 21, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulatorios, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 180.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

José Schmidt, cirurgião dentista, voltando dos Estados Unidos trouxe como seu adjunto um bom cirurgião dentista americano que propõe fazer os trabalhos de sua profissão por preços modicos ao alcance de todos. Rua da Assembléa n. 42.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 66.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 25:000$. Amanhã, 30:000$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 31 do corrente, 20:000$, por 2$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

VERSO E REVERSO

O presidente do Ceará, o honrado Sr. Dr. Nogueira Accioly, julgado hontem pelos insultadores de hoje.

Meus senhores!

A' solemnidade que nos reune não dá brilho á palavra humilde do orador escolhido, as vibrações de sua voz são fracas e se perdem, no tumultuar enthusiastico de tantos corações e, para uma grande expansão patriotica desta natureza, só a grandeza de inspirado tribuno que communicasse ao calor enthusiastico do auditorio excelso, a corrente electrica de uma alma ardente, em uma oração em que os periodos fossem tecidos na trama aurea da mais fina eloquencia e as palavras saissem em cascatas de perolas e rubis.

Este espectaculo não vos póde offerecer a palida oração do humilde orador que a intelligente officialidade do corpo de segurança manda neste momento, occupa vossa attenção, traduzindo os sentimentos que a inspiraram, para promover esta homenagem ao preclaro cidadão que dirige os nossos destinos.

Entretanto, meus senhores, na certeza de vossa indulgencia, farei tudo por supprir o brilho da phrase e o colorido da imagem que me faltam, pela sinceridade e bons intuitos que me animam a ter de falar no eminente vulto politico que dá motivo a esta consagração excepcional.

E' difficil apanhar em ligeiro esforço toda a vida agitada de um homem publico, principalmente se a influencia por elle exercida abrange mais de uma época.

No agitar das paixões, no turbilhonar das revoluções, as individualidades ensombram-se, e não é sem trabalho que o chronista e o historiador vão desenterral-as dos escombros em que os tufões revolucionarios a sepultaram.

E' raro dominar pelas qualidades de eleição o perpassar das éras, quando atravessou-as, desencadeado, o furacão revolucionario.

As mais possantes arvores dobram como caniços ao sopro da rajada impetuosa.

E diante de nós surge cercada DE ADMIRAÇÃO E RESPEITO UMA INDIVIDUALIDADE CRESCIDA EM NOSSO MEIO, CONSTITUIDA NO MESMO AMBIENTE POLITICO, ATRAVESSANDO ERECTA, COMO UMA PYRAMIDE, MAIS DE UM VENDAVAL DE AGITAÇÕES SEM QUE A TOCASSE O VENTO DA DESTRUIÇÃO.

O NOME DO DR. ANTONIO PINTO NOGUEIRA ACCIOLY, O SEU PRESTIGIO MORAL RESISTIRAM SOBRANCEIROS E INTEGROS AO 15 DE NOVEMBRO COMO AO 16 DE FEVEREIRO.

A ONDA REVOLUCIONARIA NÃO OS LEVOU NO RODO QUE DERRUBOU A MONARCHIA, E POR SOBRE ELLA SALTOU FIRME O CIDADÃO SEM PERDER A COMPOSTURA DE LIDADOR, VINDO NA CORRENTEZA DAS IDÉAS ATE' 16 DE FEVEREIRO, QUE DERRUBOU O LUCENISMO E EM QUE SEU ESPIRITO EMINENTEMENTE LIBERAL, CONFRATERNIZOU COM A REVOLUÇÃO E FOI VENCEDOR COM ELLA.

NÃO É, PORTANTO, MEUS SENHORES, UM ANÃO POLITICO QUE MINHAS PALAVRAS E AS MANIFESTAÇÕES DE UM PARTIDO PROCURAM GALVANIZAR E FAZER GRANDE.

AO CONTRARIO, O SEU NOME, DESDE A CAPITAL AO MAIS RECONDITO E LONGINQUO LOGAREJO DO ESTADO, E' UMA FLAMMULA DE COMBATE, VALOR A BANDEIRA DE UM PARTIDO E E' UM JUSTIFICADO MOTIVO DE ENTHUSIASMO.

NO SEU CARACTER NÃO HA DESCONJUNTAMENTOS, TÃO RIJO E' O MOLDE EM QUE SE FORMOU.

Nas formosas margens do Salgado, que corre por entre varzeas formosissimas a banha preguiçoso, extensissimo valle, lá, onde saudosa e assenada assenta-se a elegante e formosa cidade de Icó, viuva de grandezas e esplendores que lhe valeram outr'ora o nome de — Flôr dos sertões — ahi, nesse saudavel recanto, que a palavra para descrever precisava ter o pó dourado das azas das borboletas e o brilho daquelle sol, lá, meus senhores, nessa amenissima porção de territorio cearense nasceu aquelle que é alvo desta ruidosa homenagem, a que todos nós associámos, com a melhor parte de nossa alma e tocados da mais sincera e leal emoção.

As auras que lhe afagaram os primeiros sonhos, bafejaram-lhe tambem a alma, dando-lhe a transparencia e rijeza dos crystaes, que se occultam avaramente naquelle sub-solo encantado.

Seu berço foi embalado pelo doce murmurio das cascatas dos Orós, cuja musica Chopin não imitaria. E quem sabe, meus senhores, se esse ar contemplativo e a feição meiga e bondosa do caracter do eminente chefe republicano, não é o effeito da influencia desse "berceuse" que a natureza compoz nos ternos rumores que a agua fórma nesse immenso teclado de granito, por onde escoa-se planissima a maviosa e ternissima voz das cachoeiras, manso e manso deslizando-se por entre as angusturas da rocha. ? !

A natureza physica influe extraordinariamente sobre o ser moral.

Hoje, em sciencia, ninguem mais contesta as leis mesologicas e de adaptação. Uma criança nascida entre serranias, não terá as mesmas tendencias que outra nascida á beira-mar. As qualidades innatas do individuo dominam por todo sempre a sua existencia. Não ha fugir ás leis da hereditariedade e do meio.

Quando partiu da casa paterna o joven icoense, já levava no coração a argamassa santa em que haviam de se moldar os sentimentos, e na alma os ensinamentos da lei de Deus transmittida pela piedade materna.

Na ruidosa vida das escolas, longe da familia, sobre influencias diversas de educação, leituras e convivencias, não se modificou um só dos seus sentimentos; a firmeza do seu caracter resistiu vantajosamente á primeira prova.

Em 1863, recebia pela Faculdade de Direito do Recife, o gráo de bacharel em sciencias sociaes e juridicas e regressava á Patria, com a intelligencia robustecida no estudo do direito e com as mesmas crenças que, como doce effluvio, lhe banharam a alma nos dias da infancia. O atheismo e a descrença, que lavravam entre os moços de seu tempo, não puderam corromper-lhe o coração.

Nomeado, logo depois de formado, promotor publico do Saboeiro, REVELOU O SEU AMOR A' JUSTIÇA E AO DIREITO, RESISTINDO COM TODA A HOMBRIDADE E ALTIVEZ DA MOCIDADE A'S INSINUAÇÕES DO PARTIDARISMO SANGUINARIO E INJUSTO, DEMITTINDO-SE, PARA NÃO FAZER DA JUSTIÇA QUE REPRESENTAVA UM AVILTANTE INSTRUMENTO DE ODIOS E MESQUINHAS VINGANÇAS.

Estava á prova o caracter do homem publico, e a sua resistencia ao tacanhismo da politica turca daquelles tempos, lhe valeu, talvez, todá a fortuna que o acompanha de lá para cá.

Juiz municipal de Baturité e da Fortaleza, aprumou sua judicatura na grande linha do direito e seus jurisdiccionados jámais levantaram a voz contra seus julgados.

O partido liberal a que se filiara por convicção, quiz aproveitar-lhe os serviços e pondo em contribuição o seu reconhecido criterio, elegeu-o deputado á assembléa legislativa provincial e mais tarde á assembléa geral.

Em quinze annos de estadio politico conquistou a mais brilhante posição que um moço poderia aspirar naquella época.

Em 1878 é elevado á administração da então provincia do Ceará, assistindo á subida dos liberaes já com a autoridade de chefe que havia de succeder no commando ao saudosissimo senador Pompeu.

Com a direcção da politica confiada ao seu criterio e capacidade, teve, como subjunção ardua e difficilima tarefa de conciliar animos agitados e irrequietos e, nessa missão, portou-se de tal modo, tão a cavalleiro de ambições pessoaes, QUE DECLINOU DE SI OS PROVENTOS, HONRAS E POSIÇÕES, SATISFAZENDO A VAIDADE DE MUITOS, QUE NÃO QUIZERAM VER NA ABNEGAÇÃO DO DESINTERESSADO CHEFE UMA LIÇÃO PROVEITOSA DE CIVISMO.

Foi por esse tempo que recusou o mandato de deputado e a nomeação de presidente da provincia do Espirito Santo, preferindo ficar no Ceará ao lado de seus amigos, á testa dos negocios publicos, confiados á sua criteriosa direcção e lealdade.

Em paga dos reaes e inestimaveis serviços prestados á causa liberal da provincia, pelo illustre cidadão, seus amigos elegeram-no senador, enviando seu nome em lista triplice á escolha régia.

Nessa emergencia surge a Republica e a maneira por que recebeu a noticia da victoria republicana, á moderação e tino com que se portou na difficilima occasião, deliberando a um completo retraimento, lhe valeram logo as sympathias dos mais exaltados revolucionarios, do que não quiz aproveitar-se, e o seu lazer politico foi applicado utilmente na reorganização de sua importante fabrica de tecidos de algodão, que, desde então, teve maior desenvolvimento, augmentando em producção e melhorando na confecção dos tecidos.

O INDUSTRIAL NÃO ERA MENOS INTELLIGENTE DO QUE O POLITICO E DESSA COMMODA EXISTENCIA NÃO SAIRIA, SE NÃO FOSSEM ARRANCAL-O VELHOS AMIGOS, COMPANHEIROS DE LUCTAS E HOMENS RESPEITAVEIS NA POLITICA CEARENSE.

A SUA VOLTA AO SCENARIO POLITICO COINCIDIU COM A FUNDAÇÃO DA UNIÃO REPUBLICANA, UMA ESPECIE DE CONCENTRAÇÃO DOS VELHOS PARTIDOS MONARCHICOS QUE, BATIDOS TERRA A TERRA PELO ESPIRITO REVOLUCIONARIO DA ÉPOCA, PROCURAM SE FORTIFICAR NO PRESTIGIO DE HOMENS COMO O DO ILLUSTRE DR. ACCIOLY E DO VENERANDO BARÃO DE AQUIRAZ, FUNDANDO UM JORNAL E CONSTITUINDO UM NUCLEO PODEROSO, AMALGAMADO DE ELEMENTOS ESPARSOS DOS ANTIGOS PARTIDOS QUE SE FUSIONARAM.

Tradicionaes sympathias ligavam muito dos republicanos do governo ao eminente cidadão, que naquella occasião assumia attitude definida em face dos acontecimentos.

SUA CRITICA LEAL E MODERADA NA IMPRENSA, QUE NÃO DESCIA JAMAIS AO INSULTO VILLÃO E GROSSEIRO DAS INDIVIDUALIDADES, QUE REPRESENTAVAM AS INSTITUIÇÕES, A SUA CONDUCTA NOBRE E ALTIVA, ABRIRAM BRECHA NOS ARRAIAES DO CENTRO REPUBLICANO, DANDO ENTRADA SOLEMNE AO PRESTIMOSO CIDADÃO, EMPENHADO NA LUCTA CONTRA O **LUCENISMO** NUMA SOLIDARIEDADE DE TODO O MOMENTO, ATE' O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 16 DE FEVEREIRO QUE DERRUBOU O GOVERNADOR, GENERAL CLARINDO DE QUEIROZ, E FUNDIU NA VICTORIA, NO CALOR DA PUGNA, NA RETORTA DOS IDEAES COMMUNS, OS DOIS GRANDES AGRUPAMENTOS PARTIDARIOS — UNIÃO REPUBLICANA E CENTRO REPUBLICANO.

A SUA SAGRAÇÃO DE CHEFE FOI UMA CONQUISTA DE SEU MERECIMENTO.

FUSIONADOS OS PARTIDOS, TODOS OS SOLDADOS PROCURAVAM O SEU CONSELHO, E EM POUCO TEMPO O PARTIDO ERA ELLE E OS MAIS GLORIOSOS CABOS DA CAMPANHA REPUBLICANA, COMO JOÃO CORDEIRO, BEZERRIL, CATUNDA, BEZERRA, JOÃO LOPES, OS BORGES E TANTOS OUTROS, O PROCLAMAVAM CHEFE E PEDIAM AO CRITERIO DO POLITICO EXPERIMENTADO AS SOLUÇÕES PARA AS MAIS GRAVES QUESTÕES POLITICAS.

Meus senhores!

O ADMIRAVEL TINO POLITICO DESTE CHEFE ILLUSTRE E' DE TAL NATUREZA, QUE ENTRE OS SEUS PARTIDARIOS E MESMO ENTRE OS SEUS ADVERSARIOS, E' CONSIDERADO COMO UM DOTE SOBRENATURAL, VERDADEIRA PRESCIENCIA.

EM POLITICA, NA DIRECÇÃO DO PUJANTE PARTIDO REPUBLICANO CEARENSE, O VENERANDO CHEFE DO ESTADO TEM SEMPRE, ANTES DE TODOS, A NITIDA VISÃO DAS COISAS E DOS ACONTECIMENTOS, E OS SEUS SUCCESSOS EM POLITICA DEVE-OS A ESSA QUALIDADE, QUE MONTESQUIEU DIZIA SER A MAIOR QUALIDADE DO HOMEM PUBLICO: VER LONGE.

Quando o partido assignalou na vacancia de uma curul senatorial o nome do benemerito Dr. Nogueira Accioly, todo o Estado recebeu com applausos a indicação e correu ás urnas para suffragal-o.

Senador da Republica, nenhum outro a serviu com maior dedicação e patriotismo.

AO LADO DO MARECHAL DE FERRO, DEU PRESTIGIO AO SEU GOVERNO, E NUNCA ESMORECEU QUANDO TINHA DE MANIFESTAR SEU VOTO NO SENADO, FOI SEMPRE NA VANGUARDA COM OS PRIMEIROS GUERRILHEIROS.

Dessa brilhante posição foi arrancal-o o voto do cearense para collocal-o á frente da administração do Estado, succedendo ao puro e honesto republicano Dr. Bezerril Fontenelle.

O QUE TEM SIDO SEU GOVERNO DIGA-O A PAZ DE QUE GOZAMOS, DIGA-O A PORSPERIDADE DO NOSSO ESTADO FINANCEIRO, DIGAM AS CONDIÇÕES DOS SERVIÇOS PUBLICOS, DIGAM A INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO E OS MELHORAMENTOS INICIADOS E LEVADOS A EFFEITO EM SUA ADMINISTRAÇÃO FECUNDA; DIGA MAIS ALTO DO QUE A MINHA VOZ, MAIS FIRME DO QUE A ESTABILIDADE DAS COISAS TERRENAS, DIGA-O, MEUS SENHORES, ESTA MANIFESTAÇÃO EXCEPCIONAL EM QUE UMA POPULAÇÃO INTEIRA PROCLAMA UM CIDADÃO, EM QUE UM PARTIDO PROCLAMA UM CHEFE E EM QUE UM ESTADO, POR ENTRE AS MAIS RUIDOSAS HOMENAGENS, ACCLAMA O SEU PRESIDENTE, NUM FEBRICITANTE DELIRIO DE ENTHUSIASMO.

E, DEIXAR QUE VOS FALE COM FRANQUEZA DE QUEM SEMPRE TEVE A CORAGEM DE AFFIRMAR EM PUBLICO AS SUAS OPINIÕES, EU VEJO NESTA FESTA MAIS DO QUE A AFFIRMAÇÃO SINGELA E MODESTA DE GRATIDÃO DE UMA CLASSE A UM SEU CHEFE; ELLA TRADUZ O SENTIMENTO QUASI UNANIME DO POVO CEARENSE, QUE SE VE AQUI REPRESENTADO EM TODAS AS VARIADAS MANIFESTAÇÕES DE SUA ACTIVIDADE E, COMO QUE ESPIRITUALIZANDO ESSA HOMENAGEM, DANDO-LHE TONS E CORES DE FULGIDA COROAÇÃO, O ELEMENTO FEMINIL NA SUA GRACIOSIDADE, COM SEU FORMOSO SORRISO, PURIFICA E LIVRA DAS MACULAS DA INVEJA ESTA SOLEMNIDADE, A QUE SEUS OLHARES DÃO MAIS BRILHO DO QUE TODOS OS ESPLENDORES.

Discurso proferido pelo Dr. Waldemiro Cavalcanti, em 11 de outubro de 1899, no salão de honra do quartel do batalhão de segurança.

O Dr. Waldemiro Cavalcanti foi depois o autor do "Appello patriotico" contra o Dr. Nogueira Accioly, e tambem o fundador e director do periodico de opposição, "Jornal do Ceará", de onde surgiram as despropositadas calumnias que ora servem de pasto ao odio bestial de calumniadores anonymos e despreziveis.

Ecce iterum Chrispinus...

E' mão fado meu encontrar sempre o Chrispim do orgão civilista a procurar aggredir-me!

Um certo Alfredo Barcellos, catholico e espirita (no que não existe antinomia alguma, visto que não pertenço a nenhuma seita espirita, e estou de accordo com a orthodoxia catholica que admitte a apparição da Virgem e de outros santos) não tem, segundo Chrispim, o direito de fazer sequer insinuações ao divino Budha do civilismo, o conselheiro Ruy Barbosa.

Perdão; creio que ainda não desisti do direito de pensar. Se o Sr. conselheiro tem o direito de apodar o povo brazileiro de recua de bestas, ao menos assista-me o direito de falar nos seus decretos de emissão de papel moeda e confrontar taes decretos com o novo rumo que tomaram as finanças brazileiras pelo vigoroso e intelligente impulso de Joaquim Murtinho, seguido pelo actual governo; assim como peço ao Chrispim civilista que me conserve o direito de censurar (segundo o meu modo de pensar) um senador da Republica, candidato á presidencia, que, deixando o caminho largo que lhe foi traçado pela Constituição, para levar a processo o presidente da Republica, que elle julga prevaricador, enverede de preferencia pelo beco escuso dos apodos e insultos vilissimos atirados áquelle que, no presente momento, representa a autoridade suprema da Patria.

Em que claudiquei, pois, para merecer as iras de Chrispim? Em dizer, como disse, que, quanto aos insultos da imprensa atirados ao primeiro magistrado da Nação, delles não me occuparia, attendendo a que em geral eram producto da paixão partidaria e que não passavam do conhecimento de meia duzia de leitores, aqui no paiz, ao passo que os do Sr. Ruy Barbosa revestiam gravidade excepcional, por partirem de um cidadão até então ponderado e calmo, e cuja plataforma era esperada com anciedade pelas nações do Prata e pela Inglaterra, e na qual S. Ex. não deveria (por patriotismo, ao menos) enxertar insultos e grosseiras diatribes ao representante supremo da Patria?

Se com isto molestei quem quer que seja e se nisto consistiu o meu canoro "engrossamento", tenha paciencia, Chrispim; hei de continuar a pensar deste modo, occupe a presidencia o conselheiro Ruy, o marechal Hermes ou qualquer outro, que, emquanto elles estiverem neste posto, considerarei um crime de lesa-patriotismo assacarem-se-lhes insultos impudentes, em vez de processal-os se forem prevaricadores.

Os homens de bem que me atirem a primeira pedra, se porventura a sã doutrina não estiver commigo.

Dada esta explicação aos homens de bem, lanço o meu soberano desprezo ás invectivas de que fui alvo.

DR. ALFREDO BARCELLOS.

CURA DA TISICA PELO METHODO DO DR. GUILHERME EISENLOHR.

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24

(Antigo 10)

Residencia, rua Barão de Mesquita n. 393.

Em continuação aos casos de cura já publicados nesta folha nos dias 22, 25 e 29 de setembro, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de outubro, 3, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de novembro, 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de dezembro, 1, 5, 8, 12, 15, 20, 22, 26 e 29 de janeiro, 2, 6, 9, 12 16, 19 e 26 de fevereiro e 3, 5 9, 12, 16, 19 e 23 do corrente.

DOIS OUTROS CASOS DE CURA

Os irmãos Eduardo e José Pereira de Mello, aquelle com 14 e este com 12 annos de idade, brazileiros, moradores da casa n. 5, do becco do Senado, Rio de Janeiro.

Apenas a Exma. Sra. D. Rachel Pereira de Mello tinha começado a tratar-se commigo, conforme expliquei nos artigos dos dias 19 e 23 deste mez corrente, cairam, com o mesmo mal, mais dois filhos da Exma. Sra. D. Ricardina Pereira de Mello, os meninos Eduardo e José Pereira de Mello. Quotidianamente appareciam-lhes accessos fortissimos de febre, acompanhados de grande cansaço. A' noite, suores abundantissimos obrigavam-os a mudar de roupa de cama por diversas vezes, na mesma noite. Um fastio medonho não os deixava comer nada, e uma tosse terrivel impedia-os de conciliar o somno de noite. Assim que tentavam deitar a cabeça no travesseiro, manifestava-se-lhes um ataque fortissimo de tosse, que só passava quando os meninos sentavam-se na cama. Assim passaram semanas, emmagrecendo os meninos rapidamente, ficando de dia a dia mais fracos e prostrados; com horror, os pais dos mesmos, reconheceram que a molestia desses seus filhos era a mesma das irmãs mais velhas, das quaes a D. Dolores já tinha sido desenganada de tisica por um medico (confirma o artigo do dia 19 deste mez corrente), e resolveram então entregar aos meus cuidados mais esses dois meninos, de maneira que tratei ao mesmo tempo de quatro pessoas da mesma familia, e isto com tanta felicidade, que consegui, com um trabalho de poucos mezes, arrancar todos de uma morte certa; assim como tinha salvo tambem tres annos antes a mãi dos meninos, que fôra igualmente declarada uma tisica completamente perdida, por um medico desta capital (confira o artigo do dia 16 do mez corrente). Ha dois annos, que os quatro filhos mencionados, da Exma Sra. D. Ricardina Pereira de Mello, nunca mais apresentaram qualquer um signal de sua antiga enfermidade; todos estão fortes, robustos e gozando de perfeita saude. Trata-se, portanto, de mais quatro curas radicaes.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Amanhã.
40:000$ — Em 4 de abril.
80:000$ — Em 14 de abril.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 4$000.

Vende-se

Maia Costa & C., rua da Assembléa ns. 64 e 66, liquidatarios da massa fallida de G. Kratz, recebem até o dia 10 de abril proximo propostas para a venda dos bens em um só lote ou separadamente, consistindo o acervo em machinas e accessorios da fabrica de calçado á rua Itapirú n. 264 (moderno), onde poderão ser vistos.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua da Saude n. 192, antigo os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Os Srs. accionistas de acções nominativas precisam registral-as desde já, no escriptorio da sociedade, ficando em consequencia suspensas as transferencias até o dia em que se effectuar a reunião da assembléa geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.

D. ROBERTS, director-presidente.

AO DR. AUGUSTO PAULINO

Agradecimento

O abaixo assignado vem por meio deste agradecer ao Dr. Augusto Paulino, illustre clinico da Associação dos Empregados no Commercio, a dedicação com que o tratou durante a enfermidade de que foi accommettido e que esteve entregue aos seus proficientes cuidados.

Rio, 28 de março de 1910.

ANTONIO JULIO VIDAL.

Rua Treze de Maio n. 37.

(Do "Jornal", de 28 do corrente.)

550

O "Rio Nú"

O "Rio Nú" declara, para todos os effeitos, que, apesar da circular absurda do director dos Correios, continúa a mandar entregar á repartição postal os exemplares destinados aos seus agentes e assignantes nos Estados, protestando, como protestará em juizo, contra as perdas e damnos que lhe causar a impertinencia do santissimo Sr. Tosta.

571

8.000 numeros

Em 14 de maio a loteria federal fará extrair um novo plano com o premio de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Julieta de Mendonça Lopes

ORAI POR ELLA.

Alvaro José Fernandes Lopes e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de sua querida esposa, mãi e madrasta **JULIETA DE MENDONÇA LOPES**, hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que ficam agradecidos.

Aloysio do Valle Cabral

Arthur Cabral (presente), irmães e cunhado (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do seu irmão e cunhado fazem celebrar hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na cathedral, pelo que se confessam eternamente gratos.

Mario Gabriel Vieira Lima

Julieta C. Vieira Lima, Gabriella V. Lima, Regina V. Lima, cirurgião dentista Dagmar V. Lima e cunhado agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, filho, irmão e cunhado, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

João Fernandes da Costa

3º ANNIVERSARIO

João Francisco da Costa Junior, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 3º anniversario, que fazem celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 1º de abril, ás 8 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, por alma do seu inolvidavel filho e irmão **JOÃO FERNANDES DA COSTA**, e agradecem desde já aos que comparecerem a esse acto de religião.

D. Justina Gonçalves Barbosa

Julia America Barbosa, [illegible] cema Braulia Barbosa, [illegible] mengarda Isabel [illegible] cipam aos seus [illegible] gos que amanhã, quinta-feira, [illegible] corrente, ás 9 horas, farão re[illegible] igreja de S. Francisco de Paula, [illegible] sa de 30º dia por alma de sua querida mãi, **D. JUSTINA GONÇALVES BARBOSA**, e, convidando-os para assistirem a esse acto, antecipam seus agradecimentos.

Emilio Paulo de Lima Barbosa

A familia de **EMILIO BARBOSA** faz celebrar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de São José, missa de 3º anniversario.

Irineu da Cunha Bastos

Alzira Bruce da Cunha Bastos, Hortencia da Cunha Bastos e Laura da Cunha Bastos participam o fallecimento de seu filho e irmão **IRINEU DA CUNHA BASTOS** e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Sebastião Lopes Pereira do Lago

José Lopes Pereira do Lago, sua esposa e filhos agradecem penhorados a todas as pess[illegible] que se dignaram acompan[illegible] restos mortaes de seu ext[illegible] lho e irmão **SEBAST[illegible] PEREIRA DO LAGO**, [illegible] convidam todos os [illegible] para assistirem [illegible] pelo descanso [illegible] mandam rezar, [illegible] 31 do corrente, [illegible] da Candelaria.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Alagoas	a 1 abril
	Iris	a 1 »
	Brazil	a 8 »
DO SUL:	Mayrink	a 4 abril
	Saturno	a 10 »

IDA

SERGIPE	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Entre Ceará e Maranhão
GOYAZ	Em Bahia
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
FLORIANOPOLIS	Em Florianopolis
VENUS	Entre Rio e Rio Grande
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

ALAGOAS	Entre Bahia e Victoria
BRAZIL	Em Maranhão
IRIS	Em Bahia
MAYRINK	Em S. Francisco
SATURNO	Em Montevidéo
OYAPOCK	Em Montevidéo
JAVARY	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sae hoje 30 do corrente

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá amanhã 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 de abril, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá amanhã 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá amanhã 31 ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEOS

sairá no dia 3 de abril, directamente para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 de abril para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 de abril para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos**

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá no dia 10 de abril para Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

CANADIA a 10 abril

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPESCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT HAMBURG-AMERIKA LINIE H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA *	7 de abril
HOHENSTAUFEN §	5 » maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ZRURIA §	
CORDOBA * o	1 de abril
PERNAMBUCO * o	15 » »
ASUNCION * o	21 » »
SAN NICOLAS * o	29 » »
NUMANTIA §	13 » maio
BELGRANO * o	19 » »
S. PAULO * o	27 » »
SANTOS * o	10 » junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

CORDOBA

sairá no dia 1 de abril para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo** ás 10 horas da manhã

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros no dia 1 de abril ás 8 horas da manhã.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

CAP ARCONA	*	5 de	abril.
K. F. AUGUST	§	18 "	"
YPIRANGA	§	2 "	maio.
K. WILHELM II	§	16 "	"
CAP VILANO	*	2 "	junho.
CAP ARCONA	*	13 "	"
K. F. AUGUST	§	27 "	"
YPIRANGA	§	11 "	julho.
K. WILHELM II	§	25 "	"
CAP VILANO	*	8 "	agosto.
CAP ARCONA	*	22 "	"

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Ayres

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 de abril, saira no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II 26 de abril

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata a 5 de abril, de manhã, saira no mesmo dia, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 5 de abril, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 81, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 30, até 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 ... nas suas camaras

... do trapiche ... só se... á vespera ... paquetes

... informações no

... LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	13 de abril	(escalas)
ORCOMA	28 de »	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 do »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ao meio dia.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

LLOYD REAL HOLLANDEZ

PROXIMAS SAIDAS

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

RYNLAND

sairá amanhã, 30 do corrente, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

e de volta sairá no dia **20 de abril**, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações com os Srs.

Flli MARTINELLI & C.

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até o meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000 metros de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000 metros de algodão cretone enfestado;
109.850 metros de morim francez;
129.930 metros de brim kaki;
84.000 metros de algodão mescla;
12.000 metros de algodão de forro;
88.000 metros de chita de cores para colchas;
30.000 metros de metim trançado;
1.100 metros de linho branco enfestado;
1.600 metros de linho branco singelo;
5.200 metros de baeta azul;
48.000 metros de flanela kaki;
13.900 metros de panno garance regular;
5.150 metros de panno azul ultramar regular;
12.300 metros de panno azul ferrete regular;
2.650 metros de panno preto regular;
5.400 metros de panno mescla regular;
260 metros de panno carmezim;
260 metros de panno branco;
85 metros de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanela e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, 28 de março de 1910— A. E. Jacques Ourique, coronel chefe.

Junta apuradora da eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal —Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 31 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, se reunirá no edificio do Conselho Municipal, sob a minha presidencia, a junta apuradora da eleição ultimamente feita no Districto Federal, para presidente e vice-presidente da Republica, a qual funccionará diariamente durante o tempo necessario para a conclusão de seus trabalhos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume.

Eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, servindo de secretario da junta, o escrevi.

Em 24 de março de 1910 — Raul de Souza Martins.

DECLARAÇÕES

A' praça

G. O. Borges, successor e cessionario da firma Viuva Alves de Souza & C., estabelecido á rua da Quitanda n. 46, communica á esta praça e a todas as do interior, que, deixou de ser seu empregado viajante o Sr. Manoel de Oliveira Gomes, por não lhe merecer mais confiança.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1910 — P. p. G. O. Borges, ANTONIO M. NEVES.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Fundado em 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 15 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1910 — GUILHERME COSTA, director das aulas—M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, deve comparecer com urgencia, nesta escola, para objecto de serviço, o Sr. Dr. Tito Barreto Galvão. — LUCIDIO AUGUSTO PEREIRA DO LAGO, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 4 de abril

40:000$000 Por 4$000

Quinta-feira, 14 de abril

Premio maior integral

80:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicolão Pentagua e Victor Palrer.

Cooperadores da Caridade

Sessão hoje, quarta-feira, ás 8 horas da noite; rua Senador Euzebio n. 129, entrada franca. Entrada pela praça Onze de Junho.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria receberá até 31 de março corrente, ás 4 horas da tarde, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1910, dos impressos constantes da relação discriminada e demais condições que estão á disposição dos Srs. concurrentes na secretaria desta Sociedade, á Avenida Central n. 133.

No acto da entrega das propostas os Srs. concurrentes depositarão na thesouraria a quantia de 200$ como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey Club, 21 de março de 1910 —ALFREDO DE FREITAS, secretario.

MINISTERIO DA GUERRA

Directoria Geral de Contabilidade

Ordem dos pagamentos a realizarem-se a partir de 1 de abril proximo, de accordo com o aviso n. 453, de 19 de março de 1910.

1º *dia util*—Directoria de contabilidade, Supremo Tribunal e auditores, officiaes do D. G. e D. A., officiaes dos corpos e fortalezas, estado-maior do exercito, 8ª e 9ª inspecções, 1ª brigada estrategica, Arsenal de Guerra (administração), hospital central do exercito (administração), escolas e Collegio Militar (pessoal docente e administrativo), officiaes-alumnos, Bibliotheca do Exercito e medicos e pharmaceuticos, comprehendidos no decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

2º *dia util*—Laboratorio Pharmaceutico Militar, Laboratorio de Bacteriologia, Arsenal de Guerra, hospital central, fabricas de polvora da Estrella e de cartuchos, Tiro Nacional, Sanatorio Militar, pessoal civil dos D. A. e do G. 6 do D. G., Imprensa Militar, serviço telephonico e de electricidade do D. C., Asylo de Invalidos da Patria (administração), officiaes encarregados de obras militares, auxiliares das escolas e Collegio Militar e amanuenses militares.

3º *dia util*—Aspirantes, pret dos corpos e fortalezas, officiaes avulsos em transito, consignações ao Banco dos Funccionarios Publicos e á Cooperativa Militar do Brazil, praças-alumnos, fabrica de polvora do Piquete, patrões e remadores, deposito de artilheria e praças empregadas.

4º *dia util*—Soldo vitalicio de officiaes (voluntarios da Patria), consignações do Club Militar, Cruz dos Militares e Orphanato Ozorio, mestrança do Arsenal de Guerra, etapa dos officiaes asylados, pret do asylo e despezas meudas.

Do dia 5 ao dia 10—Soldo vitalicio de praças (voluntarios da Patria), operarios do Arsenal de Guerra, fabrica de polvora da Estrella, de cartuchos e de Piquete, obras militares, consignações em geral e material.

Observações:

1ª) Os pagamentos dos generaes effectivos e dos generaes a alferes reformados, gabinete do ministro e secretaria de Estado, bem como as consignações para alimento de familia, serão effectuados no ultimo dia de cada mez.

2ª) Ajustamento de contas para embarque, como serviço urgente, é effectuado em qualquer dia, logo que o official se apresente com attestado e officio, tres dias antes da partida.

3ª) Os que não receberem nos dias designados só serão attendidos do 5º dia em diante.

4ª) Os pagamentos começarão ás 10 ½ horas da manhã para terminarem ás 3 da tarde, só se attendendo depois dessa hora aos ajustamentos de contas para embarque no dia immediato.

Directoria de contabilidade da guerra, em 30 de março de 1910—O director de secção, *João dos Santos Ferreira da Rocha*.

Directoria de contabilidade da guerra

Convido ás pessoas que tiverem quaesquer importancias a receber nesta repartição, referentes ao exercicio de 1909, a comparecerem á mesma até o dia 30 do corrente, data em que se encerram os pagamentos do dito exercicio.

Directoria de contabilidade da guerra, 28 de março de 1910 — O director, ALFREDO ERNESTO DE SOUZA.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, claro a arejado, a moço do commercio, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos; na rua Francisco Muratori n. 26.

40$000

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um grande quarto muito limpo e arejado, em casa de todo o respeito e socego, tendo todas as regalias; na rua do Senador Alencar n. 130, S. Christovão, bonds de S. Luiz Durão á porta.

ALUGAM-SE casas; na avenida Major Avila n. 136; trata-se no n. 15.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 109.

40$ e 60$000

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, com luz electrica, serviço, etc.; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE um quarto limpo, com gaz, a um ou dois moços, tendo bella vista e terraço; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com abundancia d'agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo da Areia n. 19 moderno, Jacarépaguá; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua do Cattete n. 181 moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, bastante arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61 da rua Itaquy, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63 e trata-se na rua do Cattete n. 181 moderno.

ALUGA-SE um porão alto e arejado, com duas janelas de frente de rua, a rapazes ou a casal; na rua Taylor n. 47, Lapa.

60$000

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

ALUGA-SE uma sala clara e arejada, a cavalheiro de todo o respeito, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, e com entrada independente; na rua Francisco ... n. 26.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

ALUGA-SE uma soberba sala para escriptorio ou para moços do commercio; na rua da Misericordia numero 6, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, em casa de familia, com gaz, limpeza, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

65$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e demais serventia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, antigo 170, S. Christovão; trata-se na mesma.

70$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, tendo á disposição salas de leitura, bilhar e gymnastica; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala com janela para a rua da Assembléa, para escriptorios ou á moços do commercio; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE um grande quarto bem mobilado a casal ou dois moços respeitaveis; com pensão preço razoavel, em frente aos banhos de mar; na rua Santa Luzia n. 196, casa de familia.

75$000

ALUGAM-SE as casas n. 78, ns. II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV e trata-se na rua do Cattete n. 181 moderno.

80$000

ALUGA-SE na rua do Itapirú n. 109 antigo, 269 moderno, em casa de familia, um sotão com dois quartos e uma sala, bem arejados, com tres janelas lateraes e duas em frente á rua.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Frei Caneca n. 6, com entrada pelo n. 344, com bons commodos, pintada e caiada e bom quintal; a chave na mesma.

ALUGA-SE um commodo de frente em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 2.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 73, com bons commodos, pintada e forrada e com quintal; a chave no n. 75 da mesma rua.

90$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Correia de Oliveira n. 12; as chaves estão no n. 8, onde se trata; Villa Isabel.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurindo Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 211 da rua Figueira, estação do Rocha.

100$000

ALUGA-SE o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 221, completamente reformado, á familia de tratamento.

ALUGA-SE uma esplendida sala com janelas para as ruas da Assembléa e Misericordia para escriptorio ou moços do commercio; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, com dinheiro adiantado, um bom predio na Cidade Nova, completamente reformado, aceitando tambem 200$ como fiança; trata-se na rua de D. Feliciana n. 154, venda.

110$000

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE a um cavalheiro decente, uma esplendida e bem mobilada sala de frente, com duas sacadas; na rua Barão de São Gonçalo n. 1, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE para pequena familia o predio completamente novo no saluberrimo bairro de Botafogo, á travessa Oliveira n. 20 A (bonds de Real Grandeza); as chaves, por favor, na mesma travessa n. 22.

120$000

ALUGA-SE uma sala de frente, perfeitamente mobilada e limpa, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE a casa recentemente construida da rua Lucidio Lago n. 30; trata-se na esquina, botequim, estação do Meyer.

ALUGA-SE na rua Faria n. 160, uma casa forrada e pintada de novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com grande quintal; trata-se no Forum, com o major Barros.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Saude n. 281, perto da rua do Livramento, com dois quartos, duas salas, despensa e cozinha, tendo banheiro e gaz; para ver na mesma, e trata-se na rua do General Camara n. 273, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 39 da rua Bella Vista, Engenho Novo; trata-se na rua Castro Alves n. 36, Meyer; serve para familia regular.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio ns. 53 e 55, com boas accommodações; as chaves estão no n. 49, botequim, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

120$ a 300$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

125$000

ALUGA-SE a boa loja do predio n. 38 da rua Frei Caneca, perto do portão da Limpeza Publica, serve para qualquer negocio limpo; a chave está no n. 40, e trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 9, loja de fazendas.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sala, porão habitavel, quintal e mais dependencias; na rua Getulio n. 307, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua da Gamboa n. 129, antigo.

140$000

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Miguel de Frias n. 26, proprio para qualquer negocio; as chaves estão, por favor, no n. 23, pharmacia, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Teixeira, dois minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão no 32 da praça do Engenho Novo, e trata-se na rua da Quitanda n. 94.

ALUGA-SE um bom armazem, acabado de construir; na rua Formosa, esquina da rua do Senado.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente, e trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto annexo, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na Avenida Mem de Sá, esquina da Gomes Freire n. 8, 2º andar, praça dos Governadores.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 228, todo circulado de janelas, com boas accommodações para familia; a chave está por obsequio no armazem.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 32; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 164, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

172$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 134, Villa Isabel, a familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, porão, grande quintal, gaz, etc.; as chaves estão no n. 146, e trata-se na travessa Francisco Muratori n. 16.

180$000

ALUGA-SE uma chacara, á rua Costa Pereira n. 15, com cinco quartos, duas salas, cocheira para cavallos, carros e vaccas, dois quartos para criados; trata-se na rua do Boulevard Villa Isabel n. 330, ou no cartorio do major Barros, no edificio do Forum; servida por duas linhas de bonds.

ALUGAM-SE um salão e tres quartos em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 111.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; trata-se na rua Macedo Sobrinho n. 24.

ALUGA-SE a loja da rua dos Ourives n. 121, propria para ourives, com armação e ferramenta, ou para qualquer outro negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio de sobrado da ladeira do Faria n. 27, completamente reformado; está aberto, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Independencia n. 42, proximo ao jardim de Icarahy e á praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 43, moderno, acabada de reformar, com excellentes accommodações, para familia de tratamento; trata-se na rua Sete de Setembro numero 88.

ALUGA-SE uma casa com muitos commodos; na estação do Rocha; as chaves estão no armazem, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 6.

ALUGA-SE a casa n. 201 da rua dos Voluntarios da Patria; as chaves estão no n. 203, e trata-se na rua da Quitanda n. 94.

250$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Anna n. 19, Botafogo; as chaves estão na rua Marquez de Abrantes numero 206.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas da tarde.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

300$000

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Assembléa n. 75, proximo da Avenida Central.

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o esplendido palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão no mesmo, rua n. 110, moderno, onde se trata.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 12, da rua Senador Esteves Junior; as chaves estão no n. 4, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, com um bom armazem e dois andares; as chaves no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco n. 32.

800$000

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua de S. Pedro, junto á Avenida, com grande armazem e sobrados; trata-se na rua da Quitanda n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala com vista para o largo da Carioca, a um casal ou moços sérios, em casa de familia; largo da Carioca n. 18, 2º andar.

VENDE-SE por 16:000$, em Botafogo, uma boa casa com chacara, contendo arvores fructiferas; trata-se na rua Nilo Peçanha n. 30, Nitheroy.

COMICHÕES

que apparecem especialmente no deitar-se, sarna, qualquer molestia parasitaria, curam-se infallivelmente e em poucos dias com a applicação do conhecido preparado antiparasitario

PERUVINA

Sendo a sua applicação sómente externa o seu uso não exige resguardo nenhum. Peça-se o prospecto, que dá indicações detalhadas.

Deposito no Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives, 114. 518

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das SENHORAS

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

CURA QUALQUER **FERIDA**

A Saude da Mulher NO RIO GRANDE DO SUL

IPYRANGA

Srs. Daudt & Lagunilla — Tenho a grata satisfação de participar a VV. SS. que minha senhora esteve soffrendo de molestia uterina, sobrevindo abundantes hemorrhagias. Graças ao poderoso medicamento fabricado por VV. SS. e denominado "A Saude da Mulher", a cura se fez como por encanto.

Depois desse notavel acontecimento, aconselho a todas as senhoras que usem o afamado medicamento, cujos resultados são sempre efficazes em todas as doenças de senhoras. Podeis fazer uso da presente, a bem da humanidade soffredora.

Costa do Ypiranga, 3 de abril de 1908 — **Claudio Dias Fernandes.**

O BROMIL NO RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA

Srs. Daudt & Lagunilla — E'-me agradavel contar-lhes que soffrendo minha senhora ha annos de uma bronchite, acha-se restabelecida com o uso do milagroso Bromil.

Aceitem por isso as minhas felicitações pela descoberta de tão proveitoso remedio.

Santa Maria, 12 de julho de 1908 — **Joaquim Manoel Pinto.**

S. GABRIEL

Srs. Daudt & Lagunilla — Com grande satisfação communico-vos que um afilhado meu, atacado de cruel coqueluche, obteve melhoras extraordinarias com o vosso abençoado Bromil.

Podeis fazer desta o uso que quizerdes. De vossa criada grata — **Julieta Menezes** — São Gabriel, 16 de outubro de 1908.

DEPOSITO:
LABORATORIO
DAUDT & LAGUNILLA
430 RUA RIACHUELO 430

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela numero 23.593, desta casa.

UM LANDEAU E UMA VICTORIA completamente novos, vendem-se na fabrica de carros, á rua dos Invalidos — Villa Ruy Barbosa, fundos.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquinada rua do Sacramento.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

6ª COMBINAÇÃO
Cinematographo em casa!

Quanta gente por ter criança que não póde ir ao Cinematographo ou ao theatro passar as noites em continuo aborrecimento? O «Cinematographo familiar» que nós offerecemos aos nossos freguezes responde exactamente a esta necessidade e proporciona ás distinctissimas familias um divertimento dos mais agradaveis.

O nosso «Cinematographo familiar» é completo e de uso facilimo. O apparelho é dos mais perfeitos e com todos os pertences. Junto ao apparelho enviamos tambem 6 (seis) vistas coloridas de um effeito surprehendente e «100» metros de fitas comicas.

Temos apparelhos para os seguintes preços:

50$000 — 70$000 — 90$000 — 100$000

Endereçar pedidos junto a importancia a
Casa de liquidações permanentes
Caixa do Correio 877
Rua Estudantes n. 40 — S. PAULO

REMEDIO contra a embriaguez
(alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	444	25$000
N.	445	600$000
Approximação	446	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 633

Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE
REGULARISA OS MENSTRUOS
IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS SUPPRESSÕES, ETC.
Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS
EXIGIR:
O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE
E DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

UMA SENHORA FELIZ

Mme. Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia os dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava della e tinha uma sede insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em

Mme. Arpel

pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

"Os soffrimentos que passei por espaço de um anno, diz ella, são inimaginaveis; por espaço de mais de tres mezes, fui obrigada a ficar de cama, tão fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no estomago como chumbo. Não podia dormir de noite. Já via chegar o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E' tão triste morrer aos 28 annos."

Foi nestas condições que receitado pelo Dr. Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque, na dose de quatro calices dos de licor por dia.

Qual não foi a sua surpresa, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

"Apenas havia oito dias que tomava o vinho Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me muito melhor; a febre tinha cessado; as dores, assim como a inchação, desappareceram. Voltaram-me o somno, o appetite e o poder de digerir. Passados mais quinze dias estava completamente curada. Desde esse tempo, faz já dois annos, nunca mais tive nenhum accesso de febre, e passo perfeitamente bem."

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelos trabalhos ou pelos excessos; os adultos cansados por crescimento rapido, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do **S.S. Sacramento da Candelaria** e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

3ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 12

Em que só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos.

AMANHÃ

PREMIO MAIOR

15:000$000

Preço do bilhete inteiro, 8$400 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

2ª do plano n. 11

Em 14 de abril, 3.000 bilhetes a 21$ com o sello.

20:000$000

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira á

AVENIDA CENTRAL, 59
Caixa do Correio 48 — Telephone 2.848

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

USEM SEMPRE

o **Tridigestivo Cruz** para curar qualquer molestia do estomago e intestinos. As familias precavidas devem ter em casa este remedio para curar as indigestões ou qualquer incommodo proveniente do estomago. Rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz, rua dos Andradas n. 91 e Hospicio n. 3. Vidro 2$500.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias avisa aos seus amigos e freguezes que o seu novo catalogo illustrado de 1910 está sendo distribuido gratuitamente a quem o pedir e communica que nelle estão descriptas as mais modernas formulas e principaes novidades em artigos de photographia bem como traz a lista de preços, os mais reduzidos. Laboratorio á disposição dos Srs. amadores.

52, RUA GONÇALVES DIAS, 52
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

FOLHETIM — 200

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

VIII

Os milagres de soror Violante

Era um extasi constante a vida della no recolhimento. E vivia numa cella tão pobre que a mais humilde das monjas não podia invejar a linda Torrebela, condessa pela magnanimidade do rei, que a amava sempre e que por sua causa entrava a adorar uma outra.

Pela manhã, suave e docemente, num deslisar manso de apparição, a soror vinha para o seu oratorio, e atordoada pelas memorias mysticas de Santa Thereza de Jesus, sonhava gozos celestiaes, tinha arroubos de amorosa, cheia de um ideal que ella mesma não comprehendia na exaltação dos sentidos, naquella semi-loucura [illegible] propria do seu temperamento de santa.

[illegible] doente, [illegible] ha [illegible] namente em prostrações, e na sua epilepsia parcial, sonhava realezas celestiaes, murmurava phrases estranhas num delirio ainda mais estranho.

E d'ali correra entre o povo a fama de que ella era santa; corria gente para o convento; num impulso de fé buscavam entrar na sua cella, queriam pedaços da sua tunica, e no meio de tudo isto, as freiras defendiam o portal, aguardavam o milagre decisivo para pedirem a canonisação da monja outr'ora tão bella, agora tão decaida.

Mendigos aos montes pejavam o pateo do abbadessado, homens e mulheres chegados de longe vinham com a esperança nos milagres feitos da lenda popular, beijar as pedras do caminho pela mulher que el-rei amara.

Contavam-se coisas a seu respeito; e a lenda subia sempre, desenvolvia-se, alastrava-se, tomava foros de uma verdadeira consagração.

Porém, ella, na sua cella, sósinha, no extasi constante que a devorava, mal sabia dos ruidos gerados a seu respeito, desconhecia por completo as coisas que o povo dizia na sua crença e continuava a amar o rei e a definhar-se pela grande força desse amor!

Ali, á paz da sua cella, chegavam os barulhos do mundo, as noticias da côrte, que a perturbavam; dia a dia, hora a hora, as covilhetas vinham com a nova de que el-rei fôra hoje a Odivellas, de que amanhã iria visitar a Flor da Murta! Então a linda soror Violante exasperava-se, tinha ciumes, a que as outras chamavam revelações celestes, agitava-se, revolvia-se no leito pobre e acabava sempre pela mesma palavra, pela phrase já corrente na turba.

— De que serve viver? No céo recebe-se a paga dos martyrios. Mas eu antes desejava morrer para que elle depressa acabasse!

Era, pois, singular essa mulher, que davam por santa, mas que no fundo se revoltava contra o seu soffrimento; e as monjas não queriam ver essa revolta, serviam-se da lenda para augmentarem a reputação do convento e chegavam até a annunciar os milagres com antecedencia, mostrando os corregedores e mesteiraes em graça a linda Violante, num extasi, cataleptica, sem accordo, os olhos cerrados, sem movimento e sem entender o que em roda lhe diziam.

Mas nesse dia, em que os sinos tilintavam funebres e resoavam em lentas badaladas, a gente do convento acreditava na verdade que ella morrera.

Havia já tres dias que a freira não dava accordo de si e no entanto conservava as suas cores, todo o aspecto de pessoa viva, estendida ao comprido, sem alento, sobre o catre da cella!

Na côrte a nova dessa morte correra com a pressa de um rastilho; el-rei ficara succumbido no dia seguinte ao de sua visita á Flor da Murta. Alexandre de Gusmão levara as mãos á cabeça como a mostrar bem o seu grande desespero, a sua enorme colera.

Quando a rainha teve noticia da morte, que as pessoas piedosas annunciavam na côrte com lagrimas, fingindo commoção, esteve uns momentos paralysada, ao cabo de algum tempo murmurou:

— Violante... a minha querida Violante!

Deu logo ordens terminantes para sair do paço e dirigir-se ao convento; e ao entrar entre as alas respeitosas das monjas, o seu primeiro olhar foi para a cella da mulher que tão honesta fôra ao recusar o amor de el-rei, o que até então nenhum tivera a coragem de fazer.

Parou uns momentos diante do leito e viu-a na sua grave prostração, livida, sem alento, já vestida no mais humilde burel, a sua unica vestidura para a campa. Pobre della, da linda soror! Ia-se assim deste mundo no arranco derradeiro como uma verdadeira santa. E a rainha, Maria Anna d'Austria, augusta e imponente ajoelhou como a mais humilde das mulheres em face desse catre, onde repousava a donzella de que fôra amiga.

Havia sido dada a ordem para que o povo entrasse; na casa do capitulo armara-se uma eça e a soror fôra transportada para ali; rodearam-na, mulheres crentes buscavam arrancar-lhe pedaços de tunica que as monjas defendiam já prevenidas pelos exemplos frequentes nos conventos de Lisboa, em que os monges e monjas, envoltos em cheiro de santidade, eram rasgados nas vestes e por vezes na carne da ferula do povo cheio de fé e fanatismo.

Em volta murmuravam-lhe o nome, pediam, cheios de desejos, crentes, fanaticos, que os deixassem aproximar da santa.

E andavam a vozear pelos claustros, narravam, em boca pequena, alguns falsos detalhes da sua aventura com o rei, chamavam-lhe a maior das santas e não desistiam de lhes esfrangalharem o habito, para o guardarem como reliquia, afim de fazerem amuletos para grandes milagres.

Maria Anna d'Austria, sempre de joelhos, deixava que o povo falasse, cheio de fé, parecia pregada diante do esquife e elevava aos céos a sua prece sentida com as lagrimas a rolarem-lhe pelo rosto côr de neve.

Porém, um vozear estranho se ouviu, pararam vehiculos e um ruido percorreu as escadarias e chegou ao alto:

— El-rei! El-rei!

D. João V fôra prevenido do trama final da sua amada; acorrentado, doente, appareceu buscando ainda mostrar a velha galhardia.

Mas ao chegar á porta do cubiculo, recuou; alguns guardas afastavam o povo a dar passagem ao monarcha e então elle ajoelhou tambem perante a urna ao lado da rainha! Num repente evocou todo o passado, aquelle amor nascido tão espontaneo e que tão grande era, lembrou-se da vida que levou no tempo da conspiração dos burguezes e, sobretudo, a brilhar no espaço de toda essa existencia achava a sua belleza e o seu fundo de honestidade.

Olhou a rainha; sentiu a vontade de unir os seus labios ao dessa monja que estava morta e ao mesmo tempo receiava pelo ciume da mulher, da esposa, que veria nesse osculo um arroubo derradeiro de paixão.

Porém, Maria Anna d'Austria dava o exemplo, erguia-se, debruçava-se para o caixão e collou os seus labios á face da morta.

Na multidão correu um applauso; lagrimas grossas desceram pelas faces da rainha, e então cresceu a onda e todos se aproximavam.

Voltou-se para o marido, e no olhar que lhe enviou deu-lhe a permissão pedida tão humildemente; elle agradeceu-lhe, inclinou-se, e deu dois passos para o athaude.

Soror Violante continuava na mesma posição, adormecida, sem um movimento.

Então lento e docemente curvou-se para a eça, olhou uns momentos aquelle rosto lindo, apesar de pallido, mais uma vez lhe acudiu o passado ao pensamento, e então com mil delicadezas, sem o seu ar de galã, respeitoso e commovido, beijou nos labios a soror Violante, a mulher antigamente amada com o extraordinario fogo de paix[illegible]

E ella, como se tivesse recebido um choque, despertou a subitas, passou a mão pelos olhos, [illegible] tomou as suas côres de vida e murmurou:

— Deus meu... Deus meu!...

Aquella invocação [illegible] magnetizou o povo, arrastou [illegible] recobrou-lhe a commoção, [illegible] a viram angelica [illegible] gestade e de grand[illegible] no [illegible] na [illegible]

Assim nasceu a reputação da freira Violante, assim se encheu o convento de mais povo naquella tarde de inverno torva e fria mesçalhada de chuva.

El-rei estupefacto, sentia referver-lhe no peito todo o antigo amor, o velho affecto perdido após uns momentos de abstracção; tinha impetos selvagens de a unir ainda ao peito, apesar de a ver santificada pela multidão e concluiu por murmurar tambem:

— E' santa... E' santa!

A plebe estava ajoelhada; a rainha caia tambem mais uma vez aos pés da sua amiga e a duqueza de Cadaval, a abbadessa, com um longo olhar para a turba e para a soberana, amparando a Violante, meia desfallecida, disse:

— Não é santa, é apenas pura, uma pureza que toca as raias do blime!..

E com effeito, ella era be[illegible] roçando o habito, os olhos em um pasmo, magestatica e abstracta.

D. João V, ao vel-a assim [illegible] tão linda, já divi[illegible] multidões, [illegible] amor que [illegible] peito [illegible]

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Telephone 180

CINEMA FAMILIAR

HOJE — HOJE

Sessões continuas

Interessante programma novo — As ultimas creações de Pathé Frères

1ª PARTE
FACEIRICE DE ROSA
2ª PARTE
O PESADELO DO DR. CHIMPANZÉ
3ª PARTE
MANON
4ª PARTE
SENHOR PALHAÇO
5ª PARTE
A MESA DIABOLICA
6ª PARTE
A chegada do illustre deputado bahiano
DR. J. J. SEABRA
Surprehendente fita natural expressamente tirada para esta empreza

PREÇOS

Camarotes	6$000
Poltronas de 1ª	1$000
Cadeiras de 2ª	$500

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — HOJE

Segunda representação da obra prima do abbade PREVOST

Manon Lescaut

Comedia dramatica com musica extraida da opera MANON, de Massenet, adaptada á peça cinematographica pelo maestro C. Noel

1ª parte — Sr. Palhaço — COMMOVENTE DRAMA.

2ª parte — Mesa diabolica — Scena espirita em critica.

3ª parte — Ferragus — (Extraido do romance de Honoré Balzac).

4ª parte — Os suspensorios — Multidão e impagaveis aventuras de um infeliz empregado publico.

5ª parte
MANON LESCAUT (COMEDIA DRAMATICA) — Interpretação de Mr. Dehelly (de Grieux), Mr. Jean Perrier (Lescaut), Mme. Marthe Regnier (Manon). Edição da Société Générale des Auteurs et Gens de Lettres.

6ª parte — Soldado por amor — Scena comica militar ideada e representada por Mr. Max Linder.

NA MATINÉE COMO EXTRA

7ª parte — O pesadelo do Dr. Chimpanzé — Scena magico-comica.

Amanhã — PATHÉ JOURNAL — Novidades

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Grandioso e artistico programma HOJE
As ultimas novidades da afamada fabrica americana Biograph. Entre outros os grandiosos films de arte UMA INDIANA VINGATIVA e PRAGAS DO EGYPTO (3ª parte da soberba serie de arte A VIDA DE MOYSÉS)

1ª parte — O pequeno tambor — Magnifico episodio dramatico cuja acção decorre no tempo da guerra da França.

2ª parte — As pragas do Egypto — (Terceira parte da grandiosa fita A VIDA DE MOYSÉS). Scenas primorosas arrancadas as paginas do velho testamento. Estupenda reconstituição das épocas mais remotas.

3ª parte — Uma indiana vingativa — Magistral drama da fabrica americana Biograph. Scenas emocionantes passadas na fronteira da America do Norte. Recommenda-se esta nova producção da fabrica Biograph pela belleza dos scenarios e desempenho primoroso.

4ª parte — Denunciada pela impressão de sua mão — Soberbo episodio dramatico cuidadosamente encenado pela fabrica Biograph.

5ª parte — Faceirice de Rosa — Lindo idyllio de amor campezino. Scenario rara belleza artisticamente interpretado. Todos os scenarios do natural têm um colorido artistico que torna ainda mais formosa esta novidade cinematographica.

6ª parte — O timido — Desopilante scena de um comico irresistivel. Verdadeiro successo.

CINEMA ODEON

HOJE Sumptuoso programma novo HOJE

7 ultimas producções da casa Pathé 7
7 melhores fitas da semana 7

Destacando-se os bellissimos films:

MANON LESCAUT

Comedia dramatica

Interpretes: — Des Grieux Mr. Dehelly e Lescaut Mme. Marthe Regnier.

FERRAGUS

extraido de Honoré Balzac

INTERPRETADO POR M. M. Claude Garry, Jean Dax e Laroche e Mlles. Lucinet e Fontenoy.

Alem destas grandes fitas serão exhibidas mais as seguintes:

Mesa diabolica
Senhor Polichinello
Pesadelo do Dr. Chimpaze
Os suspensorios
Soldado por amor

PROGRAMMA SURPREHENDENTE

7 FITAS DURANTE A MATINÉE
7 FITAS NA SOIRÉE 7

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

Amanhã, grande FESTIVAL DEDICADO A' PETIZADA á 1 1/2 anjos acompanhados de suas Exmas. familias. Estréa do grande tenor portuguez EVARISTO FERNANDES.

1ª parte — O mendigo reconhecido — Scena melodramatica, commovente drama de importancia bella italiana Ambrosio.

2ª parte — Motocyclista desastrado — Scena comica Lubin.

3ª parte — A vida de Moysés — 1ª parte — Episodio da historia biblica.

4ª parte — A vida de Moysés — 2ª parte — A MISSÃO film de arte, biblico da Vitagraph.

Brevemente, continuação da 3ª, 4ª e 5ª partes da VIDA DE MOYSÉS. O maior film de arte até hoje posto em circulação em todo o mundo.

5ª parte — Did, rei dos reporters — Scena comica falante.

6ª parte — Importante comedia no palco Os cinco contos de vigario — Desempenhada pelos artistas: Arcelis Peres, Carlos Soares e A. Cabral.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$, cadeira de 2ª classe, $500.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado é onde trabalham Les Barberis mais elegante no RIO DE JANEIRO — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — HOJE

Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os artistas conhecidos por (IGAR...) que por suas artisticas são famosos! Installação luxuosa.

1ª PARTE
Cascatas da Hungria — Scena natural.
2ª PARTE
O amor do Grão Duque
3ª PARTE
Fagundes quer viajar sósinho — Comico.
4ª PARTE
2ª parte da vida de Moysés — A nascisa.
5ª PARTE
A criada da actriz — Comica.
6ª PARTE
NO PALCO o artista Pierino cantará uma cançoneta.
7ª PARTE
A tiple Lucy Valter cantará uma cançoneta.
8ª PARTE
A COMEDIA
A conquista do marido

No dia 9 de abril — Beneficio de Les Barberis.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42
Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Quarta-feira, 30 de março HOJE

Das 2 da tarde ás 12 da noite

Grandiosas sessões organizadas com as novidades parisienses e o concurso dos artistas Mlle. Mercedes Villa e o barytono Sr. Georgio

1ª parte — Pesadelo do Dr. Chimpanzé — Magica.

2ª parte — Sr. Palhaço — Drama.

3ª parte — Baile na mascherata — (Eri tu che macchiavi). Aria de barytono cantado pelo Sr. Georgio.

4ª parte — Ardil infallivel — Comica.

5ª parte — Passaro azul — Fantasia colorida.

6ª parte — Paraguayta — Cantada por Mlle. Mercedes Villa.

7ª parte — MANON — Film de arte inteiramente colorido.

8ª parte — Soldado por amor — Comica.

AVISO

Na matinées as fitas falantes serão substituidas por outras de grande successo.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Grandioso e artistico programma HOJE
As ultimas novidades da fabrica Pathé

Entre outras fitas de garantido exito, o film d'art MANON, extraido do celebre romance do abbade Prevost e a fita nacional — O convescote e a Estudantina Areas, na Tijuca

Successo incomparavel! Exito extraordinario!

1ª PARTE — O ardil infantil — Scena comica de Mr. Serg Basset, e interpretada por artistas dos principaes theatros de Paris, scenas para provocar a mais franca hilaridade.

2ª PARTE — A Faceirice de Rosa — Lindo idyllio campezino, escripto por Mr. Le Vidal. Scenas artisticamente coloridas.

3ª PARTE — A mesa endiabrada — Scenas ultra-comicas. A mania do espiritismo. Uma mesa que faz prodigios.

4ª PARTE — O convescote da Estudantina Areas, realizado na Tijuca no domingo 20 de março — Esplendida fita do natural mostrando os principaes aspectos da encantadora festa.

5ª PARTE — MANON — Film d'art. Primorosa composição da fabrica Pathé Frères. O mais entrecho deste drama do amor foi extraido do conhecidissimo romance do abbade Prevost, Manon Lescaut.

6ª PARTE — Soldado pelo amor — Desopilantes scenas comicas pelo extraordinario artista comico MAX LINDER.

Sempre novidades no Cinema Paris. Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE Enorme exito HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO

2ª representação, nesta temporada, da lindissima opera comica em tres actos, musica de O. Straus

SONHO DE VALSA

O papel de FRANZI é desempenhado por Cremilda de Oliveira.

Magnifico desempenho de A. Gomes, Brijó, P. Ramos, Vianna, Ausenda, Sophia Santos, Accacio Reis, Paiva etc. Grande corpo de coros. Esplendidos scenarios. Vistoso guarda-roupa. Apparatosa mise-en-scène de ANTONIO GOMES.

"Sonho de valsa" foi um enorme triumpho completo para esta companhia em Lisboa e Porto, em cujos theatros com outra que pos a mesma peça em scena.

O Sonho de valsa repete-se amanhã. Bilhetes desde já á venda.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
10 Rua Luiz Gama 10
Telephone 594

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite soirée

EXITO!! EXITO!!

Colossal successo

De LES RITCHIÉS

Celebres cyclistas comicos
Attracção mundial

La Bella Oterita

Na sua original pantomima comico-choreographica intitulada

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI

Celebre illusionista, genero HORACE GOLDIN

Brevemente
NOVAS ESTRÉAS

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 15 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Magestoso programma em que se destaca a imponente fita da Cines: O CID, esplendido film de arte com 40 quadros historicos.

1ª PARTE
MAGDA — Grandioso film artistico dramatico historico da Itala film.
2ª PARTE
Papá entra na pandega — Esplendida scena comica de Biograph.
3ª PARTE
ENLOQUECI! — Extraordinaria scena comica.
4ª PARTE
O CID — Esplendido film de arte da Cines com 40 magnificos quadros.
5ª PARTE
A CHAMADA — Romance da vida de um circo. Film de arte de BIOGRAPH.
6ª PARTE
NO PALCO: — O magnifico dueto comico: Forma, não forma ou a mulata e o capadocio — Pelos applaudidos e impagaveis cançonetistas: S. ROSALVO e MARIA BRIZOELA.

Sexta-feira: Os vagabundos — Com dia-opereta com 11 numeros de musica!

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH C°, de Nova York

Hoje Quarta-feira, 30 de março de 1910 Hoje

ENCANTADOR PROGRAMMA COM 1.500 METROS DE PROJECÇÃO!!!

Maravilhosas producções cinematographicas!!!
Tres films de arte da Biograph e Cines!!!
RIQUEZA E ESPLENDOR!!! NOVIDADES E ENCANTOS!!!

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes

Parte — Polka russa — Esplendido bailado executado por Mlle. Alice de Tender, de Folies Bergeres, e troupe de primeira ordem.

Denunciada pela impressão da mão — (Film de arte da Biograph) Fita bastante sentimental e tocante, cujo episodio é maravilhoso e os varios incidentes que se succedem, prendem a attenção e despertam o interesse, é fortemente dramatico e reproduzido com bastante clareza.

...são de Piacenza — Importantissimo film de arte da applaudida fabrica italiana CINES, dramatico, historico, dividido em 50 quadros e ... (representação fidiga e nos dada em scenarios esplendorosos).

Um primor nos apresenta a importante fabrica Biograph — Drama sublime, por pelos scenarios de que se serviram, grandiosos e extraordinarios e commovente ca, richosamente encenado e cuidado com ... comica de garantido exito, cujas peripecias ... completo hilaridade.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 30 de março HOJE

Unico acontecimento do dia! Ultima novidade do seculo XX! Successo pyramidal!

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar, pela 8ª VEZ, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á scena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Marcação de Benjamin de Oliveira. BAILADOS COM PROJECÇÕES ELECTRICAS

A instrumentação desta peça foi para a banda feita pelo inspirado maestro brazileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que além ... a dirige em pessoa...

Amanhã — Grande espectaculo
Principiará ás 8 horas da noite.
Os bilhetes á venda ... com dia de ...

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Quarta-feira, 30 de março de 1910 Hoje

ARTISTICO PROGRAMMA COM 1.500 METROS!!!

5 SURPREHENDENTES NOVIDADES!!! 5
CINCO FILMS DE ARTE!!!

Trabalhos americanos, italianos e francezes, das conceituadas fabricas BIOGRAPH, VITAGRAPH, CINES E LUX e enriquecido com esplendidas musicas proprias aos differentes assumptos, executadas pela escolhida orchestra dirigida pelo professor Luiz de Souza

HARMONIOSO CONJUNTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

1ª PARTE — Excursão ao mar Branco — O film que apresentamos da-nos uma idéa do que são as tempestades naquelle mar. Cremos poder affirmar que nunca, até a presente data, foi registrada pela objectiva cinematographica igual tormenta. O effeito é emocionante e magestoso, pois a lucta que se apresenta é terrivel, mostrando como o homem e as ondas se sobrepujaram.

2ª PARTE — A MULHER VINGATIVA — FILM DE ARTE DA BIOGRAPH — Cujo enredo bastante sentimental e tocante, cujo entrecho scenico e maravilhoso e os varios incidentes que se succedem rapidamente, prendem a attenção e despertam o interesse, episodio é fortemente dramatico e reproduzido com bastante clareza.

3ª PARTE — Denunciada pela impressão da mão — (Film de arte da Biograph) — Esplendida concepção artistica da importantissima fabrica americana BIOGRAPH, que nos mostra a utilidade muitas vezes da arte de chromancia, se bem que deveras ...

4ª PARTE — As pragas do Egypto (Terceira parte da vida de Moysés) — Este terceiro film ... Moysés offerece sob o ponto de vista cinematographico difficuldades de execução consideravel, entretanto foram vencidas com progressos. Nunca tres fitam obtidos. O Nilo transformado ... apresenta-se nesta ...

5ª PARTE — Crianças modernas — Extraordinaria ...